ANNO LXXII — Quinta-feira — 27 de Fevereiro de 1896 — NUMERO 47

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

REDACTORES — ANTONIO WITRUVIO PINTO BANDEIRA E ACCIOLI DE VASCONCELLOS e MANOEL ARAO

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . 8$000
Por seis mezes adiantados . . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . . 30$000
Numero avulso do mesmo dia . . . $100

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs. Mayence Favre & C.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Batelière

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados . . . . 16$500
Por um anno adiantado . . . . 33$000
Por trimestre vencido . . . . 9$000
Numero avulso de dias anteriores . . $200

Telegrammas

AVULSO

Maceió, 26 de Fevereiro.

O «Correio Mercantil» suspendeu a sua publicação por falta de garantias.

« A Redacção »

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

Expediente do Dr. Secretario interino da Industria, do dia 11 de Julho de 1895

Officio:

Ao Sr. Dr. Director Geral interino da 3.ª Directoria.—Para que se possa fazer com toda regularidade a matricula dos empregados desta Secretaria, rogo que vos digneis de communicar-me todos os actos que emanarem de vós com relação aos funccionarios da Directoria a vosso cargo.

Expediente do Dr. Secretario interino de Estado dos Negocios da Industria do dia 12 de Julho de 1895.

Officios:

Ao Dr. Secretario da Fazenda.—Envio-vos seis relações, por mez organizadas dos exames feitos pela 3.ª Directoria Geral desta Secretaria nos apparelhos da Companhia Recife Drainage durante o semestre proximo findo.

— Ao mesmo.—Envio-vos copia contracto celebrado pela 3.ª Directoria Geral desta Secretaria com o cidadão Francisco Ribeiro Pessoa para a construcção do calçamento da rua do Riachuelo, na importancia de 92:446$200.

— Ao Dr. 1.º Secretario da Camara dos Deputados. Rogo que vos digneis de enviar para o archivo da 3.ª Directoria Geral desta Secretaria todas as plantas existentes na que se acha a vosso cargo, nomeadamente o projecto typo da cadeia de Palmares em 2 folhas o do Tribunal de Justiça, em 3 folhas, o do quartel de policia, etc.

— Ao Dr. Antonio Joaquim de Oliveira Campos. Tenho a honra de accusar o recebimento do officio n. 416, de 10 do corrente, em que communicastes haver assumido interinamente o exercicio do cargo de director engenheiro em chefe da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco, em cumprimento de ordem do Ministro da Industria, Viação e Obras Publicas.

Grato por essa fineza, asseguro-vos subida estima e distincta consideração.

Expediente do Dr. Director Geral da 1.ª Directoria

Officios:

Ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—De ordem do Dr. Secretario interino, peço que vos digneis de enviar-me uma relação dos proprios estaduaes, especialmente dos que servem de cadeia no interior do Estado.

— Ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—Solicito, da ordem do Dr. Secretario interino, que vos digneis de informar sobre a representação junta da Companhia Progresso Colonial, contra o pedido da concessão de usina feita por Franco & C., proprietarios da destillação denominada «União,» na Colonia Suassuna.

Envio-vos os papeis relativos ao mesmo pedido, sobre os quaes prestastes informação em officio n. 305, de 28 de Maio ultimo.

— Ao mesmo.—De ordem do Dr. Secretario interino, rogo que vos digneis de informar sobre o assumpto da inclusa petição documentada, em que José Felippe Alves da Silva solicita auxilio para a fundação de uma usina.

Ao mesmo.—De ordem do Dr. Secretario interino, rogo que vos digneis de informar sobre o conteúdo da inclusa petição documentada da Companhia Great Western of Brazil Railway Limited, na qual pede pagamento de passagens concedidas por conta do Estado, durante o mez de Maio ultimo.

— Aos Srs. agentes do Lloyd Brazileiro.—O Dr. Secretario interino ficou sciente pela communicação de hoje datada, de haver chegado ás 6 horas da manhã dos portos do norte o vapor *Brazil*, que seguirá para os do sul ás 5 horas da tarde.—Communicou-se ao Dr. Director da Secretaria de Estado dos Negocios da Industria, Viação e Obras Publicas.

Expediente do Dr. Secretario interino de Estado dos Negocios da Industria, do dia 13 de Julho de 1895

Officios:

Ao Sr. Dr. Secretario da Fazenda.—Verificando-se acharem-se satisfeitas as clausulas 2.ª, 3.ª e 4.ª do art. 1.º do decreto de 28 de Junho findo, pelo qual foi concedido á D. Carolina da Silveira Lins o auxilio a que se referem os decretos de 15 de Outubro de 1890 e 31 de Janeiro de 1891 e lei n. 25 de 9 de Dezembro d'este ultimo anno para o desenvolvimento da usina Massaússú fundada no engenho d'esse nome, de sua propriedade, situado no municipio da Escada, rogo-vos digneis providenciar no sentido de serem entregues á mesma concessionaria as tres prestações na importancia de 375 000$000, correspondentes ao referido auxilio.

— Ao Dr. Director da Escola Industrial Frei Caneca.—Communico-vos, para os devidos fins, que n'esta data deferi, de accordo com a vossa informação em officio n. 46, de 8 do corrente, a petição em que Josepha Maria da Conceição pedio a entrega de seu filho Elyseu Mendes Bezerra, a qual deverá realisar-se independentemente de qualquer retribuição.

— Ao mesmo.—De accordo com a vossa informação em officio n. 48, de 11 do corrente, autoriso a entrega do alumno João Marques Ferreira á sua mãi Luiza França de Mello, independentemente de qualquer retribuição.

— Ao mesmo.—Declaro vos, a proposito da informação n. 47, de 10 do corrente, com que estou de accordo, que podeis entregar a Francisca Maria da Conceição seus filhos Joaquim de Araujo Rego e Juventino de Araujo Rego, independentemente de qualquer retribuição.

Expediente do Dr. Director Geral da 1.ª Directoria

Officio:

Ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—De ordem do Dr. Secretario interino rogo que vos digneis de informar sob o assumpto da inclusa petição em que o coronel Ernesto Gonçalves Pereira Lima solicita auxilio para a fundação de uma usina.

Expediente do Dr. Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do dia 15 de Julho de 1895

Officio:

Ao Sr. Dr. Secretario da Fazenda.—Envio-vos, para os devidos fins, copia do contracto celebrado com o cidadão Numeriano Augusto de Mello para substituição de madeiras e varandas dos pontilhões Ribeiro Sajo e Seraphim Pinto.

Expediente do Dr. Director Geral da 1.ª Directoria

Officio:

Ao Sr. Dr. Director Geral interino da 3.ª directoria.—O Dr. Secretario interino approvou a deliberação que tomastes ao seu conhecimento, em officio n. 223 de 11 do corrente, de impor a Silva Gusmão & C., contractantes da construcção do calçamento da praça da Republica a multa de 50$000 diarios desde 1 até 8 do mesmo mez e a de 100$000 tambem diarios dessa ultima data em diante até que sejam encetados os respectivos trabalhos.

Expediente do Dr. Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do dia 16 de Julho de 1895,

Officios:

Ao Sr. Dr. Secretario da Fazenda.—Solicito-vos a expedição das necessarias ordens no sentido de ser paga ao architecto Julio Henrique Girard a quantia de dezeseis contos oito centos e trinta e nove mil duzentos e noventa e tres reis (16:839$293), importancia a que tem direito pela clausula 37 de seu contracto para a construcção da Escola Publica Maciel Pinheiro, relativa a sexta prestação, como se verifica do certificado junto, correndo essa despeza por conta do deposito das loterias do Estado.

— Ao mesmo.—Rogo providencieis no sentido ser paga ao architecto Julio Henrique Girard a quantia de oito contos quatro centos e vinte e quatro mil cento e desesete reis ...... (8:424$117) á que tem direito pela clausula 37 de seu contracto para a construcção do edificio de Identificação e relativa a tres prestações, como se verifica do certificado junto, devendo essa despeza correr por conta do credito supplementar, aberto em 12 do corrente mez aos §§ 35, 36 e 37 do artigo 1.º do orçamento em liquidação.

— Ao mesmo. Rogo providencieis no sentido de ser paga ao architecto Julio Henrique Girard a quantia de dois contos oitocentos e oito mil e trinta e nove reis (2:808$039) a que tem direito pela clausula 37 de seu contracto para a construcção do edificio de Identificação e relativa a quinta prestação como se verifica do certificado junto, devendo essa despeza correr por conta do credito supplementar aberto em 12 do corrente mez aos §§ 35, 36 e 37 do art. 1 do orçamento em liquidação.

— Sr. Director Geral interino da 3 directoria.—Autoriso-vos, em resposta ao vosso officio n. 227, de 13 do corrente, a mandardes organisar novo orçamento para execução dos reparos de que necessita a estrada da Victoria, na Varzea do Cambonge, de accordo com o citado officio abrindo-se depois a concurrencia publica para a realisação desse serviço.

Expediente do Dr. Director Geral da 1.ª Directoria

Officio:

Ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—De ordem do Secretario interino rogo que providencieis no sentido de ser informada a inclusa petição documentada, em que a firma social Barbosa, Siqueira & Bastos concessionarios da usina Caxangá, pede augmento de auxilio para a referida usina, nos termos da lei n. 113 de 25 de Junho ultimo.

— Ao mesmo.—De ordem do Sr. Dr. Secretario interino, peço que digneis de informar sobre o assumpto da inclusa petição documentada de Barbosa, Siqueira & Bastos concessionarios da usina Caxangá, do municipio de Gamelleira em que pedem a entrega da segunda prestação do seu contracto na importancia de cento e doze contos de reis.

— Ao Sr. Dr. Director da Escola Industrial Frei Caneca.—O Dr. Secretario interino manda communicar-vos em resposta ao officio n. 50 de 13 do corrente que em 6 do mesmo mez solicitou do Dr. Secretario da Fazenda providencias no sentido de ser organisada e remettida á esta Repartição pela qual vos será transmittida uma relação minuciosa dos descontos a serem feitos nos vencimentos dos funccionarios da Escola sob vossa direcção.

DESPACHOS DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 25 DE FEVEREIRO DE 1896.

Francisco José de Mesquita, pedindo o Theatro Santa Izabel para n'elle fazer uma estação com a Companhia de Operetas do Theatro Apollo do Rio de Janeiro durante os mezes de Agosto e Setembro.—Informe o Sr. presidente da Inspectoria dos Theatros.

Luiz Aureliano de Sant'Anna, tenente do corpo de cavallaria estadoal, pedindo pagamento de vencimentos.—Nesta data me dirijo ao Dr. secretario da Fazenda afim de ser escripturada a importancia que tem direito o supplicante.

EM ADDITAMENTO AOS DESPACHOS DO DIA 22 DE FEVEREIRO

Bacharel Thomaz Soriano de Souza, juiz de direito do municipio de Buique pedindo para ser removido para igual cargo no de Muribeca, que se acha vago—Ao Sr. Dr. presidente do Superior Tribunal de Justiça, para que se digne de informar.

Coronel Apollinario F. de Albuquerque Maranhão, taballião publico de notas nesta cidade, pedindo para ser substituido desde já a nomeação do escreve te juramentado, José Carlos de Sá para continuar no officio que exerceu durante o ultimo impedimento do supplicante, uma vez que se acha impedido por ter de servir nos primeiros dias de Março proximo nas sessões preparatorias do Congresso na qualidade de Deputado.—Como requer.

EM ADDITAMENTO AOS DESPACHOS DO DIA 24 DE FEVEREIRO

José Antonio da Silva, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena — Attendido, por decreto desta data.

O porteiro,
C. Moraes.

DESPACHOS DO DR. SECRETARIO DA FAZENDA DO DIA 26 DE FEVEREIRO DE 1896.

Antonio Estolano Maria Seixas, collector de Ouricury, apresenta documentos de prestação de contas do trimestre de Outubro á Dezembro do anno findo.—Ao Dr. Director Geral para os devidos fins.

José Gomes Ferreira Maia, concessionario das loterias do Estado, pedindo modificação á clausula 2.ª do additamento a seu contracto de 5 de Dezembro de 1895.—Informe o Sr. Dr. Director Geral.

Dr. Jeronymo Materno Pereira de Carvalho, pedindo para entrar com a respectiva joia em duas prestações.—Informe o Sr. Dr. Director Geral.

O porteiro,
Manoel Joaquim d'Avillar.

RELATORIO apresentado ao Exm. Sr. Governador do Estado de Pernambuco pelo Director da Escola Industrial Frei Caneca, engenheiro Adelpho Barbalho Uchôa Cavalcante

PERNAMBUCO, 20 DE JANEIRO DE 1896

CONCLUSÃO DA PRIMEIRA PARTE

Dias de trabalho

Demonstração das despezas effectuadas com as folhas de pagamento dos empregados e pessoal operario

CLASSIFICAÇÃO DAS DESPEZAS	JULHO 1.ª quinzena	JULHO 2.ª quinzena	AGOSTO 1.º quinzena	AGOSTO 2.º quinzena	SETEMBRO 1.ª quinzena	SETEMBRO 2.ª quinzena
Empregados nomeados pelo Governo		4:679$126		5:303$726		5:530$000
Idem pelo Director Geral		4:720$540		4:558$064		4:774$879
Idem contractados		4:217$295		5:249$666		5:265$000
Folhas do Internato		514$130	340$870	410$820	390$850	413$000
Idem da Usina						
Idem da Destillação	1:782$530	1:089$090	1:107$310	1:663$400	1:290$530	948$390
Idem da Officina de Ferreiros	635$000	520$760	483$890	751$690	575$640	736$710
Idem da Serraria		81$200				36$00
Idem da Via-ferrea		1:259$770	1:757$410	2:191$140	1:804$180	2:455$140
Idem de diversos serviços			520$900	603$100		155$710
Idem da lavoura e fundação da safra	301$530	731$080	1:303$350	1.812$380	1:004$000	886$850
Idem da lavoura e colheita						27$510
Idem das mattas	232$500	176$200	251$930	262$100	262$290	338$170
Idem de lenha	131$400	163$260				
Idem da Officina de carpina	217$800	87$250	85$000	211$620	182$000	206$620
Lastro (locomotivas)		387$210				
Idem da construcção de novos edificios			707$120	1:451$650	1:262$880	1:848$425
	3.300$760	18 627$211	6:557$780	24:469$356	6:772$430	23 622$404

CLASSIFICAÇÃO DAS DESPEZAS	OUTUBRO 1.ª quinzena	OUTUBRO 2.ª quinzena	NOVEMBRO 1.ª quinzena	NOVEMBRO 2.ª quinzena	DEZEMBRO 1.ª quinzena	DEZEMBRO 2.ª quinzena
Empregados nomeados pelo Governo		5:598$000		5:590$000		5:350$000
Idem pelo Director Geral		5 017$560		4:774$034		3:939$500
Idem contractados		6 112$559		5:713$890		5:682$832
Folhas do Internato	532$900	528$600	570$450	603$670	554$575	521$025
Idem da Usina	1:257$490	2:880$000	2:261$475	2:243$540	3:599$210	
Idem da Destillação	1:084$130	500$240	445$150	430$410	672$710	
Idem da Officina de Ferreiros	616$000	550$200	473$975	586$560	752$950	
Idem da Serraria	45$750	55$490	27$000	33$000	37$500	
Idem da Via-ferrea	3:249$710	3:357$180	3:409$250	2:938$530	3:707$870	
Idem de diversos serviços						
Idem da lavoura e fundação da safra	1:129$050	1:549$220	2:177$350	924$275	902$975	
Idem da lavoura e colheita	1:380$080	1:867$140	1:412$560	799$730	780$640	
Idem das mattas						
Idem de lenha	687$970	668$830	333$500	800$550	1:197$250	
Idem da Officina de carpina	202$750	147$500	91$000	157$000	260$890	
Lastro (locomotivas)						
Idem da construcção de novos edificios	2.273$101	1:950$353	2:141$627	2 344$589	2:536$534	
	12:458$931	30:783$172	13:343$337	27 930$778	15:002$204	15:493$35[illegible]

DESPACHOS DA PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE, EM 26 DE FEVEREIRO DE 1896.

Dr. Eduardo Augusto de Oliveira, Almeida Bastos, Bernardino José Pereira Ramos, Vicente de Abreu Oliveira Guimarães.—Deferido.

Antonio de Oliveira.—Nos termos da informação, sim.

Hermenegildo Ribeiro Trovão.—Indeferido.

Arthur de Sá.—Sim.

José Luiz Vieira.—Concedo a licença pedida nos termos da informação.

Manoel Ferreira Bartholo. — Como requer.

Elpidio Valeriano Pereira de Oliveira—Concedo a licença pedida, nos termos do art. 30 do titulo 3.º da lei n. 4.

Maria Monteiro de Mattos.—Observadas as disposições do art. 30 § 1 e 2 da lei n. 4 titulo 3, sim.

Jacintho Botelho de Amorim. — Averbe se.

Benedicto Almeida. — Certifique se o que constar.

Castro Medeiros & C.ª — Concedo a reducção nos termos da informação do lançador.

José de Azavedo Antunes Guimarães.—Deferido.

Antonio Simão de Almeida, Maria Tiberia da Cunha Gomes.—Pague-se.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 26 de Fevereiro de 1896.

O PORTEIRO
Nuno Alves da Fonseca.

SECRETARIA DA INDUSTRIA — 2.ª DIRECTORIA

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE

Expediente do dia 26 de Fevereiro de 1896

Augusto Abilio da Silva, pedindo por certidão o termo de exame prestado nesta Inspectoria.—Certifique-se.

Foram considerados em condições hygienicas para serem habitados:

Pelo Dr. Commissario do 5.º districto o predio n. 45 da rua do Marquez de Olinda.

Pelo Dr. Commissario do 3.º districto, o predio n. 6, da rua da Intendencia.

Secretaria da Inspectoria Geral de Hygiene do Estado de Pernambuco, em 26 de Fevereiro de 1896.

O 2.º official,
Miguel Nunes Vianna.

Guarda Nacional

Quartel do commando da 1.ª brigada de infantaria do municipio do Recife, 20 de Fevereiro de 1896.

Ordem do dia n. 1

Para execução do que foi determinado pelo commando superior em officio de hontem datado, cumpre que os Srs. commandantes dos corpos e capitão secretario da brigada, remettam a este commando com urgencia, a relação de que trata o officio que em seguida publico:

« Quartel do commando superior da « guarda nacional do municipio do Recife, 19 de Fevereiro de 1896.—Sr. « Coronel Manoel Gonçalves Pereira Lima, commandante da 1.ª brigada de « infanteria.

« E' preciso que remettais com a possivel brevidade, uma relação dos officiaes da brigada sob vosso commando, « afim de ter execução o art. 304, §§ « 1.º e 2.º do regulamento processual « criminal militar, conforme requisitou, « em officio n. 129 de 22 de Janeiro « ultimo, o coronel commandante da « guarnição deste Estado.

« Saúde e fraternidade. — *Julio de* « *Mello Filho*, commandante superior « interino ».

Manoel Gonçalves Pereira Lima, coronel.

ESTADOS DA UNIÃO

NORTE

Ceará

Datas até 21.

Em sua passagem por esta cidade da Fortaleza foi o Sr. Serzedello Corrêa muito obsequiado durante as horas que esteve em terra.

Esteve hospedado em casa do Sr. Pedro Borges, que offereceu-lhe, bem como ao escolhido cortejo de amigos, que o aguardaram no desembarque, com profuso banquete, ao qual reinava expansiva cordialidade e manifestada principalmente nos brindes que se trocaram, e ao quaes encerrou este do Dr. Serzedello á Republica, terminando com estas memoraveis palavras, que reflectem clarissimos os principios de S. Exc.: « foi eu quem errou fostes vós que acertastes, tomando posição ao lado do immortal consolidador da Republica. » Este brinde foi calorosamente applaudido e terminado entre vivas enthusiasticos.

— Ao deixar as plagas cearenses o laureado orador jornalista portuguez padre Gulherme Dias em demanda da cidade do Recife, dirigio aos illustrados collegas da Republica a seguinte carta, que do mesmo jornal transcrevemos.

« Presadissimos collegas d'«A Republica.— Foram taes e tantas as provas de sympathia consideração e estima que recebi durante a minha curta estada nesta cidade, que não posso deixar de os importunar para lhes pedir a finesa de me concederem um pequeno espaço nas columnas de seu illustrado jornal, afim de, por meio delle, tornar bem publico o meu reconhecimento.

De todos recebi obsequios e attenções, e por isso a todos tributo o sentimento da minha indelavel gratidão.

Não posso, porém, deixar de especialisar o Exm. Sr. Dr. José Freire Bezerril Fontenelle, muito digno presidente deste grande e florescentissimo Estado, honra e lustre da sua patria, pelas attenções com que immerecidamente me honrou e distinguio; o Sr. commendador João Mendes Pereira, venerando e illustre cidadão, que toda esta cidade considera e respeita pelos seus peregrinos dotes de espirito e coração; o Sr. Julio Cesar da Fonseca Filhos, um dos espiritos mais lucidos e mais bem disciplinados que tenho conhecido, tão illustrado, como modesto, pelas precisas informações, que me deu acerca desta cidade que, com razão se deve orgulhar daquelle seu illustre filho, e finalmente a honrada e patriotica imprensa jornalistica, que teve, para com o minimo dos seus collegas, portuguezes, phrases de summa benevolencia, sempre que se referia á minha humilde individualidade.

A'quelles, poucos, dos meus illustres patricios, e muitos dos filhos mais dignos e prestimosos desta cidade donde me retiro encantadissimos pelas suas bellesas naturaes e pelo genio proverbialmente hospitaleiro dos seus habitantes—a todos esses, com quem mais de perto convivi, e cujos nomes levo gravados no coração, a esses o cordial abraço da despedida, e para todos os meus limitadissimos prestimos na cidade do Porto, na redacção do meu jornal «A Reforma», rua dos Caldeireiros n. 43, ou na casa da minha residencia, Foz do Douro, rua Bella 13.

Antecipando, illustres e presadissimos collegas, o meu agradecimento por esta finesa, que solicito, subscrevo-me com a respeitosa consideração—De Vs. Ss.—collega grato e affectuoso.—Guilherme dias.

Fortaleza—14—2—96. »

— A camara municipal de Boa Viagem, em mensagem dirigida ao Exm. Sr. presidente do Estado, expõe a necessidade que ha de ligar-se aquella villa á cidade de Quixeramobim por um ramal telegraphico.

A dita Camara, no intuito de apressar e facilitar a construcção, propõe-se a dar casa em que funccione a estação e a é mesmo os postes de madeira para o assentamento da linha de nove leguas ou 50 kilometros, que é a menor distancia que vae de uma a outra localidade pelo novo caminho já aberto.

Este ramal tem a vantagem de poder ser prolongado e servir a extensa região da comarca de Crathens.

Rio Grande do Norte

Datas até 21.

Diz a «Republica» estar informada de que no costeiro a sahir do Recife no dia 26, regressará ao Estado o eminente amigo Dr. Chaves Filho.

Os republicanos rio-grandenses que tão bem inspirados foram no escolhel-o para successor do Exm. Dr. Pedro Velho, no proximo periodo governamental, preparam ao distincto correligionario, condigno acolhimento, em sua volta a esta capital, onde como em todo o Estado goza, por seus relevantes serviços, provada lealdade e exemplar correcção politica, a mais justa e laureada reputação.

— Na serra do Martins vae tomando incremento o plantaio do café. O capitão Christatino Fernandes já fez este anno alli a plantação de 10 000 pés.

— Foi nomeado promotor publico da comarca de Potengy bacharel Francisco de Albuquerque Mello.

Parahyba

Datas até 23.

Está funccionando o Congresso do Estado.

— Para os cargos de presidente e vice-presidente do novo periodo governativo, cuja eleição terá logar em Abril proximo, o partido republicano federal apresenta as candidaturas dos Srs.

Para presidente, Dr. Antonio Alfredo da Gama e Mello.

Para 1.º vice-presidente, Dr. Joaquim Fernandes de Carvalho.

Para 2.º vice-presidente, desembargador José Peregrino de Araujo.

Tendo o governador do Estado mandado construir açudes por conta do credito destinado em lei do orçamento federal, de 25 de Dezembro de 1894, a juiz seccional determinou vistoria num delles afim de verificar a applicação da verba.

O inspector da alfandega da capital levantou conflicto de jurisdicção, por estarem as obras sob sua fiscalisação.

— Deviam começar em breve os trabalhos da illuminação publica da capital pela luz electrica.

— Iam adiantadas as obras da estação da Ferro Carril Parahybano.

EXTERIOR

EUROPA

Portugal

No dia 4 do corrente, por obras das nove horas da noite, sentio-se uma terrivel detonação nas proximidades do theatro de S. Carlos.

Milhares de pessoas, correndo de todos os lados, avançaram logo para a rua do Duque de Bragança, d'onde partira o estampido e pararam em frente do n. 30 onde no rez do chão e primeiro andar reside o distincto subdelegado de saude Dr. José Joyce.

Ainda que ao principio a policia declarasse a todos que era uma explosão de gaz, bem depressa se descobrio que se tratava de um verdadeiro attentado anarchista, pois que explodira uma lanterneta, collocada naturalmente pelos anarchistas, para injustamente se vingarem d'aquelle medico que no seu relatorio a respeito de Luiz de Mattos, o autor do attentado contra el rei, declarou que «elle não estava doido», e a responsabilidade de ser internado no hospital de Rilhafolles não ser assim absolutamente sua, como vê-se deste documento:

« Nós abaixo assignados, sub-delegados de saude do municipio de Lisboa, tendo comparecido no juizo de instrucção criminal a requisição do Exm. Sr. juiz, afim de observar Luiz Bernardo de Mattos, detido n'um dos calabouços da policia de segurança publica e suspeito de soffrer de alienação mental, somos da seguinte opinião:

Que o observado, na occasião do exame que lhe foi feito, apezar de ter respondido com certa coherencia as perguntas que lhe foram feitas, achava-se n'um consideravel estado de exaltação e denotava na maneira de olhar e na sua gesticulação desconnexa achar se sobre a pressão de uma grande crise nervosa;

Que este individuo tem uma idéa fixa que é a destruição da sociedade actual, e diz-se anarchista, e quando interrogado acerca das razões que motivaram a sua detenção, essa exaltação tornou-se rancorosa, as idéas atropellam-se-lhe e confundem se-lhe e observado perde o sangue frio com que a principio respondeu ás primeiras perguntas, e mostra-se aggressivo.

Nestas condições os abaixo assignados consideram o observado sobre a influencia de uma allucinação perigosissima e na impossibilidade de poderem determinar por este exame, se este estado se póde tornar permanente ou ser apenas a expansão de qualquer nevrose latente, são de opinião que deve ser immediatamente recolhido a um estabelecimento especial para tratamento de alienados, afim de ser mais convenientemente e detidamente observado.—José Joyce e Ramos. »

E' difficil averiguar, é quasi certo, nem descobrir quem collocou á porta do primeiro andar da referida casa a lanterneta que, explodindo causou, como é de prever, enormes prejuizos.

As portas foram arrancadas e despedaçadas, os vidros das janellas quebraram-se, parte da escada ficou destruida, os espelhos estalaram os estuques abateram, emfim, a destruição espalhou-se por todo o primeiro andar e rez do chão.

Felizmente, não houve victimas.

Os filhinhos, a esposa e a sogra do Sr. Dr. José Joyce estavam em casa, mas não foram alcançadas.

Logo que se que se deu a explosão compareceram no local os Srs. juiz Veiga Dr. Lyra da Veiga, commandante da policia, chefes da policia judiciaria, etc., etc., trazendo o chefe Aguiar os restos das bombas para o governo civil.

O Sr. Dr. José Joyce subio o Chiado quando soube do caso e calcule-se a sua afflicção, pensando no que poderiam ter succedido á familia.

O Dr. José Joyce fôra ha dias ameaçado pelos anarchistas e desde esse dia andava armado de rewolver. Procurara tambem o Sr. juiz Veiga, a quem contou o que se passava e aquelle magistrado não ligara grande importancia a essas ameaças.

Tantas se tem feito!

Tem se feito grande numero de prisões de anarchistas, e effectuado visitas domiciliarias em varias casas, conseguindo-se nellas a apprehensão de papeis importantes.

Continuam as averiguações.

A respeito dos attentados que se attribuem á anarchistas o «Jornal do Commercio», de 6, lançou as seguintes linhas, nas quaes assignala outras causas aos mesmos attentados;

ILEGÍVEL

MUTILADO

« Não nos referimos sequer, n'este logar á aggressão de que foi objecto ha dias S. M. El-Rei, nem hoje pretendemos avultar o facto, em connexo com aquelle, de um attentado, em que parece, pela primeira vez, caracterisar-se por fórma nitida a existencia do anarchismo operante em Portugal !

Não nos parece, se houver um pouco de tino e de prudente firmeza, que esse anarchismo possa encontrar entre nós, sua mais idonea morada, nem conseguir grandes e temerosos progressos.

Não, o anarchismo, propriamente dito, não está na nossa indole, tão fielmente retratada na tão decantada «brandura dos nossos costumes,» mais propicia ao desenvolvimento de outras fórmas de anarchismo manso, tão assignaladamente representado na pacifica anarchia dos poderes publicos, em que aprazivelmente vivemos.

No entretanto, se alguma missão se impõe ao jornalista é a de definir a significação dos factos que lhe passam sob a penna.

Que significam pois, a aggressão de ha dias e o grave attentado de hontem ?

Significam, pelo menos que, ao contrario do que o governo pretende, a sua acção não parece ter concorrido efficazmente para robustecer o respeito da auctoridade, nem para assegurar a ordem, pois é na vigencia da dictadura, que pela primeira vez se registra uma aggressão ao chefe do Estado e um attentado anarchista caracterisado.

E' que o governo tenha feito qualquer coisa especial para aggravar a situação do proletariado ?

Não, certamente !

Mas são os exemplos de arbitrio e de violencia, embora mansa, que elle dá, que assim suggestionam as almas perniciosas e nefastas formas de revolta naquelles que a desgraça, a caixão, a certeza intellectual, a ignorancia, ou a perversidade innata, ou tudo junto, tornam mais aptos a exaltar-se pelos contagios moraes as fórmas mais agudas e graves.

Estas conclusões, não duvidamos, se poderiam extrahir dos acontecimentos, mas esta basta ! »

— Sobre os negocios da India, publicou o «Imparcial» de Madrid, o seguinte telegramma passado de Londres em tres do corrente :

« Acabam de receber-se nesta cidade telegrammas que dão conta d'outra derrota dos portuguezes no montanhoso territorio de Satary. Ahi continuam refugiados os rebeldes de Goa, e adoptaram medidas que difficultam muito a passagem das tropas portuguezas pelos desfiladeiros da comarca.

Depois d'um combate em que as forças portuguezas assaltaram as posições em que se tinham entrincheirado os rebeldes, aquellas tiveram que retirar-se com grandes perdas.

Morreram em acção 36 combatentes e foram feridos muitos mais.

Segundo as minhas noticias, não ha telegrammas officiaes que confirmem as noticias transmittidas, e o governador da India portugueza procura impedir que se divulguem as informações alli chegadas. —Moore. »

O Sr. ministro da marinha apressou-se a pedir informações ao Sr. Raphael d'Andrade sobre o que possa haver de verdade no despacho acima ; e quanto a nós, queremos crer que haja exagero, e com elle uma boa dose de intriga, nas noticias enviadas de Londres á folha madrilena, e oxalá o haja, e ainda mais : oxalá ellas sejam inteiramente falsas.

Mas que as coisas da India correm o mais apuradamente possivel e que sobre a campanha se tem transmittido, officialmente, noticias que não são rigorosamente a expressão da verdade, tanto que é o proprio governador quem o vem declarar, attribuindo o facto a erro de interpretação, como recentemente se vio com o telegramma de 24 de Dezembro em que se trocou a palavra «campanha» por «combate,» caso é que já não soffre, infelizmente, a menor duvida, além do que é de inteiro conhecimento do governo ; tanto que elle não occulta o seu desgosto; tanto que a demissão do Sr. Rafael d'Andrade é uma resolução tomada. Sómente, por umas quaesquer conveniencias, um pouco de pessôas e um pouco tambem da situação em que se encontra o gabinete, para se liquidar tudo de encambulhada, essa resolução aguarda o relatorio do Sr. governador da India, relatorio que deve estar em Lisbôa até por 15 ou 16 do corrente.

E' o caso que esse documento, não poderá ser contra a pessôa do seu autor. Todavia, o governo finge crer que elle o informará, por mau ira a poder proceder com justiça, quando é certo que com esse simulacro de formalidades, que a ninguem illudem já, só se pretende encobrir mutuas fraquezas : do governo e do seu representante.

Ora, o Sr. ministro da marinha recebeu no dia 5 resposta do Sr. governador geral da India á sua pergunta sobre o que havia de verdade no telegramma do «Imparcial ;» e foi ella concebida nestes termos :

« Que desde o dia 20 De Dezembro não tinha havido combate algum.

Que no dia 1 do corrente um comboio de viveres, escoltado por uma força de infantaria 3, fôra assaltado «ranes,» ferindo-se uma escaramuça, na qual ficaram mortos dois dos assaltantes. »

Alguma coisa houve, pois, e mais uma vez se justifica o prologuio de que não ha fumo sem fogo, embora a fumarada, por vezes, indique incendio que não esteja em proporção com ella.

Mas, propriamente fumo de palha é que não foi o caso a que se referio o telegramma do «Imparcial», de Madrid, mesmo que se dê todo o credito á informação official.

Fumo de palha, repetimos, é que não foi, e as condições do assalto, como as conta o telegramma do Sr. Raphael de Andrade, são graves : a uma pela audacia dos « ranes » o que demonstra o pouco temor que lhes inspiramos ; a outra porque revelam a falta de cautella, por parte de quem a devia ter toda, em se evitar o desacato d'um ataque, por surpreza.

Reproduzindo o telegramma do «Imparcial», tinhamos tomado a mais que prudente precaução em o considerar inquinado de exagero e intriga. A rectificação official, ainda que, repetindo, a tomemos como a expressão da verdade, se deixa de pé o exagero e a intriga, tambem é certo que deixa de pé, e muito mais de pé se assim nos pudemos exprimir, a certeza de que as coisas da India correm baralhadas e confusas, impondo-se urgentemente ao governo a necessidade de se destrinçar e aclarar.

Publicou o «Commercio de Portugal» uma declaração feita por um official do exercito do reino, recem-chegado da India, e segundo a qual é absolutamente falso que tivesse havido qualquer ataque em Satary, e falsa portanto a informação que para Lisboa mandou o governador geral da India sobre combates e victorias da nossa expedição.

O «Universal» ataca furiosamente o Sr. Raphael de Andrade, governador da India, que enviou ao governo e a el-rei telegrammas contando falsas victorias e imaginarios combates.

Já se falla em que vai ser retirada a expedição da India, e com ella o Sr. Raphael de Andrade, ficando apenas a policia para continuar na caça dos ranes.

Diz-se que o Sr. conde de Paço d'Arcos irá governar a India, devendo ser os primeiros actos da administração do novo governador da India, seja elle quem for, a «rectificação» dos actos do Sr. Raphael de Andrade.

Dizemos rectificação como eufemismo de revogação.

O que é certo é que o Sr. conselheiro Jacintho Candido é pela demissão immediata do Sr. governador e pelo correspondente regresso da expedição. Os seus collegas, porém, ou, para melhor, o Sr. presidente do conselho, são por que se aguarde o relatorio do Sr. Raphael de Andrade, para depois se proceder em harmonia com as informações recolhidas.

Na sua tão provada figura de diplomata, espera o Sr. Hintze Ribeiro que o Sr. Raphael de Andrade vá agora fornecer corda para se enforcar !

Isto é a ingenuidade transcendente, na phrase do «Jornal do Commercio.»

— O referido jornal tendo annunciado constar-lhe que o Sr. coronel Galhardo não aceitaria o posto de accesso sem entrar desde logo na posse delle com todas as vantagens inherentes, voltou a firmar que o valente official não aceita tal posto mesmo que entrasse immediatamente na sua effectividade : no primeiro caso, para não desempenhar um papel que lhe repugna ao seu brio militar ; no segundo, para não prejudicar os seus camaradas.

Deste proposito o coronel Galhardo informou muito cathegoricamente o governo officiando tambem ao Sr. presidente da camara no sentido de desistir por completo, do posto de accesso, proposto pelo Sr. conselheiro João Arroyo.

Esta disposição do coronel Galhardo obviou todas as difficuldades em que estava o governo sobre este assumpto, resolvendo-se a questão com a reforma da ordem da Torre e Espada, a qual adicionou-se um grande official para distinguir-se ao coronel Galhardo, ao qual foi conferido o respectivo titulo.

— S. M. el-rei enviou ao Sr. conselheiro Antonio Ennes as insignias da grã-cruz da Torre e Espada, de valor, lealdade e merito pelos serviços relevantes e assignalados por elle prestados a patria, na elevada e difficil commissão de que foi incumbido na provincia de Moçambique.

— S. M. el rei, já soccorreu a mulher e os filhos de Luiz de Mattos, com algumas quantias que vem minorar a miseria daquelles infelizes.

— O «Correio da Manhã» publicou o seguinte trecho de uma carta escripta por um official que está em Africa, a seu pai, official tambem do exercito, narrando a forma como foram presos o Gungunhana e o Zichacha :

« Uma noticia assombrosa ! O Gungunhana está a bordo do «Neves Ferreira» com um tio e o filho Godide e sete mulheres e vai seguir para Lourenço Marques e dahi para Lisboa.

O capitão Mousinho, que subio o rio na «Capello», até proximo do ponto em que agora se achava o Gungunhana, levava comsigo 48 soldados e algumas companhias de pretos. O Gungunhana mandou-lhe varios emissarios com marfim e libras, pedindo-lhe que não avançasse mais, que elle viria fallar com elle.

Por fim o Mousinho affirmou que esperaria, porque já estava cançado ; mas pelas 3 horas da madrugada do dia seguinte avançou até a povoação em que elle se encontrava, indo os negros adiante a cercal-o. Entrou na povoação e os presos que alli estavam esperando os costumes, de arma engatilhada, correram para dentro das palhotas.

Quando perguntava a um preto onde estava o Gungunhana, este apresentou-se, cercado dos seus fieis com elmeiros e parentes.

O Mousinho fazia immediatamente dous tios do Gungunhana, que eram considerados como amigos de estrangeiros, que mal viam as nossas victorias, e trouxe-o, o filho, o tio, as sete mulheres e creio que despojos de guerra.

O Zichacha, dias antes, fora preso por ordem do Gungunhana e entregue em Chaangane.

Não consentiram que o Gungunhana viesse no seu trem, e os soldados que o acompanhavam apressavam-lhe o passo, que elle retardava, ou pela gordura, ou esperando que algum dos seus o viesse libertar. »

— No palacio da Associação Commercial do Porto houve no dia 6 uma importante reunião de agricultores do Douro e commerciantes de vinho de exportação, para reclamarem não só contra a ameaça da elevação dos direitos sobre o alcool, em virtude do requerimento das casas lisbonenses Bensaude e Lima Mayer, como tambem para pedirem baixa desses direitos.

Presidio o importante capitalista e commerciante Sr. Miguel de Souza Guedes, vendo-se todo o vasto salão completamente cheio, notando-se maioria dos mais considerados lavradores durienses.

Fizeram discursos energicos contra a pretensão daquellas casas os commerciantes Srs. Costa e Oliveira, Manoel Pestana e Calem Junior, além do presidente, e por parte da lavoura do Douro os agricultores Srs. Dr. Miguel Moreira da Fonseca, Dr. Adriano Machado, José Vasques de Carvalho, Dr. Joaquim Mello e Faro e Carlos Infante Pessanha.

Frizaram todos a circumstancia de ficar o Douro reduzido á miseria, caso o governo não attenda a reclamações, que não é interesse egoista e mesquinho que os demove ; mas um interesse patriotico, o interesse geral do paiz.

A assembléa resolveu unanimemente pedir ao governo a reducção dos direitos sobre o alcool, isto é, que baixem para 120 réis os direitos actuaes de 193, que incidem sobre cada litro de aguardente estrangeira importada.

Para ir a Lisboa tratar este assumpto, conferenciar com o ministro da fazenda, obras publicas e reino e deputados pelo Porto, Villa Real e Vizeu, foi nomeada uma commissão de dezesete membros composta dos mais considera os commerciantes de vinhos do Porto e lavradores do Douro, sob a presidencia do Sr. Miguel de Souza Guedes.

— Os Srs. Santos & C., proprietarios da grande cutelaria estabelecida á rua D. Pedro V em Braga está fabricando com todo o esmero uma espada de honra que ha de ser offerecida ao Sr. tenente coronel Souza Machado, que tão gloriosa e brilhantemente se distinguio nos combates de Lourenço Marques e que em Braga é muito estimado e conhecido, e onde passou uma grande temporada de sua época escolar.

— Em Coimbra, o distincto esculptor Teixeira Lopes, a quem S. M. a Rainha Sra. D. Amelia encommendou a nova imagem da Rainha Santa Izabel, trabalha activamente para que ella esteja prompta a tempo de servir nas festas de julho, que hão de ser excepcionalmente brilhantes.

O notavel esculptor espera concluir o seu trabalho a tempo.

Conta-se com a visita de Suas Magestades, e desde já se lhe preparam grandes festejos naquella cidade.

— Em Valença vai grande contentamento pela breve realisação do caminho de ferro americano entre este ponto e Monção.

Este grande melhoramento, tão anciosamente esperado por estas duas villas, vai emfim por-se em pratica.

A tracção será feita por locomotivas.

— No anno findo embarcaram no porto de Leixões para o Brazil 9.419 passageiros, quasi todos emigrantes.

— A camara de Gaya lançou em acta um voto de sentimento pela morte de João de Deus, frisando que fôra aquelle concelho o primeiro do paiz a adoptar o methodo do illustre pedagogo.

ESCRINIO

Dubbii

(TOBIAS BARRETO)

Quante illusioni !... Il ciel si mostra schivo
E sordo ai gemiti del mondo intero...
Di mille fieri dubbii prigioniero
Piomba per terra ogni pensiero attivo.

Dicon che il Cristo, il figlio di Dio vivo,
Nomato pure Altissimo e Dio vero,
Il mondo riscattò da Lucifero,
E io veggo sempre il mondo si captivo !...

Se i re son sempre i re, e il popolo ignavo
Non lascia di provare il duro freno
Di tirannia e di miseria il travo ;

Se ha sempre van lusinghe e impacio appieno;
Se l'uomo piange e vive ancora schiavo,
— Da che a salvarci venne il Nazareno ?

Recife—95.

F. *Marot*

REVISTA DIARIA

Telegramma official — Repartição geral dos Telegraphos. Rio de Janeiro, 24 de Fevereiro de 1896. Circular. Governo do Estado — Convindo facilitar habilitação estudantes matricula cursos superiores autorisou vos mandar proceder exames preparatorios durante mez Março proximo no Instituto Official instrucção secundaria desse Estado de accordo instrucções approvadas decreto n. 2173 de 21 de Novembro de 1895, devendo ser admittidos sómente candidatos aos quaes faltarem até tres exames. Saudações — Ministro Interior.

Congratulações — O nosso amigo o Sr. Deputado o Dr. Coelho Cintra, Prefeito do municipio desta capital recebeu da Bahia o seguinte telegramma :

Deputado Coelho Cintra—Recife—Congratulamos-nos comvosco pela ligação telegraphica de Petrolina a Joazeiro, fechado assim o primeiro circulo telegraphico do norte da Republica, facto auspicioso; hontem festejamos anniversario constituição republicana, com a terminação da estrada de ferro da Bahia a Joazeiro, estreitados ainda mais os laços que nos prendem ao glorioso Estado de Pernambuco, saudando illustre amigo pedimos transmittais aos collegas as nossas congratulações. —(Assignado), Paulo Guimarães, Vergne de Abreu, Deputados Federaes.

Penhorado agradeço vossas saudações pelo auspicioso acontecimento das inaugurações da linha telegraphica de Petrolina a Joazeiro e da ferro-via Bahia a S. Francisco, que tanto vem estreitar as relações entre os dois grandes Estados, que unidos como felizmente se acham, constituem uma solida garantia de paz e prosperidade para nossa Patria.—Felicito ao povo Bahiano.—Coelho Cintra.

Autoridades Policiaes — O Sr. Dr. Secretario da Justiça, por acto de 22 do corrente, de accordo com a proposta do Dr. Questor Policial interino, nomeou para os cargos do 2º supplente do delegado do municipio de Iguarassú o capitão João Baptista Ferreira da Cunha, e de 2º supplente de subdelegado do 1.º districto do mesmo municipio o tenente Paulino Xavier Dias de Albuquerque; de 1º 2º e 3º supplentes do subdelegado de Itamaracá os cidadãos Francisco Ernesto Monteiro da Costa, tenente Francisco João Pilar e tenente João Raphael de Moraes ; e de 2º e 3º supplentes de subdelegado de Itapissuma o tenente Francisco Xavier Dias de Albuquerque Junior, e o tenente Martiniano Elysiario da Fonseca, sendo exonerados os actuaes.

Illuminação publica — Da Secretaria da Industria enviaram-nos para publicar o seguinte :

Em resposta á publicação solicitada pela Empreza de Illuminação á Gaz d'esta cidade no « Jornal do Recife » de 25 do corrente, cumpre-nos declarar o seguinte :

As clausulas 5.ª e 10.ª da proposta de « Fielden Brothers » para a innovação do contracto para a illuminação á gaz da cidade do Recife, rezam o seguinte :

« V. Poder Illuminante — Dentro da area de que trata a clausula I d'este contracto, os contractantes obrigam-se a collocar á sua custa em todas as columnas e arandellas da illuminação publica actual, no prazo de doze mezes contados da data d'este contracto, lampadas ou bicos d'aquelles que dão uma luz equivalente á 40 velas de poder illuminante com um minimo de luz permittida de 35 velas, e tambem obrigam-se á manter ou conservar á sua custa as mesmas lampadas, sendo do mesmo poder illuminante quaesquer novos postes ou arandellas de illuminação, que forem collocados por ordem do governo, nos termos da clausula I. O gaz supprido a estas lampadas e aos consumidores, queimando no bico de experiencias « Standard Aargand » na razão de cem litros por hora, dará uma luz equivalente á fornecida por 10 velas de espermacete consumindo cada um 7,8 grammas, 7 grammas e 8 decigrammas ou 120 grãos inglezes por hora.

« X. Preço do Gaz — A illuminação publica sendo fixada ao termo médio de dez horas por noite, de conformidade com a clausula VI, o preço por combustor será calculado sobre a base de 320 réis em ouro, nos termos da clausula XI, por lampeão por noite commum consumo de 100 litros por hora. Lampeões com mais do que um bico terão uma reducção n'este preço de 10 réis por bico por noite até 4 bicos ; o preço de lampeões tendo maior numero de bicos de que quatro e de maior poder illuminante de que 40 velas, será regulado por accordo especial. O preço do gaz supprido aos estabelecimentos publicos e aos consumidores particulares será baseado sobre o consummo dos mesmos estabelecimentos ou particulares, que fôr verificado pelos medidores ; e será calculado na mesma conformidade do da illuminação publica, comtanto que não exceda em caso algum ao preço d'esta illuminação ».

Da leitura d'essas duas clausulas, a junta examinadora das propostas concluio que Fielden Brothers compromettiam-se a collocar nas ruas lampadas ou bicos d'aquelles que dão uma luz equivalente a 40 velas de poder illuminante, com um minimo de luz permittido de 35 velas, sendo o preço calculado sobre a base de 320 réis em ouro, por lampeão por noite com um consummo de 100 litros por hora, e que lampeões com mais de que um bico teriam uma reducção n'este preço de 10 réis por bico por noite até 4 bicos ; o preço de lampeões tendo maior numero de bicos de que 4 e de maior poder illuminante de que 40 velas, seria regulado por accordo especial.

Sendo conhecido que um lampeão que consome 100 litros de gaz por hora, não pode ter um poder illuminante superior a 10 velas, como está perfeitamente especificado na clausula V, vê-se que o preço de 320 réis acima mencionado refere-se a um bico de poder illuminante de 10 velas, tanto que para os lampeões de mais de que um bico a proposta considera um abatimento de 10 réis por bico até 4 bicos, isto é, até um poder illuminante de 40 velas, tendo de entrar em accordo especial para um poder illuminante superior a este.

Quanto ao preço do gaz fornecido aos particulares, a clausula X mostra perfeitamente que será calculado na mesma conformidade do da illuminação publica, comtanto que não exceda em caso algum ao preço d'esta illuminação.

Tal foi a interpretação dada pela junta examinadora das propostas ás clausulas referentes ao preço do gaz fornecido, isto é, de 320 réis por bico de 10 velas e por noite de 10 horas, ou 3 réis dous por vela e por hora como foi publicado.

Exames preparatorios — O Sr. ministro do interior solicito como tem tem sido pelos negocios da Instrucção Publica, concedeu autorisação para que se procedesse em Março proximo aos exames necessarios a admissão dos cursos superiores, no Instituto Benjamin Constant.

Instituto Vaccinico Municipal — Haverá hoje, ás 12 horas do dia nesse Instituto, vaccinação animal directa, sendo a lympha tirada directamente do animal para as pessoas que se apresentarem a esse fim.

Fallecimento — Falleceu hontem pela manhã a rua da Imperatriz n. 21, o interessante Augusto, filho do Sr. Dr. Bastos de Oliveira a quem sentimentamos.

Concerto — Nos salões do Club Internacional, realisou-se o concerto organisado pelos distinctos maestros Amaro Barretto e Vicenzo Cernicchiavo, com o gracioso concurso de conhecidos professores.

Os salões do Club achavam-se cheios de illustres senhoras e cavalheiros de nossa «elite» social que assim prestaram um merecido preito de homenagem ao talento e aptidão reconhecidos dos referidos maestros.

Muitos dos trechos exhibidos, mereceram francos e enthusiasticos applausos, merecendo mensão, além dos dois promotores do concerto, os Srs. Dr. A. C. Beltrão, Candido Filho e Mle. M. Ielle que ainda uma vez offereceram uma prova eloquente de sua aptidão.

Felicitamos a Amaro Barretto e Cernicchiavo pelo resultado de sua festa artistica.

Club Carlos Gomes — Essa distincta associação realiza no dia 29 do corrente, uma reunião dançante e familiar.

Somos reconhecidos a amavel convite que para a mesma, nos foi delicadamente enviado.

Livros novos — Os Srs. Alves e C., acabam de editar no Rio uma «Historia do Brazil» do Dr. Felisbello Freire, adoptada pelo conselho da instrucção da Capital Federal para uso das escolas publicas. Esta obra comprehende os factos principaes da historia do Brazil desde a sua descoberta até a proclamação da Republica. E' escripta com muito methodo e clareza e no tocante a verdade historica nada tem a censurar.

= O Dr. Alves de Farias, redactor litterario da «Cidade do Rio», tem concluido e prompto para entrar no prelo o seu primeiro livro de versos «Rimas» prefaciado pelo vibrante poeta brazileiro Luiz Murat.

Em preparação tem o mesmo litterato mais dois livros que seguirão as «Rimas», um de poesias com o titulo de «Versos Pagãos» e outro de prosa intitulado «Satan».

Pedro de Coburgo — O Principe Pedro de Coburgo, filho mais velho do Principe Augusto de Saxe Coburgo e neto do Imperador D. Pedro do Brazil, foi ha tres annos, por causa de um repentino ataque de loucura, levado do Palacio Coburgo para uma casa de saude, o que só se pode levar a effeito com a intervenção do Corpo de bombeiros.

Segundo foi agora communicado, o infelis Principe, que conta 30 annos de idade; não está mais soffrendo da mania de perseguição, mas do delirio das grandezas (Groessenwahn).

Elle imagina estar no Brazil, onde nasceu, ter occupado o governo depois de seu avô, e nesse caracter trata os que o cercam.

Não ha mais esperança de cura.

«Es ist jede Hoffnung auf Genesung geschwunden».

Posse da nova directoria da «União Typographica» — Do 1.º secretario desta associação recebemos para publicar o seguinte :

« Realisou-se no domingo ultimo, a posse da nova directoria. O acto começou ao meio dia, estando presentes todos os funccionarios da velha directoria e tambem quasi todos os eleitos.

« Exhibidos os balanços e mais documentos da thesouraria, occupou a attenção da casa o Sr. João Ezequiel, procedendo a leitura do Relatorio do movimento social e após as desordens que fez aos seus companheiros da directoria, convidou o presidente eleito Sr. Antonio do Rego Barros a empossar de seu cargo, offerecendo-lhe por esta occasião um lindo «bouquet» de flores naturaes.

« A convite do presidente eleito foram empossados, pronunciando enthusiasticos discursos de agradecimentos e saudações os Srs. Aconcio Branco, vice-presidente ; Egydio Cunha, 1º secretario ; Victoriano Tobias, 2º dito ; Guilherme Patricio, adjuncto dos secretarios ; João Ezequiel, orador ; H. Luna, vice dito ; Gustavo Deão, thesoureiro ; Polycarpo de Salles, vice dito ; Ignacio Lopes, bibliothecario ; Castolho Araujo, presidente da beneficencia ; Cypriano Simões, adjuncto, Manoel de Oliveira, 1º procurador ; José Rodrigues da Fonseca, delegado do «Jornal» sendo a todos offerecidos pricorosos «bouquets» de flores naturaes.

«Por ultimo occupou a attenção da casa o novo presidente, traçando o seu programma administrativo, que foi geralmente applaudido.

« Prestou o juramento da lei o consocio F. das Chagas Bastos, sendo cumprimentado pelo consocio Guilherme Patricio.

« Terminou-se a ceremonia ás 2 horas da tarde, sendo a todos offerecido um copo d'agua, onde trocaram-se animadissimas saudações.

« Do balanço apresentado pelo thesoureiro, verifica-se que o movimento financeiro durante o ultimo semestre (Julho a Dezembro de 1895) foi o seguinte :

Receita

Saldo do 1º semestre		22$530
Bolsa da sessão de 14 de Julho	2$200	
« « « 29 de «	1$900	
« « « 8 Setembro	1$800	
« « « 20 Outubro	2$100	8$000
Procuradoria geral		130$000
Delegacia do Diario		107$400
« do Jornal		92$800
« Bolitreau		37$690
« d'A Cidade		21$200
Juros da Caderneta da Caixa Economica até Junho de 1895		79$000
Producto da quota para o quadro do finado Antonio Jesus		57$000
Dinheiro tirado da Caixa Economica para occorrer despezas do 3º anniversario		100$000
Mensalidades de socios		60$000
		715$530

Despeza

Coadjuvação ao enterro do socio H. Coutinho	50$000
Aluguel da séde (Maio a Dezembro)	160$000
Missa por alma do socio H. Coutinho	11$000
Beneficencia ao socio João Paulo de Almeida	33$000
Um quadro para o retrato do socio benemerito A. de Jesus	25$000
Um lente para o mesmo	5$000
Um cordão de fio para o mesmo	5$000
Consumo de gaz na posse da directoria de 1894	20$000
Missa do Padroeiro	10$000
Beneficencia ao socio Cosme Elizia, rio, até 5 de Janeiro de 1896	151$000
Auxilio a festa do 3º anniversario	100$000
Somma	570$000
Receita	715$530
Saldo	145$530
Na Caixa Economica	700$400
Saldo total Rs.	845$930

Recife, 30 de Janeiro de 1896.—Gustavo de Alcantara Deão, thesoureiro ».

Saudamos a nova directoria da União Typographica, e fazemos votos para que ella attinja ao fim tão ardentemente desejado pelos seus consocios.

Eugene Chaline — Ha noticias vindas particularmente da Bahia, que dão como certo haver alli ultimamente fallecido, o distincto cidadão francez cujo nome nos serve de epigraphe.

Eugene Chaline que nesta cidade contava innumeras sympathias pelo seu trato ameno e qualidades de espirito que o distinguiam, esteve nesta cidade á frente de diversas emprezas commerciaes que infelizmente nem sempre, lograram bons resultados.

Na Bahia achava-se, quando surprehendeu-o a morte em commissão de casas de que era representante.

Chaline deixou dois filhos que se acham actualmente no seu torrão natal.

Desembargador Chaves Filho — Deve ter embarcado hontem para o Estado do Rio Grande do Norte, onde proximamente assumirá o governo do Estado, o nosso distincto co-estadano, desembargador Chaves Filho.

Renovamos os votos já feitos afim de que, no novo e honroso posto que lhe foi confiado, o desembargador Chaves possa continuar a fazer jús a consideração e estima dos seus concidadãos.

A exportação da batata na Republica Argentina — A Republica Argentina exportou no periodo decorrido de 1890 a 1894 dezoito milhões setecentos e trinta e um mil kilos de batatas, no valor de cinco mil e tantos pesos.

O cultivo dessa planta, de tão grande consumo, augmenta consideravelmente em toda a Republica e especialmente na provincia de Buenos-Ayres.

Um novo invento — Acaba de ser inventado um instrumento bastante curioso, denominado —o mastigador de mesa.

E' destinado a facilitar a alimentação dos dyspepticos, dos anemicos de qualquer natureza, das creanças e das pessoas que têm mastigação defeituosa ou dentadura falsa.

Com elle se póde cortar, triturar, sobre o prato, a carne e outros alimentos, melhor e mais rapidamente do que com as melhores maxillas.

Brevemente teremos a digestão artificial, tambem, sem duvida !

A prophecia do padre Olivarius — Uma revista allemã recorda que o anno corrente de 1896 será, ao dizer de todas as prophecias passadas e presentes, uma época de serias calamidades ; a guerra, a fome e o incendio vão assolar os povos da Europa.

Segundo uma prophecia do frade Filippe Olivarius, da ordem de Cister (1544), Paris ficará completamente destruida e a cidade-luz nunca mais será reconstruida.

Em uma época mais recente, em 1894, o jornal a «Cruz», publicou prophecias de uma senhora que declarou isto no seu leito de morte :

« No anno proximo vai haver secca extraordinaria, em 1896 rebentará uma guerra terrivel que durará tres annos e que causará enorme prejuizo á egreja ».

Emfim, muitas prophecias se combinam em affirmar que a Polonia «se conservará ainda um seculo sob dominação estrangeira». O a ultima partilha effectuou-se em 1795. E' pois em 1896 que a Polonia deve revoltar-se.

Não ha mais calvos — O emprego do systema Seegelog tem chegado ao exito de fazer reapparecer o cabello, cuja queda fórma a calvice e a [illegible] parte da humanidade privada do ornamento da cabeça humana.

O Sr. José Luna, da «Toilette de Veneza» á rua 15 de Novembro n. 65, senhor do referido systema vai praticar o por agora grandemente como prova da sua efficacia, no seu mencionado estabelecimento.

De passagem — De regresso do Estado do Amazonas, onde se achava de passeio ha alguns mezes, veio ao nosso escriptorio trazer os seus cumprimentos, o Sr. Dr. Alfredo Sergio, que segue para a Capital Federal no vapor «Maranhão.»

Gratos a gentileza de sua visita, desejamos-lhe muito feliz viagem.

Fallecimento — Em Olinda, falleceu anteontem, victima de uma congestão, o Sr. Joviniano Manta, lente de escripturação mercantil no Instituto Benjamin Constant.

O finado era homem intelligente e trabalhador.

Era casado e deixa numerosa familia.

Seu enterramento effectuou-se hontem á tarde no Cemiterio Publico de Santo Amaro, em cuja capella se achavam depositados os seus restos mortaes.

Publicações — Recebemos :

O n. 50, anno IV da «Phenix Caixeiral», periodico que se publica no Estado do Ceará, orgão da sociedade do mesmo nome.

O presente numero traz alguns bonitos pedaços litterarios.

— Por graciosa offerta da Livraria Contemporanea :

«Novo Systema de Corar», comedia em um acto, de que é edictora a Livraria Magalhães na Bahia.

«Geometria Pratica», primeiras noções por Olavo Ferreira, edictada no Rio de Janeiro pelos Srs. Alves & C.

Esse compendio que contem 318 exercicios, 71 problemas resolvidos e 253 gravuras, nos parece poder ser adoptado com vantagem nas nossas escolas primarias, e que portanto recommendamos ao publico.

Agradecidos.

Atheneu Musical Pernambucano — No dia 29, essa sociedade realiza um sarão dansante que será precedido da posse de sua nova directoria.

Agradecemos penhorados o convite que nos foi enviado afim de assistirmos essa festa que, acreditamos, será na altura das demais que em realisado o Atheneu Musical.

Differenças entre o chocolate, o chá e o café — O augmento da baunilha e da canella ao cacáo torna o chocolate muito mais digerivel e nada é menos são do que o chamado «Chocolate á la santé».

O chocolate augmenta as pulsações mais do que o chá e o café; excita a intelligencia e nutre ricamente. Convém aos velhos, aos jovens debeis e magras, ás pessoas prostradas de longas molestias e de abusos da vida.

Para quem muito trabalha com o cerebro e não pode fatigar o estomago logo pela manhã com um succulento almoço, o cacáo offerece para essa hora uma excellente comida.

Quando o estomago se rebella ao «theobroma» não convém insistir, mas resignar-se aos caprichos desta viscera caprichosissima.

O chocolate não convém aos pletoricos e aos gordos, ou a quem soffre de corrimentos hemorrhoidaes copiosos e de affecções cutaneas.

Todos estes alimentos nervosos teem igualmente uma acção commum e que os distingue claramente de todos os outros, como de tornar mais exquisita a sensibilidade e de fazer nascer mais rapidas e copiosas as idéas, como muito bem soube dizer Delille em seus graciosos versos.

Justiça ingleza — O juiz Buckley, membro do tribunal de policia de Warship street, pronunciou a separação de corpo entre dous casados que aliás não a tinham pedido.

Uma senhora Watson tinha-se apresentado áquelle juiz, expondo-lhe que o marido a tinha abandonado e ella se achava sem recursos.

O juiz pedio endereço do marido e dispensou de se achar presente a senhora.

Depois de passados alguns dias o marido compareceu perante o juiz que o tinha mandado chamar. Alli, submettido a um interrogatorio, confessou o abandono.

E o juiz sem ouvir os pedidos das partes e o juizo final, condemnou o marido a pagar os alimentos a mulher e pronunciou a sua separação.

Hoje a impresa ingleza é unanime no approvar e elogiar a iniciativa singular do juiz Buckeley.

Club Canna Verde — Realisou-se na séde desse club carnavalesco a eleição dos novos funccionarios que teem de reger o anno de 1896 a 1897 ; e segundo o seu resultado, foram proclamados :

Presidente e vice-presidente — João Leão e Manoel Damasio.

Thesoureiro — João Francisco Oliveira.

Secretarios — Joaquim Muniz e José Augusto.

Procuradores—João Felismino e João Affonso Mello.

Orador—Ruffoiano Xavier Cruz.

Zelador—Manoel Coelho Souza Netto.

A posse dos novos funccionarios terá lugar a 4 de Abril vindouro.

Jury do Recife — Hontem responderam a chamada 12 jurados.

Foram multados em 5$000 os jurados que deixaram de comparecer e sorteados os seguintes supplentes :

Recife
Dr. José Costa Ribeiro da Silva.
Argemiro Mendes da Costa Guimarães.
Santo Antonio
Amaro Affonso Baudoux.
Arthur Martins Saldanha.
Joaquim de Oliveira Maia.
Dr. José Marcelino Rosa e Silva.
José Gurgel do Amaral.
Alcides Sergio Correia da Silva.
Domingos José da Silva Junior.
S. José
Martiniano Alipio Paes Barretto.
Boa Vista
Leonidas Tito Loureiro.
Manoel Joaquim Pessoa.
Graça
Paulino Athayde Uchoa.
Manoel Antonio Guimarães.
José Bernardino Rosas.
Carlos de Moraes Gomes Ferreira
Alfredo Carlos Borges M. Pimentel
Afogados
Manoel Machado da Silva Santiago.
José Carlos Marinho.
Manoel dos Passos Chagas Oliveira.
Poço
Antonio Luis Ribeiro Guimarães.
João da Veiga Seixas.
Varzea
João Hyppolito de Miranda Cunha.
Galdino Paes Andrade.

Casamento civil — O escrivão dos casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados affixou na repartição do registro dos casamentos á rua do Imperador n. 75 1.º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes :

1.ª *Publicação*

José Correia Falgueiras, natural da Hespanha, negociante, residente na freguezia de S. José, com Anna Gabriella Ferreira Chaves, natural deste Estado, residente na freguezia da Boa Vista, solteiros.

Luiz de Andrade Santiago, natural da Parahyba, empregado no commercio, com Estephania Gonçalves de Barros, natural deste Estado, solteiros residentes na freguezia de S. Antonio.

2.ª *Publicação*

João Martins de Oliveira, anspeçada do 14 batalhão de infanteria, com Auta Juvencio Paes Barretto, solteiros e residentes na freguezia da B. Vista.

— O respectivo escrivão do registro de casamentos da Boa-Vista, Graça, Poço e Varzea affixou na repartição do registro á rua do Imperador n. 41, 1.º andar editaes de proclamas dos seguintes contrahentes :

João Domingos Samarcos, negociante, com Conceição dos Reis Samarcos, solteiros, naturaes de Portugal e residentes na freguezia de Santo Antonio.

Passageiros — Chegados do norte no vapor nacional «Maranhão» :

Daniel E. Simões e sua mãi, José S. Monteiro, Francisco V. Araujo, Cheab n, Freres, Liborio Lopes Lafayette, Ernesto Landelino, José Silva, Manoel de Jesus, Bricio Costa, Settina, Bieni e 4 companheiros, Camillo Gomes, Manoel Dias, José Teixeira, Francisco Silva, Praxedes Brederodes e sua senhora, Maria da Silva Lordello, Manoel S. Lordello, Dr. Anselmo Santiago e sua senhora, Lauvelino Baptista, Joaquim Antonio dos Santos e 2 filhos, Fadule Kurre, Joaquim Accioly, Manoel C. da Silva e 2 filhos, Pedro Barbosa, Manoel Barbosa, Severiano Ramos, sua senhora e 1 filho, Reymundo do Nascimento, Carlos Barretto, Antonio G. Coelho e 1 irmã, Francisco [illegible] R. Filho, A. E. Borges, Dr. Francisco C. Vilhares, Alcebiades Cavalcante, sua senhora e 5 filhos, Thereza, Moysés Martins, Dr. Epitacio Pessoa, Francisco C. da Cunha, Otilio Soares, Maria Holmes, João P. N. Castro, Maria Galvão, José D. Porto, Manoel H. de Sá, Anna H. de Sá, Antonio Netto, Alexandre F. Gordinho, José Guilherme Dias, João G. A. da Silva, Theodozio Vasques, Alcebiades P. da Silva, Martiniano de Macedo, Benedicto Pedro, Virgilio da Silva Barbosa.

= Chegados da Europa no vapor italiano «Rosario» :

Bilo Maria Franco, Romano Dominico M. Dioni, Verdi Antonio, Casedano Guiseppe, Luchi Guiseppe, Tarantini D. Antonio, Bernardo A. Silva.

— Chegados do sul no vapor nacional «Cometa» :

R. S. Black, sua senhora, 1 filho e 1 criada Maria da Conceição, Antonio de A. Almeida Freitas.

Cemiterio Publico — Obituario do dia 24 de Fevereiro de 1896 :

Manoel Lopes de Sá, Portugal, 34 annos, casado, S. José.

Carmen da Rocha Wanderley, Pernambuco, 5 mezes, Recife.

Erothildes Vieira da Costa, Alagôas, 3 mezes, Boa Vista.

Cesar de Azambuja Villa-Nova, Rio Grande do Sul, 18 annos, Santo Antonio.

José da Conceição Salles, 38 annos, S. José.

Genoveva Maria da Conceição, Africa 87 annos, viuva Boa Vista.

Maxim na Donata da França Pinto, Pernambuco, 36 annos, solteira, S. José.

John Guelts, Belgica, 24 annos, solteiro, Boa Vista.

Jovita B. de Sant'Anna, Pernambuco, 8 dias, Graça.

Severina do Nascimento, Pernambuco, 8 mezes, Boa Vista.

Maria do Carmo, Pernambuco, 18 mezes, Recife.

Maria, Pernambuco, 6 mezes, Boa Vista.

Josepha M. da Conceição, Pernambuco, 43 dias, S. José.

Sabino R. Chaves, Pernambuco, 5 annos, S. José.

Antonio C. de Barros, Pernambuco, 34 annos, solteiro, Boa Vista.

Bartholomeu Nepomuceno, Pernambuco, 42 annos, casado, Boa Vista.

Amaro C. de Mello, Pernambuco, 55 annos, viuvo, Boa Vista.

Joaquim E. Fernandes, Pernambuco, 45 annos, solteiro, Boa Vista.

Joaquim J. dos Santos, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Boa Vista.

José F. da Silva, Pernambuco, 40 annos, solteiro, Boa Vista.

Casa de Detenção — Movimento dos prezos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, 25 de Fevereiro de 1895.

Existiam 426, entraram 3, sahiram 10, existem 419.

A saber : nacionaes 380, mulheres 12, estrangeiros 27, mulheres 0, total 419.

Arraçoados 383

Bons 366 doentes 14, loucos 0, loucas 3, total 383.

Movimento da enfermaria—Tiveram baixa : José Ferreira de Britto, João Baptista do Nascimento (conhecido por Maceió) e Miguel Soares de Lemos.

Tiveram alta : Felippa de Lima Santiago, vulgo Felippe Mendes, por fallecimento.

PERNAMBUCO

Lei n. 80

O Concelho Municipal do Recife, decreta :

Art. 1.º Fica o Prefeito autorisado a contractar, com quem melhores garantias offerecer, a incorporação de uma companhia de pesca, sob as seguintes bases :

I. A companhia deverá estar organisada no praso maximo de seis mezes, á contar da data do contracto.

II. O peixe obtido pela companhia será exposto diariamente a venda nos mercados publicos do municipio, de accordo com a lei n. 58 de 16 de Dezembro de 1895.

III. Para a venda do peixe gosará a companhia de isenção de todos os impostos municipaes e da preferencia nos locaes dos mercados.

IV. No tempo da quaresma poderá ser facultado a companhia a elevação até 50 % sobre os preços marcados na lei acima citada.

V. O incorporador da companhia terá direito a subvenção de cinco contos de reis, que lhe será abonada em prestações annuaes de um conto de reis, verificando-se a primeira prestacão depois de um anno de existencia da mesma companhia e tendo ella cumprido strictamente o seu contracto, a juizo do Prefeito.

VI. Pela infracção de qualquer uma das clausulas do contracto, inccorrerá a companhia na multa de cem mil reis, e na reincidencia na recisão do contracto.

Art. 2.º Os mesmos favores que pela presente lei, gosa a companhia, menos o da clausula V, ficam extensivos desde já a todos os proprietarios de viveiros e curraes e aos proprios pescadores que por si ou seus empregados queiram expôr a venda os seus peixes, de accordo com o estabelecido na lei n. 58.

Art. 3.º Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das Sessões do Concelho Municipal do Recife, em 21 de Fevereiro de 1896.

Joaquim Alves da Fonseca,
Presidente.

Francisco Carlos da Silva Fragoso,
1.º Secretario.

Alfredo dos Santos Almeida,
Servindo de 2.º Secretario.

Publique-se. Prefeitura Municipal do Recife, 26 de Fevereiro de 1896.

Bacharel J. C. Coelho Cintra.

ILEGÍVEL

MUTILADO

INDICAÇÕES UTEIS

Medico

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas em sua casa á rua da Gloria n. 39 das 11 horas da manhã a 1 da tarde. Acha-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fóra da cidade. Especialidade, operações, partos e molestias de senhoras e meninos.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 a meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Oculistas

Dr. *Pereira da Silva* com pratica nas clinicas de Whecker e Landolt, dá consulta de 1 ás 4 da tarde a rua do Imperador n.° 63 1.° andar. Rezide em Caminho Novo.

Telephone n.° 588.

O Dr. Pedro Pontual, —ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, 1. andar, e residencia em S. José do Manguinho n. 4. Consultas de 1 ás 4 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

Dr. Barreto Sampaio, oculista, dá consultas de 1 ás 4 horas no primeiro andar da rua do Barão da Victoria n. 2.

Residencia a rua Hospicio n. 46.

Telephone n. 335

Drogarias

A. P. Braga Guimarães Agencia de todas as especialidades pharmaceuticas tintas, drogas, productos chimicos e outros medicamentos homeopathicos, rua Larga do Rosario n. 34.

Farias Sobrinho & C.ª, droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Guimarães Braga C. Depositos de Drogas e productos chimicos, especialidades Pharmaceuticas, medicamentos homeopaticos e tintas, oleos, pinceis etc., etc. Rua do Marquez de Olinda n. 60.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Contos matutinos

A minha conhecida e já tão apregoada NEUTRALIDADE POLITICA vai sendo mal comprehendida por muitos.

Eu penso que, pelo facto de andar, uma vez por outra, ás cabeçadas com «A Provincia», querem os homens, que não sabem bem encarar as questões, tirar a conclusão de que sou uma segunda edição, menos correcta e augmentada do «Jornal do Recife»...

O engano é manifesto, e eu para não tornar-me prolixo e «ambagico», o que é um grande defeito neste fim de seculo XIX, que é uma cauda dura de esfolar, limito me á lembrar em minha defeza, que o «Jornal do Recife» tambem censura e desapprova, á cada passo, muitos actos do Governo do Estado sem que tenha perdido, até hoje, a sua tão preconisada virgindade...

A' sombra de tão frondosa «palmeira», eu vou collocar-me; esperando que o publico «legente» (este adjectivo é muito usado pela «Provincia», neologica, por excellencia) não abrirá uma excepção odiosa contra mim

Fica, pois, assentado que nasci neutro, e neutro hei de morrer; porque, afinal de contas, o que o berço dá, só a tumba leva.

Reservo para mim o direito de fazer a critica de tudo quanto me parecer conveniente, pairando sempre nas regiões serenas e altivas da mais rigorosa imparcialidade.

Chovem sobre mim diariamente telegrammas e cartas, sobre os negocios do Estado, e eu tenho hesitado em da-lhes publicidade.

Muitos, ou quasi todos trazem sempre um cunho que, certamente, não tem a pureza do scismar dos anjos de modo que eu, NEUTRO ATE' OSSEA MEA, tenho estado de quarentena, ou antes tenho posto de quarentena a papelada enorme, que enche as gavetas da secretaria.

Mas, depois de pensar muito, disse eu com os meus botões: «Não sabem todos que eu « vivo no mundo theorico, em estado comple« tamente platonico, sem algemas que me « apertem os pulsos?!

« Não é verdade que eu conheço bem os homens e as causas, e estou no caso de fallar sem papas na lingua, dizendo NEUTRALMENTE tudo quanto penso, com a responsabilidade unica de meu nome?

« E porque não devo abrir o meu coração de virgem, os meus braços de poeta ao generoso povo de minha terra e dizer lhe tudo quanto penso, tudo quanto sinto e tudo quanto sei sobre a politica do Estado e estabelecer uma corrente electrica entre os nossos organismos, de modo que espirremos todos juntos ao mais leve cheiro do acreditado Mauron?!!

Nada de tergiversações; é preciso ser neutro, completamente neutro, e para sel-o, no rigoroso sentido da palavra, é de meu dever estabelecer um certo equilibrio; fazendo como o «zeloso» empregado publico que, se era o ultimo á chegar todos os dias na repartição, em compensação era o primeiro á sahir»...

Depois dessa declaração ao MEU EU, dessa quasi confissão perante os céos, abri a gaveta da secretaria e, logo capeando o grande masso de documentos, encontrei este telegramma, recebido hontem á tarde:

« Barreiros - 24 Fevereiro 1896.

« Dr. Abelardo— Rua Imperador.—Individuo Cigano Doutor, tanto «Provincia» falla, é compadre major João Paulo, ex-presidente Concelho, chefe autonomista. Tem irmão nome Feitoza, tambem compadre Fulano Bello Filho. Não mora engenho Dr. Estacio, onde ARRANCHA-SE, como maior parte dos engenhos daqui.

« Servio pagem Barão Quatro Marcas, vulgo Gindahy, com quem negociava cavallos montaria, demorando-se engenho mesmo Barão muito tempo, tratado dignamente.

« Tomados, poucos dias, poder Thomaz Wanderley neto Barão, dois cavallos comprados muito barato, por «molles». Os duros são caros.

« Thomaz desconfiou e azulou lados Alagôas, por via das duvidas. Pedro».

Ora este telegramma parece ser apocrypho, e da mesma natureza daquelle, que expediram de cá para lá, em nome do Exm. Sr. Dr. Secretario da Justiça, ordenando o cerco e varejo do engenho Marin do Dr. Estacio.

Vou mandar examinar a LETTRA do telegramma, que está em meu poder, e hei de chegar ao conhecimento da verdade. Cá a minha NEUTRALIDADE não admitte outro procedimento.

O fundo do telegramma póde ser verdadeiro, mas a forma está com ares de «batata grelada...»

Porque o tal Sr. Pedro, «tem mais nada,» não escreveu o seu nome por extenso?!

Por economia de palavras? Não; porque elle fallou em QUATRO MARCAS, podendo fallar em uma só!...

Não, ainda, porque era desnecessario fallar em DUROS e MOLLES, animaes inteiramente desconhecidos cá no Recife...

Bastava dizer, em QUATRO palavras, que os cavallos eram furtados...

A analyse, que estou fazendo do telegramma do Sr. Pedro, não póde causar-lhe satisfação; mas eu já disse que a minha NEUTRALIDADE DE POLITICA é pedra, que não joga.

Quem me quizer, ha de ser assim; frio como o gelo, duro como a rocha, indomavel, como a barra do Rio S. Francisco e revoltoso como o meu collega, Dr. Seabra...

Mas a minha revolta é pacifica; não é á bordo do «Aquidaban»; será antes nos wagons da Companhia dos Trilhos Urbanos desta cidade, á Olinda e Beberibe.

«E' preciso, já o disse uma vez Richardet de « Smiles, ou Ricardot de Cezar Cantú, que « cada homem, desde que reconhecer o cami« nho para que foi chamado, não hesite nem « um momento em avançar para a frente, ain« da que essa resolução importe o sacrificio.»

Estou sacrificado, digo eu porque contra mim convergem uns tantos odios, umas tantas malquerenças; mas hei de ser neutro, muito neutro, mais neutro ainda do que o «Jornal do Recife» porque só de procedimento tão correcto posso esperar a benção dos vindouros.

« O capital da verdadeira dignidade forma « se, na maior parte dos casos, como o the« souro dos avarentos, com sacrificios, fadigas « e privações bem dolorosas.»

Venham os insultos, as ameaças, a grélha de S. Lourenço, tudo em fim; porém, a minha NEUTRALIDADE POLITICA passará ao bronze eterno da historia.

Comecei pelo telegramma de Barreiros, em que peze ao Sr. Pedro, ou á quem quer que seja.

Amanhã commentarei uma carta que recebi sobre os negocios da Faculdade de Direito.

Recife, 25 de Fevereiro de 1896

Dr. Abelardo de Vasconcellos.

Declaração

A proposito de uma reclamação dirigida ao Governo do Estado pelo 1.° Tabellião e Escrivão de Orphãos do municipio de Correntes, Francisco Aroxellas Galvão contra o facto de achar-se o seu cunhado Eugenio Vellez de Mello exercendo o cargo de juiz de direito do mesmo municipio, publicou *A' Provincia* de hontem longo editorial, em que se insinua que o Sr. Dr. Secretario da Justiça para resolver a questão e manter o principio da autoridade, pretende enviar para aquella localidade mais um troço de soldados.

Deixado de parte o modo desabrido e inconveniente pelo qual é atacado o cidadão que n'aquelle municipio exerce as funcções de juiz de districto, *eleito pelo Concelho Municipal e não nomeado pelo Governo do Estado*, cumpre-nos dizer que a referida reclamação foi julgada improcedente, á vista do Aviso do Ministerio da Justiça de 31 de Maio de 1872, que abaixo transcrevemos, o qual resolve clara e precisamente a questão de que se trata.

«Ministerio dos Negocios da Justiça—Rio de Janeiro em 31 de Maio de 1872 — Illm. Exm. Sr.—Foram presentes a S. M. o Imperador os officios dessa Presidencia de 7 de Março e 3 de Abril proximo findo com uma copia do que lhe dirigira o juiz de direito da comarca do Rio das Velhas, consultando si póde servir com o escrivão de orphãos, que é seu cunhado; e no caso negativo, pedindo remoção para outra comarca.

Manda o mesmo Augusto Senhor declarar a V. Exc. que estabelecida pela nova Reforma Judiciaria a competencia dos juizes de direito para o julgamento dos processos orphanologicos, alem das attribuições exercidas em correição torna-se manifesta a incompatibilidade de servirem aquelles magistrados com escrivães de orphãos seus cunhados; em quanto por acto do Governo, ou por outra qualquer fórma não cessarem as causas de semilhante incompatibilidade, cumpre que nos processos alludidos escreva perante o juiz de direito o serventuario a quem couber a substituição do escrivão de orphãos impedido.»

Ao publico sensato

Chegando hontem do sertão li entre as noticias da *Provincia* uma calumnia contra mim e meu digno genro o Dr. Alvaro Vianna.

Sómente em attenção ao publico venho hoje á imprensa demonstrar a falsidade da noticia a que acima alludo, com relação ao facto do hotel da Magdalena, casa onde não me lembro de ter ainda entrado.

Evito discutir com a *Provincia* que se tem tornado um infamante *pasquim*.

O publico que julgue do conceito que merece esse jornal, lendo a carta abaixo, que me foi hoje dirigida pelo proprietario do hotel da Magdalena á quem aliás não conheço.

Recife, 26 de Fevereiro de 1896.

B. de Nazareth.

Hotel da Madaglena, 26 de Fevereiro de 1896.

Illm. e Exm. Sr. barão de Nazareth.—Tendo lido *A Provincia* de hontem encontrei um artigo que além de vergonhoso e mentiroso está escripto por individuos que não tendo criterio nem elementos para honrarem o seu desmoralisado jornal, entenderam occupar-se do estabelecimento que ha poucos dias comprei a Sra. D. Elvira de Arruda.

Nem V. Exc. me deu o prazer de vir a meu hotel, desde que o comprei, nem o Dr. Alvaro Vianna, que não tenho a honra de conhecer.

Outro sim é tão vergonhosa e escandalosa a mentira que este jornal acaba de publicar, fazendo alvo, das suas mi[illegible] o meu estabelecimento quanto sei que V. Exc. achava-se no sertão desde o dia 22.

Nem ao menos elles sabem mentir!!

Portanto venho por intermedio d'esta pedi-rlhe que faça retirar qualquer espirito ou máo pensamento com relação a minha pessôa porquanto não sou culpado de semelhantes infamias.

De V. Exc attento venerador.

Quaresma Lemos.

Lopo Duque

AO PUBLICO

E' inteiramente phantasiada a noticia de uma supposta tentativa de assassinato a mim attribuida na revista do «Diario» de hoje.

Não fui aggressor, nem isto se acha nos meus habitos.

Em tempo opportuno mostrarei as falsidades da predita noticia.

Recife, 26 de Fevereiro de 1896.

Augusto Maria Lopo Duque.

Elias Vieira de Mello

Romana Francisca de Mello Lins, Gilbrania Guilhermina de Mello, Joaquim Domingues da Costa Braga, sua mulher e filhos, Maria da C. Lins do Rego e seu filho, Pedro Celestino de M Lins, sua mulher e filhos (ausentes), Sebastião de Mello Rego, Maria Leopoldina do Rego, irmãs, sobrinhos e sobrinhas do fallecido **Elias Vieira de Mello** mandam dizer missas por sua alma na igreja de Nossa Senhora da Penha ás 7 horas da manhã do dia 28, 7 dia do seu passamento, pelo que antecipam seus agradecimentos.

Club Musical Areiense

Este club em sessão de hontem, em assembléa geral resolveu por unanimidade de votos, eliminar a bem da tranquilidade e dos creditos da sociedade, ao socio Luiz Gonzaga de Alvarenga, pelo desacato praticado por elle, na occasião em que o club musical Onze de Dezembro, recolhia-se a sua séde, no Domingo 23 do corrente ás 9 1[2] da noute.

Empreza da Illuminação a gaz

Não obstante a «rectificação» publicada na revista diaria do «Diario de Pernambuco» do dia 23 do corrente com relação as propostas apresentadas para a illuminação desta cidade, ainda subsistem erros que alteram profundamente a proposta apresentada por esta Empreza como por exemplo na parte relativa ao preço.

Proposta da Empreza do Gaz—a Secretaria do Governo publicou;

« No termo medio de 10 horas por « noite o preço será de 320 reis (ouro) « por lampeão por noite com um con« summo de 100 litros por hora, isto é, « com um poder illuminante de 10 « vellas.»

A propostas presentada pela Empreza na clausula X Preço do gaz diz: —a illuminação publica sendo fixada ao termo medio de 10 horas por noite, de conformidade com a clausula VI, o preço por combustor será calculado sobre a base de trezentos e vinte (320) reis em ouro, nos termos da clausula XI, por lampeão por noite com um consummo de cem(100) litros por hora.

C. V. (Poder illuminante) diz: Dentro da area de que trata a clausula I deste contracto, os contractantes obrigam-se a collocar á sua custa em todas as columnas e arandellas da illuminação publica actual, no prazo de 12 mezes contados da data deste contracto, lampadas ou bicos daquelles que dão uma luz equivalente a quarenta (4) Vellas de poder illuminante com um minimo de luz permittido de (35) trinta e cinco vellas.

Facil é ver que o preço de 320 reis, ouro por lampeão por noite é por lampadas de 40 Vellas de poder illuminante e não de 10 Vellas como diz a rectificação da Secretaria do Governo.

O engano que se deu é portanto facil de explicar-se e provavelmente é devido a segunda parte da clausula (Poder illuminante) que reza:

« O gaz supprido á estas lampadas e « aos consumidores, queimando no bico « de experiencias «Standard Argand,» « na razão de cem litros por hora « dará uma luz, equivalente á fornecida « por dez (10) Vellas de esperm ceti « consummindo cada uma (7, 8) grammas « sete grammas e oito decigrammas ou « cento e vinte (120) grãos inglezes por « hora.»

Esta clausula não altera em cousa alguma o poder illuminante, constante da clausula V, isto é, lampadas ou bicos daquelles que dão uma luz equivalente a 40 vellas; pois que esta é effectivamente a luz, que propõe dar a Empreza para a illuminação, embora sómente seja queimado o gaz equivalente a 10 vellas.

Quem conhece o systema de illuminação, proposta pela Empreza, sabe perfeitamente qual a razão de ser desta declaração, relativamente ao gaz effectivamente queimado, bem como que essa luz equivalente a 10 vellas produz em contacto com o bico incandescente um fóco 4 vezes maior ou equivalente a 40 vellas.

E sendo de 40 vellas o effectivo de tal illuminação, sómente sobre essa base (e não de 10 vellas) deve ser calculada a unidade relativa ao preço da mesma illuminação.

Vê-se, pois, que não tendo sido alterado o calculo para o preço da unidade publicado segunda vez pelo «Diario de Pernambuco» não pode esta Empreza deixar de protestar contra esse engano, que ainda perdura e fazer por sua vez a seguinte retificação.

Conforme se vê da tabella abaixo publicada, o preço da unidade (vella) proposto pela Empreza, longe de ser mais elevado do que o do outro concurrente, é ao contrario de menos de metade do preço por elle proposto.

E por isso pede a Empreza mui intentemente a attenção dos poderes competentes e do publico para a referida tabella.

Tambem não convem deixar sem reparo o que foi publicado relativamente ao preço da illuminação particular, que diz a publicação ser o mesmo taxado para a illuminação publica.

E' verdade que esse preço assim está declarado na proposta, como tambem o esteve no nosso contracto, que está em prorogação.

Mas assim tem sido feito sómente como uma garantia para a Empreza e não porque esta pretenda cobrar o preço (em ouro) dos particulares, tanto assim que nunca o fez durante os trinta e seis annos, em que tem fornecido gaz aos mesmos particulares n'esta cidade; e a prova está em que actualmente mesmo, quando o preço da illuminação publica tem regulado á razão de 27 réis por pé cubico de gaz os particulares sómente pagam á razão de 13 réis por pé cubico.

Preços de illuminação a gaz (Proposta da Empreza V e X).

Lampeões publicos	Ouro
40 velas 10 horas 320 reis ouro	O real 8 por vela por hora

Consumidores particulares:

4 horas de illuminação 30 dias por mez á 3,5 pés cubicos por hora.

420 Pés cubicos por mez ou 11.892 litros.

(*) 320 reis (ouro) por metro cubico =3.805 reis ouro por mez	á 13 reis papel por pé cubico =5.460 reis papel ou 1820 reis (ouro por mez.

com lampada incandescente de 40 velas

=95 réis 125 por vela por mez	48 reis ouro por vela por mez.

As instituições de caridade auxiliadas pelos cofres dos governos geral e estadual receberão um abatimento de 20 por cento (20 °.).

Proposta da Empreza (Clausula VIII) Abatimento 20 °[.].

=76 reis 1 ouro por vela por mez	=38 reis 4 ouro por vela por mez

Os estabelecimentos publicos de caridade a cargo dos governos geral e estadual e cujas contas são pagas pelos mesmos governos receberão um abatimento de 10 por cento (10 °[.].) sobre o preço dos particulares,

Abatimento 10 °[.]:

=85 reis 613 ouro por vela por mez	=43 reis 2 ouro por vela por mez

Nenhuma comparação pode se iniciar entre o preço da Empreza do Gaz por lampadas de quarenta (40) vellas e as (2000) duas mil vellas das lampadas de arco dos proponentes da luz electrica.

Na proposta desses senhores dizem elles:

« A illuminação publica será execu« tada nas ruas menos frequentadas por « lampadas incandescentes de dezeseis « (16) vellas e nas demais por lampadas « incandescentes de vinte e cinco (25) « vellas.»

« Nas praças, pontes, etc, e outros « quaesquer pontos importantes se em« pregarão lampadas de arco nunca me« nos de 2000 (duas mil) vellas »

A proposta dos Srs. Fieldens diz « Lampeões com mais do que um bico « terão uma reducção neste preço de dez « (10) reis por bico por noute até quatro « bicos, o preço de lampeões tendo maior « numero de bicos do que quatro e do « maior poder illuminante de que qua« renta vellas será regulado por accordo « especial.»

Pode-se notar, portanto, que em quanto o preço dos Srs. Fieldens por vella é de (5) cinco a (6 1[2) seis e meio vezes mais do que o das lampadas de arco, o preço da luz incandescente dos proponentes da electricidade é de onze (11) á onze e meio (11 1[2) vezes mais do que o da lampada arco.

Os preços são como se segue:

Gaz (Illuminação public) o real 8 por vella por hora.

Arco (Illuminação publica) o real 125 á 0 real 16 por hora.

Incandescente (Illuminação publica 1 real 437 á 1 real 875 por hora.

A luz incandescente electrica é de 79 625 °[.] á 134, 375 °[.] mais do que o do gaz carbonico.

O preço da electricidade incandescente aos consummidores particulares á saber, 171 reis 875 á 200 réis (ouro) por vella por mez é de 258.07 °[.] á 316 66 °[.] mais do que o preço de 48 reis ouro por vella por mez. (Preço actual do gaz 13 reis papel por pé cubico) e de 80.68 °[.] á 110.25 °[.] mais do que o preço de 95 réis 125 (ouro) por vella por mez (que corresponde á 320 reis por metro cubico.)

O preço da electricidade incandescente aos estabelecimentos publicos á saber 154 reis 687 á 180 reis (ouro) por vella por mez é de 225.26 °[.] a 275 °[.] mais do que o preço da proposta da actual empreza de 48 reis (ouro) e de 62 61 °[.] a 89.22 °[.] mais do que o preço de 95 reis 125 (ouro) por vella por mez,

O preço da electricidade incandescente á Santa Casa de Misericordia a unica instituição de caridade á qual o abatimento de vinte cinco por cento (25 °[.]) é dada emquanto a proposta dos Srs. Fielden Brothers dá abatimentos de 10 á 20 °[.] á todas aquellas auxiliadas pelos governos geral e estadual, á saber: (2128 reis 906 á 150 reis (ouro) por vella por mez e de 235.68 °[.] a 290.62 °[.] mais dos que 38 reis 4 ouro por vella por mez (baseado no preço actual de treze (13) reis papel por pé cubico) e de 69.39 °[.] á 97·11 °[.] mais do que o preço de 76 (ouro) baseado no preço de trezentos e vinte (320) reis por metro cubico.

Em relação ao prazo da concessão os proponentes da luz eletrica, é muito peior para o governo do que a dos Srs. Fieldens Brothers porque dizem:

A dos proponentes da luz eletrica, clausula II.

« Findo o praso da con« cessão (35 annos), terá o « governo o direito de fazer « a acquisição das instal« lações do gaz e electrici« dade mediante o preço « que for estipulado por « avaliação de dois peritos « nomeados por cada uma « das partes.»

A dos Srs. Fieldens (clausulas II e II^a)

Será de 40 annos no fim desse termo a fabrica com todas as suas dependencias passará a ser propriedade do governo sem pagamento de especie alguma, exceptuando quaesquer obras novas feitas de conformidade com a clausula 1.ª Essas obras novas serão pagas pela avaliação feita por dois avaliadores.

No caso de divergencia será nomeado um desempatador.

Será de 30 annos e não sendo renovado será pago o valor total da empreza com todos os seus pertences segundo a avalição feita de accordo com as condições anteriores. A avaliação será feita em moeda ingleza a razão de 4$000 por oitava de ouro de 22 quilates, e devendo ser paga em ouro em moeda nacional ao cambio do dia.

Comparadas as duas propostas verá o publico qual é a mais vantajosa!

Como se vê pelos calculos acima os proponentes da luz electrica querem receber mais do publico sessenta e dois (62) á trezentos e dezeseis (316) por cento pela mesma intensidade de luz supprida durante trinta e cinco annos e no fim deste tempo receber do governo a indemnisação do material da actual empreza como tambem da nova installação da luz electrica embora comprada aquella com dinheiro do mesmo governo.

Recife, 24 de Fevereiro de 1896.

Samuel Jones.
Gerente.

EU ERA ASSIM

Quatro crianças atacadas de tosse rebelde, em casa do Sr. coronel José Lopes da Costa Moreira, largo de Catumby n. 81, curaram-se com o Jatahy Honorio do Prado.

Vidro 1$500 nas bôas pharmacias.

Eu era assim

MILAGRE

Fazem mais de oito annos que o Sr. Anselmo Pinto da Costa, residente na rua do Hospicio n. 266, não dormia senão recostado em quatro travesseiros. Não se levantava. Tinha falta de ar, muita tosse, deitava escarros viscosos e sanguineos, tendo febre durante certas horas do dia. Graças ao Alcatrão e Jatahy, hoje anda a cidade toda, está engordando, e de dia para dia faz differença para melhor. Está contentissimo e receita este milagroso remedio a todos os seus conhecidos.

Dr. Freitas Guimarães

Participa aos seus amigos e clientes, ter mudado sua residencia para o Entroncamento n. 1, defronte da estação, aonde pode ser procurado e continúa á dar consultas das 11 á 1 hora da tarde á rua Larga do Rosario n. 20, antigo consultorio do Dr. Ferreira.

Telephone n. 292.

Dr. Alfredo Gaspar— *Medico* Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 71, 1° andar: Operador parteiro trata com especialidades de molestias de senhoras e creanças. Consultas de 8 ás 10 da manhã. Chamados (por escripto) a qualquer hora.

✝

Dr. João Thomé Araripe da Silva

Os empregados do Thesouro do Estado, ainda profundamente impressionados pelo rapido desapparecimento de seu indefeso companheiro e amigo Dr. João Thomé Araripe da Silva, convidam as pessoas de sua familia e aos amigos do finado e aos demais funccionarios das diversas repartições Estadoaes, para assistirem ás missas, que por sua alma serão rezadas na matriz da Boa Vista, ás 8 horas da manhã do dia 2 de Março vindouro.

Por esse acto de religião e caridade hypothecam desde já a maior gratidão e reconhecimento.

Ao commercio e ao publico

Costa Lima & C.ª declaram que nesta data deixou de ser seu associado o Sr. João Chrisostomo Jorge de Souza e que todas as transacções de sua casa commercial serão realisadas pelos antigos socios capitalistas Cypriano da Costa Almeida e Miguel Alves Lima, unicos responsaveis pelo activo e passivo de hoje em diante.

Recife, 22 de Fevereiro de 1896.

Costa Lima & C.

FALLAM

«Jornal do Commercio»

Do Rio, de 26 de Novembro de de 1895.

Recebemos dos Srs. Gonçalves & C., uma garrafa de Cognac Brazileiro, fabricado em Pernambuco pelos Srs. M. Veras & C. Este cognac, cuja materia prima é, segundo nos dizem, toda natural: está muito bem fabricado e foi premiado na exposição Universal de 1889.

«O Paiz»

Da mesma data

Os Srs. Gonçalves & C., enviaram-nos uma amostra do cognac Brazileiro, fabricado no Estado de Pernambuco pelos Srs. A. M. Veras & C.

Provamos essa bebida preparada por industriaes brazileiros e podemos garantir a pureza do producto nacional, que deixa, nativismo á parte, a perder de vista os cognacs estrangeiros.

Recommendamos aos apreciadores de cognacs essa nova marca, que póde ser encontrada na rua do Rosario n. 82, em casa dos remettentes, a quem agradecemos a remessa.

Para que os leitores avaliem do merito desse producto nacional, diremos que elle foi premiado na exposição universal de 1889, em Pariz,

«Jornal do Brazil»

De 23 de Novembro.

Os Srs. Gonçalves & C. mimosearam-nos com uma garrafa do Cognac Brazileiro producto nacional, obtido da materia prima do paiz, fabricado pelos Srs. A. M. Veras & C., de Pernambuco.

O «Cognac Brazileiro» nem em apresentação, nem em aspecto, nem em gosto é inferior ao estrangeiro.

Assim o julgaram tambem entendidos na Exposição de Pariz, em 1889, pois premiaram-o com menção honrosa.

Gazeta de Noticias da Bahia

De 23 de Março de 1895.

Da acreditada fabrica dos Srs. A. M. Veras & C.ª, de Pernambuco, recebemos uma garrafa de «Cognac Brazileiro» que achamos excellente, julgando-o superior a muitas marcas que nos vêm do estrangeiro.

Foi portador o amavel actor Pereira de Lyra, agente dos mesmos fabricantes.

Agradecemos.

«Correio de Noticias da Bahia»

Da mesma data.

D'esta conceituada casa commercial, estabelecida á rua Duque de Caxias, em Pernambuco, recebemos amostras de um «Cognac Brazileiro», que o Sr. pharmaceutico A. M. Veras fabrica no estabelecimento que habilmente dirige.

Recommendamos esse producto da industria nacional, que além de ser apreciavel pelo cuidado de seu fabrico, é de preço reduzido e relativamente muito melhor do que outros expostos á venda em nosso mercado.

A Sr. Lyra, agente da fabrica e drogaria, agradecemos.

FALLE A

HYGIENE DA BAHIA

(Cópia)

Usando das attribuições que me são conferidas pelo regulamento sanitario em vigor e tendo em vista os documentos apresentados comprovando a analyse ea licença concedida pela Inspectoria Geral de Hygiene do Estado de Pernambuco, concedo licença ao Pharmaceutico Antonio Martiniano Veras para expor a venda neste Estado o preparado denominado «Cognac Brazileiro» de sua confecção. E, para constar passou-se o presente que pagos os emolumentos e assignado, se registrará para os devidos effeitos.»

O inspector.

(Assignado) *Eduardo G. Costa.*

Secretaria da Inspectoria de Hygiene da Bahia, 12 de Julho de 1895.

O secretario

Dr. Antonio Augusto de Figueiredo.

(Sobre estampilhas) de 4$400.

N. 2.872 Rs 5$000.

Pagou de emolumentos na Recebedoria da Bahia

O fiel

(Assignado) *N. M. da Silva.*

Reg. a fls. 88 V. do L. competente. I. de H. do E. Federado da Bahia, 12 de Julho de 1895.

(Assignado) Dr. *Muniz Barreto.*

Garrafa 2$500
Duzia 25$000

Faz-se desconto na proporção da importancia do pedido.

ILEGIVEL

MUTILADO

Empreza de illuminação à Gaz do Recife.

Tendo visto publicada na Revista Diaria do *Diario de Pernambuco* de hoje, a comparação das propostas apresentadas para a illuminação d'esta cidade. e notando omissão e erros que alteram profundamente a proposta apresentada por esta Empreza, requeri certidão de ambas as propostas, afim de que feitas as correcções necessarias e especialmente sobre o preço por nós pedido, se possa comparal-o devidamente com o da outra proposta.

Recife, 22 de Fevereiro de 1896

Samuel Jones,
Gerente.

Papel pintado

para forrar salas, quartos e corredores ; francezes, inglezes e nacionaes, a preços sem competencia na

Livraria Contemporanea
Rua 1.º de Março N. 2
RAMIRO M. COSTA & C.

DR. NUNES COIMBRA.—*Clinica Medico Cirurgica.* Consultorio, á rua Marquez de Olinda n. 64, 1º andar, onde dá consultas das 12 ás 2 horas da tarde. Especialidades : Febres, partos, molestias de senhoras e crianças, Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Soledade n. 84, esquina da rua do Atalho ou no consultorio.
Telephone n. 387.

COMMERCIO

Bolça Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Praça do Recife, 26 de Fevereiro de 1896

Não houve cotação.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario,
João Leopoldo do Rego Villar.

Cambio

Os bancos abriram com a taxa de 9 d, sobre Londres 90 d/v, realizando-se negocios pequenos.

Pela uma hora da tarde baixaram a taxa para 8 15/16 sem acharem tomadores.

Em papel particular não consteu negocio.

Cotações de generos

Para o agricultor
Assucar

Usinas, por 15 kilos	8$000 a 8$700
Crystalisado, idem idem	$ a 7$000
Branco, por 15 kilos	7$000 a 8$200
Somenos, por 15 kilos	4$600 a 4$800
Mascavado, por 15 kilos	$ a 3$800
Bruto, por 15 kilos	3$400 a 3$800
Retames	3$000 a 3$200

Algodão

Cota-se a 1ª sorte a 15$500 os 15 kilos, valendo 1$000 menos o mediano e 2$000 o de 2ª sorte.

Alcool

Por pipa de 480 litros 185$ nominal.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 125$ nominal.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos 1$010 a.. 1030 réis venda e refugo 675 o kilo.
Verdes 650 réis, ultimo preço.

Carnaúba

Cota-se de 28$ a 38$000 por 15 kilos.

Mel

Por 100$000 nominal.

Rendimentos publicos

Alfandega

Mez de Fevereiro de 1896

Renda geral :		
Do dia 1 à 25	1.787:452$328	
Idem de 26	74:914$646	
		1.862:366$974
Renda do Estado :		
Do dia 1 à 25	507:652$663	
Idem de 26	21:370$664	
		529:023$327
Total		2.391:390$301

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 26 de Fevereiro de 1896.
O chefe da secção
L. F. Codeceira.
O thesoureiro
Luiz Manoel R. Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Renda de 1	458:902$201
Idem de 26	18:404$504
	477:306$705

RECIFE DRAINAGE

Renda de 1	6.850$706
Idem de 26	1:300$227
	8:150$933

Instrumentos

para banda de musica e orchestra Violinos, violões, flautas, caixas de musica e realejos, grande sortimento vem de despachar.

RAMIRO COSTA & C.
2—Rua 1ª de Março N.—2
Livraria Contemporanea

Clinica Medica
DO
DR. ALBERTO DE MENDONÇA
1.Consultorio : Rua da Imperatriz n. 8, andar.
Consultas : de 1 ás 3 da tarde.

Advogado

O bacharel Antonio Tolentino Rodrigues Campos, procurador dos Feitos da Fazenda do Estado, póde ser procurado em seu escriptorio á rua 15 de Novembro n. 75, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

Botucatú

Deve ser lida com interesse a seguinte noticia, que a *Fanfulla* publica a proposito dos productos medicinaes, propagados pelo Sr. D. Carlos :

Todo o Brazil, e especialmente este florescentissimo Estado, tem ouvido fallar do Elixir e de outras especialidades medicinaes do Sr M. Morato, mas nem todos conhecem o alto merito, a bondade, a tenacidade e a gentileza do preparador desses productos, o Sr. D. Carlos, que é um joven cheio de intelligencia e de estudos, que com o seu labor incansavel soube ganhar os elogios de varias celebridades medicas e tantos attestados de benemerencia por parte de numerosos doentes, hoje perfeitamente curados pelo maravilhoso Elixir.

E visto abordarmos este assumpto, devemos dizer, por amor á verdade, que tanto as pilulas de Tayuyá como o Elixir M. Morato são productos examinados e approvados pela Inspectoria Geral de Saude, do Rio de Janeiro, e que a sua venda foi autorisada pelo governo federal, primeiro, e pelo de S Paulo, depois.

O Elixir, tendo por base certas plantas raras que só se encontram na flora de nossos sertões, só serve para a cura miraculosa da asthma, do cancro, das dores rheumaticas, da syphiles, da terrivel morphéa.

O seu segredo foi revelado, ha bastante tempo, pelo chefe de uma tribu de indios, cujo nome agora nos escapa, mas que opportunamente designaremos, por que á este facto se prende uma interessante historieta, que vale a pena ser narrada.

O estabelecimento do Sr. D. Carlos tem uma importancia excepcional e póde competir com os melhores desse genero, que se acham nas demais partes do mundo.

Assistimos ha alguns dias, á preparação deste Elixir, acompanhando attentamente todos os trabalhos, desde a trituração dos vegetaes até ao encaxotamento, ao qual se segue a expedição para as mais importantes pharmacias da Europa.

Além do curioso processo, são dignos de admirar a fiscalisação, ordem, disciplina que reinam no amplo laboratorio do qual só hoje o Sr. D. Carlos começa a colher os fructos, aliás altamente risonheiros, tanto pelo lado moral como pelo pecuniario.

O Sr. D. Carlos não se deixa, porém dormir sobre os louros, cogitando sempre em ampliar mais o seu estabelecimento, estudando o processo para o fabrico de outros productos medicinaes que serão, antes de tudo, submettidos a analyse dos mais notaveis e intelligentes medicos.

Os nossos cumprimentos a esse homem illustre que, em Botucatú, gosa de geral sympathia e ao qual desejamos prosperos negocios.

Movimento do porto

Navio entrado no dia 25

Manáos e escala—10 dias, vapor nacional «Maranhão,» de 1999 toneladas, commandante Guilherme de Castro, equipagem 60, carga varios generos ; a Pereira Carneiro & C.

Rio de Janeiro e escala—6 dias, vapor nacional «Satellite,» de 887 toneladas, commandante José Pereira de Azevedo, equipagem 48, carga varios generos ; a Pereira Carneiro & C.

Hamburgo e escala—19 dias, vapor allemão «Santos» de 1420 toneladas, commandante A. Borck, equipagem 47, carga varios generos ; a Borstelmann & C.

Ceará—2 dias, vapor inglez «Gregory,» de 926 toneladas, commandante S. M. Falaine, equipagem 33, carga varios generos ; a Johnston Pater & C.

Genova e escala—17 dias, vapor italiano «Duca de Galiera,» de 2481 toneladas, commandante E. Olivari, equipagem 110, carga varios generos ; a Blackburn & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Santos e escala—Vapor francez «Ville de Buenos-Ayres,» commandante E. Beren ; carga varios generos.

Santos e escala—Vapor inglez «Caribe Prince,» commandante H. Debssen ; carga varios generos.

Barbados—Barca norueguense «Albion,» capitão N. Christensen ; em lastro.

Porto-Alegre e escala—Vapor nacional «Itauna,» commandante A. M. Kemp ; carga varios generos.

Navios entrados no dia 26

Genova e escala—14 dias, vapor italiano «Rosario,» de 1777 toneladas, commandante Ignio Ghisolfi, equipagem 61, carga varios genero ; a Blackburn & C.

Porto-Alegre e escala—19 dias, vapor nacional «Cometa,» de 718 toneladas, commandante Daniel Ogg, equipagem 29, carga varios generos ; a Pereira Carneiro & C.

Navio sahido no mesmo dia

Rio de Janeiro e escala—Vapor nacional «Maranhão,» commandante Guilherme de Castro ; carga varios generos.

Santos e escala—Vapor italiano «Rosario ; commandante Ignio Ghisolfi ; carga varios generos.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 25 de Fevereiro foi o seguinte :

Entraram :

40 bois pesando 7,993 kilos	
245 kilos de peixe a 30 rs.	7$350
4 compart. com mariscos a 150 rs.	$600
4 ditos com camarões a 150 rs.	$600
36 columnas a 900 rs.	32$400
3 cargas com gallinhas a 750 rs.	2$250
7 cassuaes com gallinhas a 450 rs.	3$150
2 cargas com milho verde a 450 rs.	$900
1 carga com amendoim a 450	$450
2 cargas com batatas a 450 rs.	$900
2 carga com macacheiras a 450 rs.	$900
1 cargas com cebolinho a 450 rs.	$450
1 cargas com gerimus a 450 rs.	$450
14 cargas com verduras a 450 rs.	6$300
1 carga com canna a 450 rs.	$450
1 cargas com laranjas a 450 rs.	$450
1 cargas com inhame a 450	$450
1 cargas com louças a 450 rs.	$450
6 cargas com melancia a 450 rs.	2$700
3 cargas com melão a 450 rs.	1$350
3 cargas com diversas a 450 rs.	1$350
46 cargas com farinha a 300 rs.	13$800
8 cargas com milho secco a 300 rs.	2$400
2 cargas com feijão a 300 rs.	$600
20 Suinos a 1$ rs.	20$000
65 lugares a 300 rs.	19$500
12 comp. com suineiros a 1$500	18$000
9 comp. com suineiros a 1$050 rs.	9$450
8 comp. com fressuras a 900 rs.	7$200
70 comp. com fazendas a 2$ rs.	140$000
21 comp. com comidas a 1$050 rs.	22$050
49 comp. com verduras a 450 rs	22$050
109 comp. com farinha a 600 rs.	65$400
45 comp. com talhos a 3$000	135$000
	539$350
Rendimentos dos dias 1 a 24	13.131$850
	13.671$200

Preços do dia :
Carne verde de 200 a 1$000 rs. o kilo.
Suinos de 1$ a 1$200 idem.
Carneiro de 1$200 a 1$500 idem.
Farinha de 600 a 1$000 rs. a cuia.
Milho de 600 a 1$000 rs. a cuia.
Feijão de 1$200 a 2$000 a cuia.

Navios esperados

De Hamburgo
Brigue-allemão Otto Graf zu Stalberg.
De New-York
Barca nacional Victoria.
De Cardiff
Barca norueguense Winona.
Barca norueguense Sala.
Barca norueguense Dacia.
Barca norueguense Auriga.
Barca norueguense Themis.
Barca norueguense Solid.
Barca norueguense Elly.
De Terra Nova
Lugar inglez Heidra.
Lugar inglez Emulator.
Lugar inglez Mary Classen.

Vapores a entrar

MEZ DE FEVEREIRO
«Itapoan» do sul, a 27.
«Jacuhype» do sul, a 27.
«La Plata» do sul, a 28.
«Brazil» do sul, a 28.
«Iberia» da Europa, a 29.

MEZ DE MARÇO
«Clyde» do sul, a 1.
«Hevelius» do sul, a 2.
«Equateur» da Europa, a 2.
«Tamar» da Europa a 2.
«Habsburg» da Europa, a 2.
«Creole Prince» de New-York a 3.
«Planeta» do norte, a 4.
«Danube» da Europa, 4.
«Campana» da Europa, a 4.
«Espirito Santo» do sul, a 6
«Potosi» do sul, a 8.
«Marchant» de Liverpool, a 10.
«Olinda» do norte, a 12.
«Belaura» de New-York, a 12.
«S. Salvador» do sul, a 16.
«Rosario» do sul a 17.
«Brazil» do norte, a 24.
«Maranhão» do sul, a 26.
«Orelana» da Europa, a 28.

Vapores a sahir

MEZ DE FEVEREIRO
Rio Grande e esc. «Santelmo» a 27, as 12 horas.
Santos e esc. «Sintor» a 27, as 4 horas.
Santos e esc. «Rosario» a 27, as 2 horas.
Ceará e esc. «Beberibe» a 27, as 2 horas.
Valparaizo e esc. «Iberia» a 27, as 12 horas.
Bordeaux e esc. «La Plata» a 29, as 12 horas.
Manáos e esc. «Brazil» a 29, as 4 horas.

MEZ DE MARÇO
Southampton esc. «Clyde» a 1, as 12 horas.
New-York, «Hevelius» a 2, as 3 horas.
Buenos-Ayres e esc. «Equateur» a 2, as 2 h.
Buenos Ayres e esc. «Tamar» a 2, as 2 horas.
Santos e esc. «Habsburg» a 3, as 3 horas.
Rio e esc. «Planeta» a 4, as 5 horas.
Buenos-Ayres e esc. «Danube» a 4, as 2 h.
Santos e esc. «Campana» a 5, as 4 horas.
Santos e esc. «Creole Prince» a 7, as 4 h.
Manáos e esc. «Espirito Santo» a 7, as 5 horas.
Plymouth e esc. «Potosi» a 8, as 12 horas.
Rio de Janeiro e esc. «Olinda» a 12, as 5 h.
Santos e esc. «Belaura» a 12, as 3 horas.
Manáos e esc. «S. Salvador» a 17, as 5 horas.
Genova e esc. «Rosario» a 17, as 3 horas.
Liverpool «Marchant» a 20, as 3 horas.
Rio de Janeiro e esc. «Brazil» a 24, as 5 horas.
Manáos e esc. «Maranhão» a 27, as 5 horas.
Valparaizo e esc. «Orelana» a 28, as 2 horas.

Peitoral de Cambarà

Cura de bronchite chronica

Tenho a satisfação de declarar que, soffrendo ha 4 annos de uma bronchite que me trazia a maior parte do tempo no leito, e usando o abençoado Peitoral de Cambará de Souza Soares, apenas com meia duzia de frascos fiquei completamente curado.—(Firma reconhecida) *Silvino Ribeiro* (Tenente-coronel chefe de contabilidade da Guarda Nacional do Rio de Janeiro),

O agente—Companhia de Drogas

Minha esperança

B. Nicolle—rue de Cruzest, 14— Maison fondée en 1854

Paris, 4 de Novembro de 1895 - Ill.e Sr. Antonio Francisco da Cruz.—Pernambuco.

Amigo e Sr.—Tenho presente o seu estimado favor de 7 de Outubro proximo passado junto ao qual tive o prazer de encontrar um pedido de papel para cigarros, que muito estimei receber e agradeço.

Logo tratei de entregal-o ao fabricante e insisti para que seja enviado com esmero e maxima presteza, tendo-se compromettido o fabricante a aprompter o seu papel para os fins deste mez. Espero que possa fazer lhe a remessa pelo vapor do Havre a sahir em 14 de Dezembro proximo futuro.

Si bem desejasse servil-o o mais cedo ainda, não seria possivel, porque o seu papel não se faz com antecedencia, e sim de proposito, necessitando o seu fabrico de muito cuidado.

Sem outro motivo, subscrevo me com sincera estima—de Vmc., amigo, muito attento venerador—Pelo Sr. B. Nicolle—Ch. Igoizil.

O Rauliveira

E' o peitoral mais efficaz, mais barato e de gosto mais agradabilissimo ; na Drogaria Braga e em todas as pharmacias.

Dr. Arthur Cavalcanti

Participa á sua clientela e amigos que mudou o seu consultorio e residencia para a rua de Barão da Victoria n. 46 1.º andar onde continúa a exercer os mysteres da sua profissão.

Consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

TELEPHONE N. 430

Peitoral de Cambará

Cura de affecção pulmonar

Em casa do Sr. Fileno Gonçalves de Medeiros foi accommettida de uma affeção pulmonar a Exma. Sra. D. Leonidia Vellas, cunhada daquelle cavalheiro, e depois de tomar inutilmente um sem numero de remedios, curou-se radicalmente com o uso do Peitoral de Cambará, de Souza Soares.

O agente Companhia de Drogas.

Novidades litterarias

Recebe por todos os paquetes a
Livraria Contemporanea
2—Rua 1º de Março N.—2
RAMIRO M. COSTA & C.

Rheumatismo

Declaro que curou-me completamente, do rheumatismo que soffria ha 8 annos a ponto de quasi inutilisar-me, tomando Elixir de M. Morato, que garanti ser um prodigioso antirheumatico e anti-syphilitico. Publique a bem dos que soffrem.

S. Paulo 12 de Agosto de 1880.—Affonso J. Bormsen.

Agentes em Pernambuco—A Companhia de Drogas.

Peitoral de Cambará

Cura de uma tosse rebelde

Cheio da mais viva alegria e gratidão venho declarar que em menos de dous mezes minha esposa restabeleceu-se com o uso do *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, de uma horrivel tosse sécca acompanhada de dores no peito, tendo antes, durante o espaço de dous annos, empregado sem o menor proveito, um grande numero de outros remedios. — *Joaquim Alves Cavalcanti* (Firma reconhecida

O agente *Companhia de Drogas*

Dr. Barreto Sampaio — *Oculista* — Consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.º andar. Ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem à Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados. Telephone n. 285 Residencia rua Sete de Setembro n. 34 entrada pela rua da Saudade n. 26 Telephone 287

CORONEL FREDERICO CHAVES
MEDICO HOMŒOPATHA

Consultorio rua Barão da Victoria n. 37, 1º. andar

Dá consultas das 11 horas da manhã á 1 da tarde

Peitoral de Cambará

Duas curas de coqueluche

Em proveito das mães de familia, declaro que dous dos meus netinhos, tendo sido acommettidos de coqueluche, e, não colhendo melhoras com o tratamento medico, dei-lhes o *Peitoral de Cambará* de Souza Soares, e em poucos dias a molestia cedia completamente.—*Maria José Rodrigues Barcellos.* (Firma reconhecida),

O agente *Companhia de Drogas.*

São Paulo

Coube ao Estado de São Paulo, nas magestosas mattas que circumdam Botucatú, achar-se a maior descoberta deste seculo.

O trabalho, o estudo e a experiencia deram em resultado a descoberta de um vegetal maravilhoso com que faz-se um preparado que cura rapidamente todas syphilis, todos os humores cura com uma facilidade espantosa o rheumatismo, por chronico que seja, e cura a morphéa! para o que não havia remedio !

Teve o Estado de São Paulo a dita de fornecer, na sua uberrima vegetação, a verdadeira felicidade da humanidade.

Chama-se a descoberta—Elixir de M. Morato, propagado por D. Carlos, e vende-se em Pernambuco na

Companhia de Drogas—Rua Marquez de Olinda 24.

Papelaria

objectos de escriptorio, papeis e cartões de phantasia para participação de casamento e nascimento, excellente escolha na

Livraria Contemporanea
2—Rua 1º de Março N.—2
RAMIRO M. COSTA & C.

Feridas antigas

Curei uma ferida de mais de 12 annos que era um verdadeiro tormento, usando por algum tempo do Elixir de M. Morato, preparado por D. Carlos. Deus que recompense tão feliz achado. Use como convier.

São Paulo, 1.º de Agosto de 1889.—Wencesláo Vicente Vieira.

Agentes em Pernambuco— A Companhia de Drogas.

Externato 29 de Setembro

Curso primario e preparatorio sob a direcção do professor Joaquim Pompeu Monteiro Pessôa.

As aulas começaram a funccionar desde 7 de Janeiro do corrente anno.

Rua Das Cardoso (antiga do Caldeiro) n. 2, 2.º andar.

Dr. Carneiro Leão

medico parteiro e operador. Residencia e consultorio á rua do Livramento n. 31, 1.º andar. Consultas de 12 ás 2 horas da tarde. Especialidade : Febres. partos e molestias de crianças. Chamados a qualquer hora. Telephone n 3

Dr. Constancio Pontual

Avisa aos seus amigos e clientes, que continúa a dar consultas todos os dias uteis, de 1 as 3 horas da tarde, á rua 15 de Novembro (antiga do Imperador) n. 79, 1.º andar,

Chamados por escripto.
Telephone n. 27.

Salvação

Salvei-me dos horriveis humores syphiliticos que me perseguiram tanto tempo com o uso do Elixir M. Morato, propagado por D. Carlos.

Mogy-mirim.

Arthur Travassos.

Agentes em Pernambuco — Companhia de Drogas.

CONSTIPAÇÕES ☞ Peitoral Catharinense
DE RAULIVEIRA
DROGARIA BRAGA

EU ERA ASSIM

E cheguei a ficar quasi assim !!

Soffria horrivelmente dos pulmões mas graças ao xarope de alcatrão e jatahy, preparado pelo pharmaceutico Honorio do Prado, o mais poderoso remedio contra tosses, bronchites, asthma e rouquidão

consegui ficar assim !!

Completamente curado e bonito

Fabricado na pharmacia e drogaria HONORIO DO PRADO, 115 rua do Lavradio.

Deposito—Drogaria Pacheco & C Andradas 59.

Vidro 1$500.

Pernambuco—Pharmacia Americana—Rua Duque de Caxias.

Pharmacia Boa-Vista

PRAÇA MACIEL PINHEIRO N. 18
JOSE' LUIZ, VIEIRA & COMP.

Acaba de inaugurar-se este estabelecimento dirigido pelo conhecido pharmaceutico José Luiz da Silva.

Abre-se a qualquer hora da noite.

Professora

Precisa-se de uma habilitada para leccionar primeiras lettras, trabalhos de agulha e musica a tres meninas, em um engenho proximo a Ribeirão, via ferrea de S. Francisco e por onde tambem passa linha ferrea.

A tratar na rua da Detenção n. 21, ou na loja das Estrellas n. 56, com o Sr. Leoncio Campos Junior.

RAULIVEIRA

Todos os medicos receitão o *Peitoral Catharinense* como o unico medicamento contra Tosses e Bronchites

DROGARIA BRAGA

Dr. Amaro Wanderley
MEDICO

Consultorio — Rua do Bom Jesus, n. 4—1.º andar —Consultas de 12 ás 3 horas da tarde.

Residencia — Rua Direita de Afogados n. 45 — Consultas de 8 ás 9 horas da manhã.

Recebe chamados por escripto.

FABRICA CAXIAS

Os abaixo assignados previnem a quem convier que estão munidos de mandado do Excm. Sr. Dr. juiz do commercio para fazerem apprehender onde forem achados cigarros de outra fabrica com a marca contrafeita ou imitada dos seus cigarros, tanto na mortalha como no rotulo; e que estão dispostos a proceder contra quem expozer ditos cigarros á venda, com todo o rigor, de conformidade com as penas decretadas por lei.

Recife, 31 de Agosto de 1895.

Azevedo & C

Elixir Anti-Febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA
de
Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela Inspectoria Geral da digna Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no extrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem patologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre,

A applicação de Este Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tumefacções que com a continuação do elixir desapparecem sem todavia apresentar receita de perigo

[illegible] «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito e admiravel, [illegible] maravilhosos [illegible] no Rio de [illegible]

[illegible]

Modo de usar

[illegible]

Deposito

[illegible]

Dr. João Paulo

Especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças com longa pratica nos hospitaes de Pariz e de Vienna d'Austria, dá consultas das 2 as 4 horas no Largo do Corpo Santo n. 19, 1.º andar e reside na rua de Henrique Dias n. 2.

Telephones ns. 190 no consultorio e 467 na residencia.

Dr. A Hygino de Miranda

Medico pela Faculdade de Pariz, antigo externo dos Hospitaes, laureado com uma medalha de bronze da Assistencia Publica.

Consultorio á rua 15 de Novembro n. 32 1.º andar, onde residirá a partir de 20 de Janeiro,

Consultas de 1 ás 3.

Especialidades : partos, molestias das senhoras e dos orgãos genitourinarios,

Chamados por escripto.

INFLUENZA

A bronchite que sobrevem a *influenza*, as *Corysas* (difluxos) acompanhadas de reacção febril, *broncho-pneumonia, catharro pulmonar* com febre aggravada, *tuberculose* em segundo periodo com catharros sanguinolentos, *asthma, larangite, molestias da garganta, insomnies e tosses suffocantes* cedem immediamente ao uso do

Xarope de Lobelia Inflata

Ether bromado
DE
ILDEFONSO DE AZEVEDO
Pharmaceutico

Formula de alto valor therapeutico, approvada pela illustre inspectoria de Hygiene do Estado, com o parecer do insigne clinico Dr. Martins Costa.

Os grandes resultados obtidos pelo *Xarope do Lobelia Inflata*, no tratamento da *Influenza* podem ser attestados por centenas de pessoas da maior excepção, residentes n'esta cidade.

Depositos :
Rua do Barão da Victoria n. 37, 1º andar, sala posterior.

Pernambco

Francisco Pedro da Cunha

Presbytero Secular, Cavalheiro da Ordem de Christo e Vigario Collado da parochia e cidade de São José desta provincia de Santa Catharina, etc.

Attesto que tendo usado por vezes o Peitoral Catharinense de Rauliveira XAROPE DE ANGICO COMPOSTO COM TOLU' E GUACO, preparação dos Illms. Srs pharmaceuticos Raulino Horn & Oliveira, achei que esse xarope é de beneficio e prompto effeito nas affecções dos orgãos respiratorios o que affirmo in verbo sacerdotis.

Cidade de S. José, 8 de Julho de 1888.—Padre Francisco Pedro da Cunha.

Mais de 50 mil pessoas residentes em diversos Estados do Brazil attestam a efficacia desse grande medicamento.

Deposito
NA
Drogaria Braga

Dr. Francisco Leopoldino

Especialidades : Febres, molestias de crianças, syphiliticas e da pelle.

Consultas de 1 ás 3 horas da tarde á rua do Marquez de Olinda n. 38, 1.º andar.

Residencia— Pateo da Santa Cruz n. 72. Telephone n. 214.

Chamados por escripto.

ILEGIVEL

MUTILADO

Bronchite Asthmatica

DR. COELHO LEITE, Clinica da justa nomeada na cidade do Recife, attesta que o

Xarope de Lobelia Inflata

DO

PHARMACTICO

ILDEFONSO DE AZEVEDO

E' excellente no tratamento da BRONCHITE ASTHMATICO

Deposito:

Rua Barão da Victoria 37, 1.º andar
Pharmacia Conceição
Pharmacia Alfredo Ferreira e em todas as boas pharmacias.

Pernambuco

1

Todos os facultativos não só da Capital mas de todas as partes da Grande Republica do Brazil e não só do Brazil mas do mundo inteiro são unanimes em proclamar a Emulsão de Scott como um remedio efficaz, de toda a confiança para as doenças a que é destinada.

O Dr. A. J..., formado pela Faculdade de Paris, premiado com a medalha dos bons serviços. Primeiro medico da Sociedade Franceza de Soccour Mutuel de Beneficencia e Medico Inspector da Caixa de Soccorro de D. Pedro V., exercendo clinica ... no Rio de Janeiro certifica:

« Tenho usado com frequencia na minha clinica para molestias dos rins a Emulsão de Scott, sempre com magnificos resultados.»

Rio de Janeiro, 22 de Dezembro de 1890.

(Assignado) D. A. Jabin.

EDITAES

Collecta municipal

De ordem do Dr. prefeito do municipio do Recife se faz publica a collecta abaixo, ficando marcado aos interessados o prazo improrogavel de 20 dias para reclamações, as quaes só poderão ser feitas por meio de petição registrada no livro da porta.

TABELLA—E

Freguezia de Santo Antonio

Rua 15 de Novembro

48 Francisco Pedro Boulitreau, typographia de impressão de obras 100$
52 Affonso Duarte & C., officina de impressão 100$
54 José Ferreira & C., camisaria 300$
13-15 José Rufino Climaco da Silva, serraria a vapor 1:000$
43 Manoel José Soares Guimarães, typographia 100$
47 Jornal do Recife, typographia 100$
49-51 A Provincia, typographia 100$
55 Empresa de illuminação a gaz 1:600$
69 Dr. Pereira Junior, typographia 100$
73 Celso F. H. de Souza, typographia 100$

Rua 1.º de Março

7 Manoel Innocencio Menna da Costa, photographia 100$
11 Francisco A. Fernandes Vianna, digo Albeiro, Vianna & C., bilhetes loterias 1:5000$
23 Martins Fiuza & C., bilhetes loterias 1:500

Rua Duque de Caxias

42 Manoel Figueirôa de Faria & Filhos, typographia 100$
15 A, Antonia Vellar Marrocas Mendes, carros de passeio 500$
31 Graciliano Martins Sobrinho, typographia 100$
39 José Cordeiro, agencia e deposito de chapéos de cabeça 1:000$
41 Albino Cruz & C., deposito de calçados 1:000$

Praça da Independencia

3-5 Fortunato Porto & C., bilhetes 1:500

Rua do Cabugá

2 A, Manoel Ferreira Pinto Malheiros, bilhetes de loterias 1:500$
2 C, Alfredo B. Nogueira & C., bilhetes de loterias 1:500$
12 Domingos Gonçalves Gomes Penna, bilhetes de loterias 1:500$
1 Antonio Pereira de Britto, bilhetes de loterias 1:500$

Rua Barão da Victoria

9 Amaral Bouisson, fabrica de luvas 300$
63 J. Gerard, fabrica de luvas 300$
65 A Ducasble, photographia 100$
52 Constantino Barza, photographia 100$

Rua das Larangeiras

12 Francisco Leão, typographia 100$
23 O Estado, typographia 100$

Travessa das Cruzes

16 Antonio Francisco da Cruz, fabrica de picar fumo 1:000$

Rua do Coronel F. Jacintho

2 C, Salustiano Lopes do Rego Barros, encadernação 100$
2 D, Otton Macedo, lythographia 100$
2 E, Antonio Liberato Lima Mendes, encadernação 100$
2 F, Arthur da Silva Regadas, lythographia 100$

Rua de João do Rego

1 João Rodrigues, fabrica de cerveja 1:000$
15 Antonio Augusto de Lemos, cervejaria 1:000$
16 Luiz Guimarães & C., fabrica de carros 1:000$
18-20 José Soares do Amaral & C., fabrica de cerveja 1:000$
36 V. de Andrade & C., fabrica de bebidas 1:000$

Rua Larga do Rosario

24 A Manoel José de Araujo, bilhetes de loterias 1:500$

Rua do Conselheiro Peretti

58—60 Manoel Gomes da Cunha, cocheiras de carros de passeio
11—17 Jovino Cassiano Maia e Silva, carros de passeio 500$ 500$

Rua do General A. e Lima

1 Dr. Francisco do Rego Baptista, carros de passeio 500$
3—5 Dr. Francisco Pereira da Silva, carros de passeio 500$

Rua de Frei Caneca

12 José Pedro Rodrigues da Silva, carros de passeio 500$

Rua da Penha

7 Antonio Francisco da Costa, fabrica de genebra 1:000$

Rua do Visconde de Inhaúma

16 Epaminondas Marianno de Souza Gouveia lythographia 100$

T. do Arsenal de Guerra

11 Victor Neesen, deposito de solla e couros 500$
7 Antonio Leoncio de Souza Vital, §§ 31 e 36, couros e caroços de Algodão 900$

Rua de Pedro Affonso

53 José Paulo Botelho, desconto de letras 600$
17 José Rodrigues Ferreira Braga, fabrica de Cidra 1:000$

T. de S. Pedro

10 Francisco Pereira Vital, armazem de solla e couros 500$

Rua Marcilio Dias

8 Pinto & C., fabrica genebra 1:000$

Rua de Marcilio Dias

24 Manoel Cardoso de Miranda & C. café moido, §§ 28 e 66.
42 Eugenio Samico, fabrica de perfumaria 100$
71 Brandão Victor, fabrica de bebidas espirituosas 1:000$

Largo do Praceta

5 Menezes & C., fabrica de roupas 300$

Contadoria da Prefeitura Municipal do Recife, em 26 de Fevereiro de 1896.

O lançador,

João T. da Silva Guimarães.

Secretaria da Industria

3.ª directoria

Para conhecimento dos interessados faço publico que no dia 3 de Março vindouro, a 1 hora da tarde, recebem-se nesta Directoria propostas em carta fechada, devidamente sellada, para o serviço de abastecimento d'agua á cidade de Pão d'Alho, orçado em 36.249$065 réis.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.º As que excederem os preços do orçamento;

2.º As que não forem organisadas de accordo com o presente edital;

3.º As que se basearem em preços de outras propostas;

4.º As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição;

5.ª As que não offerecerem as garantias e qualidades exigidas neste edital.

Havendo duas ou mais propostas em igualdade de condições, será preferida a do concurrente que melhores provas de idoneidade offerecer.

Os contractantes deverão, além dessa idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o logar de sua residencia.

Nenhum concurrente será admittido á concurrencia sem que prove haver depositado na Taesouraria desta Repartição a quantia de 1.600$000, importancia, que perderá si, escolhida sua proposta e convida o para assignar o contracto a isto se recusar.

Para bôa garantia da execução do contracto depositará o contractante no Thesouro do Estado uma caução que será previamente arbitrada por esta Directoria.

Nesta Repartição estarão á disposição dos Srs. concurrentes, das 10 ás 3 horas da tarde, o orçamento e as plantas respectivas.

Recife, 13 de Fevereiro de 1896.

A. Urbano P. Montenegro.

Director-geral.

Secretaria da Industria

1.ª directoria

Em 12 de Fevereiro de 1896

Arrendamento de lotes de terra no Archipelago de Fernando de Noronha.

Para conhecimento dos interessados, faço publico que, estando o Sr. Governador do Estado, autorisado pela lei n. 124 de 3 de Julho ultimo, a arrendar a quem melhores vantagens offerecer pequenos lotes de terra no Archipelago de Fernando de Noronha, e como quer que nenhuma proposta tenha sido apresentada na concurrencia annunciada pelo edital de 9 de Janeiro ultimo, nesta Secretaria de novo recebem-se até o dia 12 de Março vindouro, á 1 hora da tarde, propostas para o referido arrendamento, para a fundação de uma estação de pesca, de salga ou conservação de peixe para a exportação, pesca de esponjas e outros productos marinhos.

As propostas devem ser convenientemente selladas, entregues em carta fechada e conter em termos claros:

1.ª O preço do arrendamento de cada um lote de terra.

2.ª Indicação da residencia dos concurrentes.

3.ª Comprovação de idoneidade para executarem estrictamente os contractos.

Não serão aceitas as propostas:

1.ª Organisadas em desaccordo com o presente edital.

2.ª Baseadas em preços de outros concurrentes.

3.ª Firmadas por quem quer que tenha deixado de cumprir contractos ou processos de contractos celebrados com qualquer das extinctas ou das actuaes repartições do Estado.

4.ª Que não offerecerem as garantias e qualidades exigidas no presente edital.

5.ª Nenhuma proposta será aceita sem que o concurrente apresente recibo, provando haver depositado no Thesouro Estadoal, até á vespera do dia designado para abertura das propostas a quantia de 2.000$, que perderá em beneficio dos cofres do Estado, se, preferida sua proposta, recusar-se a proponente a assignar o contracto respectivo.

Os concurrentes observarão como lhes cumpre as clausulas do decreto abaixo transcripto, bem como as demais disposições legaes vigentes, relativas a arrendamento de proprios estadoaes.

Havendo duas ou mais de duas propostas em prefeita igualdade de condições, será preferido o concurrente que melhores provas de idoneidade offerecer.

O director-geral,

João Diniz Ribeiro da Cunha.

DECRETO DE 27 DE JULHO DE 1995

Clausulas

1.ª As propostas versarão exclusivamente sobre a industria aqui especificada.

2.ª A cada arrematante ficam plenamente garantidos: a) o direito exclusivo de explorar a industria que contractar, e por todo o prazo do arrendamento da area, o qual não excederá em caso algum a 15 annos, contados do dia da installação do serviço; b) o direito de preferencia em igualdade de condições, caso tenha de ser novamente posto em concurrencia (Lei n. 124, art. 2º.)

3.ª Esgotado o prazo de que trata a clausula precedente, todos os edificios obras, machinas e quaesquer bemfeitorias effectuadas pelos arrematantes reverterão para o Estado, sem indemnisação alguma.

4.ª A superficie de cada um dos lotes de terra, cujo tamanho, medição e demarcação serão feitos á custa dos arrematantes, será o numero de metros quadrados que for necessario, segundo o genero de trabalhos exigidos para cada exploração.

5.ª Fica constituido um lote de terra, para os effeitos deste decreto, o grupo das ilhas, tambem pertencente ao archipelago de Fernando de Noronha, denominadas: Rata, do Meio, Sella, Gineta, Raza, São José e os ilhéos alli existentes.

6.ª Por conta dos arrematantes correrão todas as despezas com o serviço que o governo instituir para fiscalisar a execução dos contractos de arrendamento, quer em Fernando, quer no continente.

7.ª Os arrendamentos serão intransferiveis.

8.ª Tambem não serão aceitas as propostas firmadas por estrangeiros, só podendo concorrer a este arrendamento cidadãos brasileiros natos ou naturalisados ha mais de 5 annos, ficando entendido que todas as questões suscitadas, quér na escolha das propostas, quer na execução do contracto serão resolvidas em definitiva pelas autoridades brasileiras, importando caducidade do contracto, sem direito á indemnisação de especie alguma, o appello feito por qualquer fórma á intervenção diplomatica ou aos bons officios de autoridades estrangeiras, bem como qualquer associação dos concessionarios com cidadãos ou instituições estrangeiras por instrumento publico ou particular.

O Dr. Levino Vieira de Macedo Lima, juiz de direito da vara commercial, com exercicio na vara civel desta cidade do Recife, em virtude da lei etc.

Faz saber a quem interessar possa que fica marcado o prazo de 30 dias, na fórma do Decreto n. 3.322 de 14 de Junho de 1887, para o concurso da serventia vitalicia do officio de tabellião de notas desta capital, creado por lei do donatario Duarte Coelho e subdividido em quatro por lei provincial n. 335 de 26 de Abril de 1854 e vago pelo fallecimento do serventuario, José Bonifacio dos Santos Mergulhão, devendo os pretendentes apresentar seus requerimentos ante este juizo ou na Secretaria de Justiça dentro do prazo acima indicado a contar desta data e devidamente instruidos na fórma dos arts. 210 do Reg. que baixou com o Dec. n. 9420 de 28 de Abril de 1885, art. 14 do Dec. n. 817 de 30 de Agosto de 1851, art. 133 do Dec. n. 5.881 de 27 de Fevereiro de 1875 e arts. 11 a 12 do Dec. n. 8.276 de 15 de Outubro de 1881.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei lavrar o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Recife, 17 de Fevereiro de 1896.

Eu Florencio Rodrigues Miranda Franco, escrivão do jury, subscrevi.

Levino Vieira de M. Lima.

Certifico eu abaixo assignado, porteiro dos auditorios desta cidade do Recife, que por ordem do Exm. Sr. Dr. juiz do commercio com exercicio na vara civel affixei na porta do edificio das audiencias o edital marcando o prazo de 30 dias para o concurso da serventia vitalicia de tabellião publico desta capital, vago pelo fallecimento do major José Bonifacio dos Santos Mergulhão, cujo prazo começa a contar-se de hoje na fórma da lei.

O referido é verdade, dou fé.

Recife, 17 de Fevereiro de 1896.

O porteiro,

Francisco Manoel de Almeida.

EDITAL

Secretaria da Industria

3.ª Directoria

Faço publico, para conhecimento dos interessados, que no dia 3 de Março a 1 hora da tarde, recebem-se nesta Directoria propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, para os reparos de que necessitam as diversas pontes da estrada de Goyanna, orçados em reis 7.415$100.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.º As que excederem os preços do orçamento;

2.ª As que não forem organisadas de accordo com o presente Edital;

3.ª As que se basearem em preços de outras propostas;

4.ª As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição;

5.ª As que não offerecerem as garantias e qualidades exigidas neste Edital.

Havendo duas ou mais propostas em igualdade de condições, será preferida a do concurrente que melhores provas de idoneidade offerecer.

Os concurrentes deverão, alem dessa idoneidade exigida para direcção e execução das obras, indicar o logar de sua residencia.

Nenhum concurrente será admittido a concurrencia sem que prove haver depositado na Thesouraria desta Repartição a quantia de 370$000, importancia que perderá si, escolhida sua proposta e convidado para assignar o contracto a isto se recusar.

Para boa garantia da execução do contracto, depositará o contractante no Thesouro do Estado uma caução que será previamente arbitrada por esta Directoria.

Nesta Repartição estarão a disposição dos Srs. concurrentes, das 10 ás 3 horas da tarde, o orçamento e as plantas respectivas.

Recife, 8 de Fevereiro de 1896.

A. Urbano P. Montenegro,

Director-geral.

Edital

Alfandega de Pernambuco

Por esta Repartição se faz publico que, descarregaram de bordo da barca sueca «Axel» entrada em 30 do mez proximo findo, 3 caixas marca F & L em baixo e F B F ns 131 132 e 133 e em indicio de avaria e do patacho allemão «Tonna», entrado em 13 do mez corrente uma grade, sem numero, marca W com indicio de falta, pelo que intimam-se os donos ou consignatarios para no fim de 8 dias requererem o que for a bem de seus direitos, a contar da data presente.

Primeira Secção, em 26 de Fevereiro de 1896.

O chefe,

Manoel Alves da Silva.

EDITAL

Instituto Benjamin Constant

Pelo secretario do Instituto Benjamin Constant e de ordem do Sr. Dr. Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica se declara que foi prorogado até o fim do corrente mez o prazo para a matricula dos alumnos de ambos os cursos no mesmo Instituto.

E para constar fiz, de ordem do Sr. Dr. Director, o presente edital, que vai por mim assignado.

Secretaria do Instituto Benjamin Constant, 15 de Fevereiro de 1896.

O secretario,

Manoel Coelho Cintra.

Alfandega

Terreno de marinha em Olinda

De ordem do Illustre Sr. Coronel Dr. Inspector faço publico que tendo Manoel Gonçalves dos Santos requerido por aforamento o terreno de marinha sito a praia de S. Francisco da Cidade de Olinda, confinando ao norte com o terreno de marinha em que está edificada a casa de José Martins de Castro e ao sul com o terreno tambem de marinha em que está edificada a casa de D. Anna Martins do Castro, são convidados todos os foreiros confinantes e demais interessados para dentro do prazo de 30 dias, apresentarem os documentos que provem os seus direitos, certo de que, findo esse prazo a nenhuma reclamação se attenderá.

3.ª Secção da Alfandega de Pernambuco, 21 de Fevereiro de 1896.

O chefe,

Manoel Leite Pereira Bastos.

O Dr. João Alvares Pereira de Lyra, juiz de direito dos feitos da fazenda deste Estado de Pernambuco, etc.

Faz saber aos que o presente virem que em praça publica deste juizo do dia 13 de Março do corrente anno, irão a praça para pagamento da fazenda do Estado os predios e objectos seguintes:

O sobrado de 2 andares n. 36 na rua da Imperatriz, freguezia da Boa-Vista, medindo de frente 5 metros e 50 centimetros e de fundo 23 metros e 30 centimetros, tendo o pavimento terreo 3 portas de frente, sendo 1 da escada, 2 salas e 1 um quarto; o 1º andar 3 janellas de frente, 4 quartos, 2 de frente com varanda de ferro cosinha fóra e o 2º andar 3 janellas de frente, 4 quartos, 2 salas, cosinha no sotão em salão, avaliado em 15:000$ na execução contra o usufructuario José Maria da Silva e outros.

O predio n. 62 a rua da Soledade na mesma freguezia, medindo de frente 5 metros e 80 centimetros e de fundo 13 metros e 80 centimetros de pedra e cal, porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fora, cacimba meieira e quintal murado, avaliado em 2:000$ na execução contra Candido Severino da Conceição.

O predio n. 2 A, na travessa do Campo Grande, freguezia da Graça, medindo de frente 4 metros e 20 centimetros e de fundo 6 metros e 30 centimetros, 2 janellas de frente, 1 porta no oitão, 2 salas, 2 quartos, cosinha interna e quintal cercado, avaliado em 300$, na execução contra Ricardo ou Clementino Lopes Guimarães.

O predio n. 2 A, no Campo Grande, medindo de frente 4 metros e 30 centimetros e de fundo 6 metros e 30 centimetros, 2 janellas de frente, 1 porta no oitão, de taipa rebocada, 2 salas, 2 quartos, cosinha interna e quintal cercado, avaliado em 300$, na execução contra Caetano Marianno.

O predio n. 6 D, na estrada de Apipucos, medindo 5 metros de frente e 8 metros e 90 centimetros de fundo, porta e janella de frente, 3 janellas no oitão, 2 salas, 2 quartos e quintal em aberto, avaliado em 250$, na execução contra Umbelina Theodora dos Prazeres.

O predio n. 49 na estrada do Açude, medindo de frente 3 metros 65 centimetros e de fundo 8 metros e 30 centimetros, porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha interna e quintal em aberto, avaliado em 200$, na execução contra Manoel Alexandre.

O predio n. 12 na estrada do Açude, medindo 3 metros e 70 centimetros de frente e 6 metros e 80 centimetros de fundo, porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha interna e quintal em aberto, avaliado em 40$, na execução contra Manoel C. de Arruda.

20 Bahús de Flandres existentes no predio n. 12 a rua do Visconde de Inhaúma avaliados em 40$ na execução contra Tiburcio Marcellino Baptista.

1 Candieiro belga avaliado em 20$, 2 mesas pequenas por 16$, 1 tamborete com assento de palha por 4$ e 2 ditos de madeira por 6$ na execução contra Roberto Cruz existente no predio n. 74 na rua de Lomas Valentinas.

1 Cofre de ferro avaliado em 250$, 2 fieis grandes de amarello envernisados e envidraçados em 200$, 2 ditos inferiores por 100$ na execução contra Manoel J. de Miranda a rua Duque de Caxias n. 37.

A armação de madeira de amarello, balcão pintado a oleo, pesos e medidas avaliados em 400$ na execução contra Silva Mattos e C., a rua de S. Thereza n. 30.

1 Balcão envernisado com tampo de pedra, 1 varão de ferro com ganchos de pendurar carne, avaliados em 150$ contra Mariano Feliciano dos Santos a rua do Vital Negreiros n. 17.

1 Piano de mesa avaliado em 40$ na execução contra Marcellino M. da Cruz, a rua das Larangeiras n. 6.

1 Cofre de ferro e 1 carteira de amarello envernisada existentes no predio n. 12 a rua do Vigario, avaliados por 225$ na execução contra Moura Borges e C.

1 Cofre de ferro em bom estado existente a rua Mariz e Barros n. 12, avaliado em 200$ na execução contra Manoel Ferreira Alagoas.

O predio n. 182 a estrada do Giquiá a Jaboatão freguezia de Afogados, medindo 8 metros e 80 centimetros de frente e 9 metros de fundo e 40 centimetros, 3 janellas e 1 porta de frente, 2 ditas nos oitões, 2 salas, 2 quartos, cosinha interna e quintal murado, avaliado em 150$, na execução contra Domingos Luiz Lins de Albuquerque.

1 Bot castanho com as pontas serradas avaliado em 100$ na execução contra Pedro Nolasco Raphael de Souza, a estrada de S. Amaro n. 11 B.

O predio n. 36 sito a rua Marquez do Herval, freguezia de Santo Antonio, medindo de frente 3 metros e 80 centimetros e de fundo 6 metros e 80 centimetros, de pedra e cal, 2 portas de frente, 1 sala, 1 quarto, corredor ao lado e um recanto onde é o apparelho, avaliado em 400$, na execução contra José Pedro de Souza hoje Paulo José de Oliveira.

O predio n. 62 sito a rua de Santa Rita, freguezia de S. José, medindo 5 metros e 30 centimetros de frente, com 3 portas de frente avaliado em 4:000$, na execução contra Maria Candida do Rego.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife do Estado de Pernambuco, aos 25 de Fevereiro de 1896.

Eu José Luiz da Costa Rocha, escrivão o subscrevi.

João Alvares Pereira de Lyra.

DECLARAÇÕES

Associação Commercial Beneficente dos Merceeiros.

Assembléa Geral

De ordem do Sr. presidente do Conselho Deliberativo, convido aos Srs. socios a se reunirem domingo, 1 de Março proximo, na séde social á rua do Barão da Victoria n. 60 1º andar afim de proceder-se a eleição da Directoria e mais poderes que têm de reger os destinos desta Sociedade durante o anno corrente.

Espera-se o comparecimento de todos os socios.

Recife, 26 de Fevereiro de 1896.

José G. Correia de Mello,

1º Secretario.

COMPANHIA

Industrial e Commercio de Estiva

(Em liquidação)

São convidados os Srs. accionistas para se reunirem em assembléa geral, no dia 28 do corrente, pelas 11 horas da manhã á travessa da Madre de Deus n. 10, 1º andar, afim de tomarem conhecimento das ultimas contas da administração e dos actos dos liquidatarios, e resolverem sobre a liquidação final.

Recife, 24 de Fevereiro de 1896.

José Joaquim Dias Fernandes.

Augusto de Oliveira Maia.

Companhia Tethys

São convidados os Srs. accionistas á reunirem-se em assembléa geral ordinaria, na sua séde, á rua do Commercio n. 14, á 1 hora da tarde, do dia 11 de Março, para tomar conhecimento do relatorio, do balanço e contas referentes ao anno findo e do parecer da commissão fiscal, assim como proceder a eleição da nova directoria, do presidente e secretario da reunião geral, dos membros da commissão fiscal e seus supplentes.

Recife, 25 de Fevereiro de 1896. Os directores. B. de Souza Leão.=Thom. Comber.—Julio C. Pires Barretto.

Banco de Pernambuco

Assembléa geral

Convido os Srs. accionistas deste Banco á reunirem-se no dia 10 de Março proximo futuro, ao meio dia, no 1º andar do edificio do mesmo Banco á rua do Commercio n. 40, afim de tomarem conhecimento das contas e balanços do anno de 1895, elegerem a nova directoria, conselho fiscal e supplentes.

Ficam suspensas as transferencias de acções, na fórma do art. 21 dos Estatutos.

Recife, 2 de Fevereiro de 1896.

Dr. Antonio F. Pereira de Carvalho

Director secretario.

Companhia Recifense de Panificação

Ficam a disposição dos Srs. accionistas no escriptorio desta Companhia, no caes do Apollo n. 63, as copias do balanço, relação nominal de accionistas e lista das transferencias de acções.

Recife, 24 de Fevereiro de 1896.

P. J. Pinto,

Director presidente.

Irmandade

DO SANTISSIMO SACRAMENTO DA MATRIZ DA BOA-VISTA

Reforma do compromisso

De ordem do irmão juiz convido aos irmãos desta irmandade para comparecerem no proximo domingo, 1º de Março vindouro, ás 11 horas da manhã, neste consistorio, afim de approvarem a reforma do compromisso.

Consistorio da Irmandade do Santissimo Sacramento da Boa-Vista.

Recife, 24 de Fevereiro de 1896.

O escrivão,

Silva Cabral.

Companhia Amphitrite

De accordo com o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, ficam a disposição dos Srs. accionistas no escriptorio da Companhia Amphitrite á rua do Commercio n. 48, a copia dos balanços, relação nominal dos accionistas e lista de transferencias de acções durante o anno de 1895.

Recife, 12 de Fevereiro de 1896.

Os directores,

Arthur Augusto de Almeida.

José Antonio Pinto.

João José de Amorim.

Companhia DE Fiação e Tecidos de Pernambuco

Em virtude do art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, acham-se a disposição dos Srs. accionistas, no escriptorio da Companhia á rua do Bom Jesus n. 42, 1º andar.

1º Copia do balanço.

2º Relação nominal dos acciodistas.

3º Lista das transferencias de acções do anno findo.

Recife, 10 de Fevereiro de 1896.

O director secretario,

José João de Amorim.

Companhia De Seguros Phenix Pernambucana

Nos termos do art. 147 do decreto n. 434 de 4 de Julho de 1891, ficam a disposição dos Srs. accionistas da série desta Companhia á rua do Commercio n. 45, a copia dos balanços, a da relação nominal dos accionistas e a lista das transferencias das acções.

Recife, 14 de Fevereiro de 1896.

Os administradores,

Luiz Ozorio.

M. S. Maia.

José Joaquim Dias Fernandes.

COMPANHIA

Usina Cansanção de Sinimbu'

Dividendo

São convidados os Srs. accionistas a receber o primeiro dividendo relativo ao anno findo em 30 de Junho de 1895 a razão de 0$800 por acção correspondente a 5 % sobre o capital, na rua Duque de Caxias n. 53, do meio dia as 3 da tarde.

Recife, 15 de Fevereiro de 1896.

José Maria de Andrade,

Director thesoureiro.

Club Carlos Gomes

Tenho a honra de convidar os Srs. socios com suas Exmas. familias para abrilhantarem a reunião dansante de 29 do corrente.

O director do mez,

Alvaro Pinto Alves.

EMPRESA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, será esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 55, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Srs. Manoel Antonio da Silva Oliveira, Hermillo Francisco Rodrigues Freire e Joaquim Antonio de Castro Nunes.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passados em talão carimbado e firmado pelo gerente, sem o que não terão valor algum.

Samuel Jones.

Gerente.

COMPANHIA DE

Tecido de Malhas

Acham-se a disposição dos Srs. accionistas no escriptorio provisorio á rua Marquez de Olinda n. 58 2º andar, de conformidade com a lei os seguintes documentos:

1.º Copia do Balanço.

2.º Relação nominal dos accionistas.

3.º Lista das transferencias das acções no anno findo.

Recife, 14 de Fevereiro de 1886.

J. C. Levy,

Secretario.

SEGUROS MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

RUA DO COMMERCIO

SEGUROCONTRA FOGO

Companhia Amphitrite

Convidamos aos Srs. accionistas para a reunião de assembléa geral ordinaria que deverá ter logar a 1 hora da tarde do dia 12 de Março proximo futuro, no escriptorio desta Companhia, á rua do Commercio n. 48 a qual terá por fim julgar o relatorio do anno findo, parecer da commissão fiscal, assim como, procederse a eleição dos novos membros para a mesma commissão no corrente anno.

Recife, 25 de Fevereiro de 1896.

Os directores,

Arthur Augusto de Almeida.

José Antonio Pinto.

João José de Amorim.

Companhia Pernambucana de Navegação

De ordem da directoria faço sciente aos Srs. accionistas que na séde desta Companhia se acham a sua disposição para serem examinadas a copia dos balanços dos semestres de Janeiro a Junho e de Julho a Dezembro do anno de 1895, a lista dos accionistas e a relação das acções transferidas.

Escriptorio no Recife, 20 de Fevereiro de 1896.

A. Ulysses de Carvalho,

Gerente.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Quinta feira, 27 do corrente, á hora do costume, haverá sessão especial para a eleição da mesa administrativa do corrente anno social de 1896—1897, visto não se ter podido reunir o Instituto no dia designado em seus estatutos.

Secretaria do Instituto, 25 de Fevereiro de 1896.

O 1º secretario,

Baptista Regueira.

ILEGÍVEL

MUTILADO

OMPHNVA DE SEGUROS CONTRA FOGO
NORTHERN
De Londres e Aberdeen

Posição financeira

Capital subscripto	£	3.780.000
Fundos accumulados	£	3.000,00
eceita annual:		
De premios contra fogo	£	626.0000
De premios sobre vidas	»	208.006
De juros		155.006

Agente em Pernambuco, Boxwel William & C

Seguros Contra Fogo
Royal Insurance Company de Liverpool
CAPITAL £ 2,000,000 0s, 0d.
andos accumulados £ 8,274'973,19s.0d.
AGENTE
POLHMANN & C.

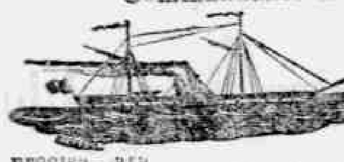
MARITIMOS

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft.
O vapor
Asuncion

E' esperado do sul até o dia **13** de Março, e seguirá depois da demora necessaria para
Lisboa e Hamburgo
—
Entrará no porto
—
Para passagens, carga, frete, etc., trata-se com os
Consignatarios
Borstelman & C.
RUA DO COMMERCIO N. 18
1.º andar

Messageries Maritimes
LINHA MENSAL
Paquete La Plata
Commandante Baule

E' esperado dos portos do sul até o dia **28** de Fevereiro, seguido depois da demora precisa para Bordeaux com escala por
Dakar e Lisbôa
—
Paquete Equateur
Commandante Lartigne



E' esperado da Europa até o dia **3** de Março, seguindo depois da demora precisa para
Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres
—
Estes paquetes são illuminados a luz electrica.
—
Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.
—
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com
OS AGENTES
H. Burle & C.
42—RUA DO TORRES—42
1.º andar

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza
Navegação a vapor
Linha regular entre o Havre, Lisbôa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

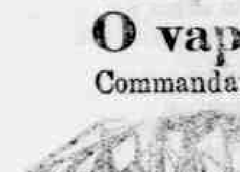
O vapor Campana
Commandante Voisin

Espera-se da Europa até o dia **4** de Março, e seguirá depois da necessaria demora para
Bahia, Rio de Janeiro e Santos
—
Roga-se aos Srs. importadores de cargas pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga: á tratar com o
AGENTE
Felix Bandeira
9—Rua do Commercio—9

Lloyd Brazileiro
O vapor Brazil
Commandante A. F. da Silva



E' esperado dos portos do sul no dia **28** do corrente, e seguirá para os portos do norte no dia **1.º** de Março.
—
Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia por avarias ou perdas, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.
—
As passagens são tiradas no mesmo escriptorio, até ás 2 1/2 horas da tarde do dia da sahida do vapor.

Attenção
As passagens pagas a bordo custam mais 15%.
—
Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—RUA DO COMMERCIO—6
1.º andar

rince Line of Steamers
James Knott New-Castle-on-Tyne
LINHA REGULAR ENTRE OS
Estados Unidos e o Brazil e Rio da Prata

E' esperado de New York até o dia **3** de Março, e sahirá depois da demora necessaria para a
Bahia, Rio de Janeiro e Santos
O vapor inglez
Creole Prince
—
Tem excellentes commodos para passageiros e é illuminado a luz electrica.
Para cargas e passagens trata-se com os
AGENTES
Johnston Pater & C.
Rua do Commercio n. 15

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELHAN LINE
O paquete
Iberia

Espera-se da Europa até o dia **29** do corrente e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso com escala por
Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo
—
Não tem accommodações para passageiros de 2.ª classe.
—
Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete trata-se com os
AGENTES
Wilson Sons & C. Limited.
10—Rua do Commercio—10
1.º andar

Companhia P. de Navegação
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia
O paquete
Jacuhype

Segue no dia **29** do corrente, ás 2 horas da tarde.
—
Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 10 horas da manhã do dia da partida.
—
Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos que é a seguinte:

«No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.»
ESCRIPTORIO
Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

Royal Mail Steam Packet Company
O paquete Clyde
Commandante F. Messervy

E' esperado dos portos do sul até o dia **1** de Março, seguindo depois da demora indispensavel para
S. Vicente, Lisboa, Vigo, Cherbourg e Southampton
—
O paquete Tamar
Commandante T. Constantine

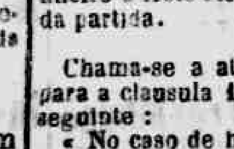
E' esperado da Europa no dia **2** de Março, seguindo depois da demora necessaria para
Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos
—
Danube
COMMANDANTE G. M. HICKS

E' esperado da Europa no dia **4** do Março, seguindo depois da demora indispensavel para
Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres
—
Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 52

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.
—
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Companhia P. de Navegação
LINHA DO NORTE
Fernando de Noronha
paquete
S. Francisco
Commandante Antonio Pinto



Segue no dia **29** do corrente, ás 4 horas da tarde.
—
Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 10 horas da manhã do dia da partida.
—
Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.
ESCRIPTORIO
No Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

Norddeutscher Lloyd
O VAPOR
Habsburg

E' esperado da Europa até o dia **2** de Março de **1896** e seguirá depois da demora necessaria para a
Bahia, Rio de Janeiro e Santos
—
Este vapor é de 1.ª classe e offerece optimas accommodações aos Srs passageiros.
—
Para passagens, carga, frete, etc., trata-se com o
AGENTE
V. Neesen
4—Cáes do Ramos—4

LEILÕES

— Quinta-feira 27, o de fazendas, miudezas, perfumarias e roupas feitas.

— Sexta-feira, 28, deve ter logar o leilão das velas e mais pertences da mastreação da escuna «Gesine», removida para a Alfandega.

Agente Pestana
3.º Leilão e ultimo

De seis lettras na importancia de.......... 18:266$890 dadas em penhor ao Banco da Republica do Brazil successor do Banco do Brazil, pelo saccador Temporal Filhos.

Quinta-feira 27 do corrente
Ao meio dia em ponto
No 1º andar á rua do Vigario Tenorio n. 26

O agente Pestana venderá, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz do commercio e a requerimento do Banco da Republica do Brazil successor do Banco do Brazil.

Uma lettra saccada por Temporal Filhos e aceita por Manoel de Oliveira Lins, já vencida e interrompida a prescripção da importancia de 3:394$000.

Uma dita saccada por Temporal Filhos e aceita por Manoel de Oliveira Lins, já vencida e interrompida a prescripção da importancia de 3:304$000.

Uma dita saccada por Temporal Filhos e aceita por Joaquim Bento da Costa, já vencida e interrompida a prescripção da importancia de 2:415$000.

Uma dita saccada por Temporal Filhos e aceita por Francisco de Assis Pereira Lima, já vencida e interrompida a prescripção na importancia de 3:839$900.

Uma dita saccada por Temporal Filhos e aceita por José Wenceslão Affonso R. Pereira de Bastos, já vencida e interrompida a prescripção da importancia 3:773$020.

Uma dita saccada por Temporal Filhos e aceita por Joaquim Manoel de Oliveira Lins, já vencida e interrompida a prescripção da importancia de 1:540$770.

Estas seis lettras somam a quantia de .... 18:266$890 as quaes serão entregues pela oferta acima, são comparecendo quem mais é

Leilão

De 4 viradores, 2 pipas, 14 velas em bom estado, 1 encerado, 4 panellas, 5 lanternas, 2 bussolas, cabos, correntes, 22 cadernaes, 4 moitões, 6 rolos, pedaços de lona, 3 cabos de arame, 1 caixa botica, 8 barris vasios, 2 depositos de madeira, 3 citos de ferro, 2 vasos de louça, 1 barril 2 caixas de madeira, 23 cartas geographicas, 3 unas, 1 binoculo, 4 tijellinhas para signaes, 4 estropos, 6 abraçadeiras, 1 pele de cabra, 3 latas com azeite e oleo, 3 cavilhas, objectos que faziam parte do apparelho da escuna «Gesine» existentes hoje no trapiche Conceição.

Armazem de bagagem na alfandega.

Sexta-feira 28 do corrente
A'S 10 1/2 HORAS EM PONTO

O agente Pinto autorisado pelo Illm. Sr. Dr. inspector da alfandega levará a leilão em lotes á vontade dos compradores, as velas uma por uma, e mais objectos acima mencionados bem como

Em continuação

os mastros reaes, vergas, correntes, ancoras e mais pertences da mesma escuna em differentes lotes.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas. Entrega no mesmo dia e em 24 horas.

Agente Oliveira
Leilão

De um importante e grande terreno sito á rua de Luiz do Rego em Santo Amaro, contiguo ao de n. 54 B, murado na frente, com um portão de ferro, com planta de capim, coqueiros etc., medindo de frente 417 palmos, sob 607 ditos de fundo.

Um viveiro no fundo do dito sitio, bastante largo, com porta d'agua de pedra e cal, etc., pertencente ao espolio do finado José Joaquim de Souza Motta.

Terça-feira, 3 de Março
A's 11 horas
No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

O agente Oliveira por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos do municipio de Olinda, e a requerimento da viuva e inventariante de José Joaquim de Souza Motta, levará a leilão o importante terreno acima descripto e o viveiro respectivo.

Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar os referidos bens.

Agente Oliveira
Leilão

Da casa terrea sita á rua de Hortas n. 64, (hoje Coronel Suassuna), com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, sitio interno, cosinha, agua encanada, quintal murado com portão para a rua de Santa Thereza, etc.

Terça-feira, 3 de Março
A's 11 horas
No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

O agente Oliveira competentemente autorisado, levará a leilão a casa terrea acima descripta, livre e desembaraçada, podendo desde já ser examinada.

Agente Oliveira
Leilão

Do sitio denominado Alto do Machado, em Beberibe de Baixo, com 250 palmos, tendo a frente para a travessa do Genipapo, e dividido pelo norte com terras de José Soares, pelo poente com terras do padre Bacalhão, e pelo sul com terras de José Machado Soares.

Terça-feira, 3 de Março
A'S 11 HORAS
No armazem n. 39 da rua 15 de Novembro

O agente Oliveira por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de Olinda, levará a leilão o sitio acima descripto.

Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar o referido sitio.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de um cosinheiro para hotel, em Maceió. Trata-se aqui na rua do Apollo 32, 1º andar.

— Aluga-se a casa n. 43 sita á rua Luiz do Rego, com commodos para grande familia, agua e gaz encanados, grande quintal e jardim ao lado, reedificada de novo, a tratar á rua da Imperatriz n. 46, loja.

— Aluga-se no Caes do Gazometro n. 3 na rua de S. João, o sobrado de um andar e sotão, com accommodações para grande familia, agua encanada, quintal, tanque para lavar roupa, etc., tem como aluga-se tambem a loja no mesmo sobrado. A' tratar na Pra do Herval n. 3.

— Vende-se barato uma meia commoda, nova, ... e ferros, na rua da Palma n. 49.

— Vende-se a casa da rua da Assumpção n. 50 e a de Lomas Valentinas n. 58, á tratar na praça da Independencia n. 12, das 11 horas ás 2 da tarde.

— Vende-se a casa n. 61 da rua Padre Nobrega, á tratar no 2º andar do predio n. 1 da rua da Penha.

— Conduz-se a estar para alugar um pequeno compartimento da casa n. 4 á rua do Bemfica, Magdalena, proprio para talho de carnes verdes, barbeiro, sapateiro, etc.; a tratar no n. 6, mercearia.

— Vende-se o estabelecimento de molhados n. 32, á rua da Florentina: o motivo da venda se dirá ao comprador.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 74 da rua de S. Jorge com 2 salas, 4 quartos, 2 gabinetes, cosinha fóra, caiado, pintado de novo, claro e fresco; á tratar na rua do Cabugá n. 2.

— Vende-se um chalet na estrada real do Arraial n. 40 A, com 60 palmos de frente, 320 de fundo, arborisado e frente murada, com portão de ferro, á tratar no mesmo, perto da Mangabeira de Cima.

Vende-se

A taverna da rua Vidal de Negreiros n. 151 e um bom cavallo.

Vende-se

Uma excellente caldeira com machina, de força de 6 cavallos, em muito bom estado, propria para engenho: a tratar na fabrica Moraninha, rua do Crespo n. 7 A.

Vende-se

Um grande sitio com boa casa de vivenda, todo plantado, com um grande parreiral, muitas arvores fructiferas, 3 000 cafeeiros e 1 grande viveiro com agua encanada para irrigação, contendo cerca de 80 000 pés de café para mudas.

Esta propriedade collocada em um dos mais saudaveis arrabaldes desta capital, acha-se a 15 minutos da estação da Casa Amarella, na linha do Arraial e a 5 minutos da estação das officinas da linha do Limoeiro.

E' um local magnifico para a collocação de uma casa de saúde.

Para mais informações pode o pretendente entender-se com o Dr. Manoel Sebastião de Araujo Pedrosa na rua da Gloria n. 95.

Menina

Precisa-se de uma branca ou de cor, de 12 annos para cima, para andar com crianças e serviços leves, rua Imperial n. 19, 1.º andar.

Cosinheira

Precisa-se de uma para casa de familia, rua Imperial n. 19, 1.º andar.

ALFAIATARIA CAXIAS
DE
Campos & C
N. 33—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 33
Em frente do Diario

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento previnem ao respeitavel publico que para bem servir aos seus freguezes teem no referido estabelecimento um esplendido e variado sortimento de casemiras pretas e de côres do que ha de melhor em 19, brins de puro linho de todos os padrões, e por preços razoaveis.

Possuem bons artistas, para que se julgam habilitados a satisfazer com todo gosto, esmero e perfeição ao freguez mais exigente.

Na mesma alfaiataria alugam-se casacas, etc.

Ao commercio

Offerece-se um homem serio e trabalhador (do sul) para socio de uma casa commercial, por attacados, de qualquer artigo, entrando com 7:000$000 de capital; e tambem acceita-se proposta para casa de retalhos.

Cartas nesta redacção á A. R. da Silva.

Ama

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar para pequena familia, a tratar na rua da Concordia n. 85, sobrado.

Ama

Precisa-se de uma, a tratar no pateo de S. Pedro n. 1, 1º andar.

Amas

Precisa-se de uma para cosinhar e outra para comprar e arrumações, na rua do Bom Jesus n. 50.

AMA

Na rua do Livramento n. 7, precisa-se de uma para cosinhar e mais alguns serviços de casa de pequena familia.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar, a tratar na rua larga do Rosario n. 9, relojoaria.

Ama

Precisa-se de uma para casa de pequena familia, a tratar na praça Maciel Pinheiron 40.

Ama

Precisa-se de uma para cosinhar em casa de homem solteiro, á tratar a rua da Madre de Deus n. 6, junto a guarita.

AMA

Precisa-se de uma ama de cosinha para casa de pequena familia, á rua Duque de Caxias n. 86.

AMA

Precisa-se de uma para cosinhar, a tratar na rua Matriz da Boa-Vista n. 52, 1º andar.

AMA

Precisa-se á rua do Jardim, S. José, n. 32.

Caixeiro

Precisa-se de um com pratica de molhados, á tratar com Lopes Albeiro & C., ou rua do Paysandú n. 2.

Attenção

Vende-se um piano em perfeito estado, na Magdalena, á tratar com o dono, sitio defronte á praça João Alfredo.

Alambiques de cobre

Vende-se muito barato, dous novos, para 150 canadas, á tratar á rua da Palma n. 108.

Ave do Paraizo
51 rua da Imperatriz 51

Recebem das principaes praças da Europa, quinzenalmente as mais altas Novidades em fazendas finas.
ALBERTO CARDOSO & C.

Sylvia Leon da Silveira

Custodio Manoel da Silveira e seu filho, (ausentes), Herminia Amalia Guimarães Silveira e filhos, presentes e ausentes e ausentes, convidam aos seus parentes e amigos á assistirem as missas que, por alma de sua inditosa esposa, mãe, nora e cunhada, SILVIA LEON DA SILVEIRA, fallecida na Capital Federal, mandam celebrar ás 8 horas da manhã de 28 do corrente, 7.º dia de seu fallecimento, na matriz da Bôa-Vista, ficando, desde já, agradecidos a todos que comparecerem áquelle acto de religião e caridade.

Maria Jesuina Rodrigues Lemos
1º anniversario

Joaquim de Souza Lemos, convida aos seus parentes e pessoas de sua amizade, para assistirem ás missas que manda rezar no dia 28 do corrente, na Ordem 3ª de S. Francisco, pelas 8 horas da manhã, por alma de sua idolatrada esposa Maria Jesuina Rodrigues Lemos, primeiro anniversario de seu fallecimento.

A todos que honrarem com suas presenças a este acto de religião antecipa o seu eterno reconhecimento.

Diogo Thomaz Esteves Vianna

Manoel Augusto da Cunha e sua mulher mandam celebrar missas pelo descanço eterno de seu velho e dedicado amigo Diogo Thomaz Esteves Vianna, ás 8 horas da manhã do dia 28 do corrente, na igreja do Bomfim, em Olinda.

Para assistil-as convidam os parentes e amigos do finado.

Manoel José Martins

Escolina de Castro Martins, Maria Martins de Rego Valença, Anna Martins F. Barros, Herminia de Castro Martins, João Bernardo do R. Valença, Manoel J. F. Barros convidam a seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam rezar por alma de seu esposo, pai e sogro, Manoel José Martins, na matriz de Santo Antonio, no dia 28 trigesimo dia do seu fallecimento, ás 8 horas da manhã; e desde já agradecem ás pessoas que comparecerem á esse acto religioso.

Manoel Bastos de Abreu e Lima

Alfredo Francisco Neves, profundamente sentido pela morte de seu presado amigo, Manoel Bastos de Abreu e Lima, manda celebrar na matriz de S. José, uma missa pelo trigesimo dia de seu eterno descanço, pelas 8 horas da manhã do dia 29 do corrente, e convida a todos os parentes e amigos do finado para assistirem a esse acto de religião e caridade e desde já se confessa summamente grato a todos aquelles que comparecerem.

Costureira

PRECISA-SE.
Notre Dame de Paris
Rua do Cabugá n. 1 A

Armação

Vende-se uma boa armação envidraçada, propria para restaurant, loja de cigarros, ou qualquer outro negocio, á tratar á rua da Madre de Deus n. 6, junto a guarita.

Criadas

Na rua do Hospicio n. 56, precisa-se de duas criadas, sendo uma para cosinhar e comprar e uma para lavar e engommar, para pequena familia. Paga-se bem.

Criado

A' rua da Concordia n. 126, precisa-se de um para serviço de fabrica.

Vende-se

Uma casa com 3 portas de frente, cornija e solo alto, tendo 3 quartos, 2 salas, corredor independente, cosinha espaçosa e quintal bastante grande com 1 telheiro, sita á rua Velha de Santa Rita n. 69.

O chão da casa é proprio e garante-se a mesma livre e desembaraçada de qualquer onus.

A' tratar com Manoel Dias da Silva Guimarães, á rua do Livramento n. 18.

Vende-se

A casa da rua Azul n. 32, freguezia de S. José, á tratar com Manoel Dias da Silva Guimarães, á rua do Livramento n. 18.

Tanques de ferro

Compra-se tanques de ferro para deposito de mel, a tratar no caes do Apollo n. 47.

Piano

Vende-se um em perfeito estado de conservação, a tratar á praça Maciel Pinheiro n. 32, loja.

Urgente

Precisa-se alugar uma casa na povoação de Apipucos, quem tiver deixe carta neste escriptorio a L. F.

Optimo negocio

Dá-se sociedade em um estabelecimento commercial bem localisado e que faz bom negocio. A tratar á rua do Barão da Victoria n. 30 loja.

Ao commercio

João Lobo scientifica ao commercio e á quem interessar possa que vendeu, livre e desembaraçado de qualquer onus ao Sr. Manoel Moreira Reis o seu estabelecimento de alfaiataria e bem como todas as fazendas existentes no mesmo estabelecimento sito a rua do Imperador hoje Quinze de Novembro n. 26, pelo que, quem se julgar prejudicado, apresente-se no prazo de 8 dias a contar publicação deste, que será promptamente satisfeito.

Recife, 20 de Fevereiro de 1896
João Lobo.

Remedios que curam
SEM DIETA
NEM MODIFICAÇÃO DE COSTUMES

Marca registrada
E PRIVILEGIADA
Do pharmaceutico E. M. de Hollanda

Laboratorio Central
12—Rua Visconde do Rio Branco—12
RIO DE JANEIRO

ESPECIFICOS DE
Eugenio Marques de Hollanda

Salsa, caroba e manacá—Cura todas as molestias de pelle, rheumatismos agudos ou chronicos, todas as affecções de origem syphilitica, escrofulas, ulceras, bobas darthros e empingens.

Pilulas de velamina—Combatem as prisões do ventre as enchaquecas e são depurativas e reguladoras

Elixir de imberibina—Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões e promove a defecação.

Vinho de annanaz ferruginoso e quinado—Para os chloro-anemicos, debela a anemia intertropical, reconstitue os hydropicos, beribericos e convalescentes.

Xarope de flor de arueira e mutamba—Muito recommendado na bronchite, na hemoptise e nas tosses agudas ou chronicas, na influenza e asthma.

Xarope de mulungú e flores de larangeiras—Contra insomnias, nevrose cardiaca, hysterismos, colicas hepaticas, tosses nervosas, asthma, coqueluche e convulsões das crianças.

Vinho de cacáo, peptona e lacto phosphato de cal quinado—Contra o rachitismo das crianças, desenvolvendo-as, reanimando o organismo, faz recuperar as forças perdidas por molestias prolongadas e anemia.

Estes e outros preparados do illustre clinico continuam a ser fabricados somente no seu afamado Laboratorio á rua Visconde do Rio Branco, n. 12, Capital Federal.

Cuidado com as imitações

Vendem-se nas Pharmacias e Drogarias deste Estado e no deposito geral ao Largo da Companhia Pernambucana n. 6, 1º andar, escriptorio de José Musumbo.

Offerece-se

Um moço que disponha de todo o dia, para alguma occupação no Recife, isto é, trabalhe: quem precisar deixe carta na typographia deste «Diario», com as iniciaes A. G.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira que durma em casa dos patrões, paga-se bom ordenado, no Caldeireiro Novo n. 120.

O Unico remedio

Para EXTINGUIR PULGAS, PERSEVEJOS, TRAÇAS, BICHEIROS etc. é
Brazilin com Seringa insecticida

Privilegiada na Allemanha, na Belgica e registrada em todos os paizes da Europa.

Privilegiada no BRAZIL SOB NO 1577.

Na Republica Argentina sob o n. 1377.

Não ha MAIS PRECISAO d'uma SERINGA DE BORRACHA.

BRAZILIN é o MELHOR PÓ insecticida do MUNDO e mata sob garanti- MOSQUITOS e os insectos acima mencionados.

Preço de cada Seringa com pó 500 rs.

Encontra-se em TODAS as Pharmacias.

Por atacado nas Drogarias de GUIMARAES BRAGA & C.ª — COMPANHIA DE DROGAS E FARIA SOBRINHO & C.

NOTRE DAME DE PARIS

Mme Kohlel de volta de sua viagem previne suas freguezas que tem uma perfeita contra mestra da afamada casa cromatiz de Pariz que trabalha com perfeição, que recebeu um grande e lindo sortimento de fazenda de seda, lã tecida da ultima moda assim como enfeites e galões para vestidos, recebeu uma nova remessa de espartilhos, meias de seda, chapéos para senhoras e crianças, fazem-se vestidos em 24 horas.

RUA DO CABUGÁ 1 A

Amas e criado

Precisa-se de duas amas para cosinhar e engommar e de um criado, na praça da Boa-Vista n. 9, 2º andar.

Attenção

Precisa-se fallar com urgencia com o Sr. Fabricio de Albuquerque Cardozo, do engenho Canoa Grande, comarca do Rio Formoso, na rua Marquez de Olinda n. 2.., armazem de fazendas.

Terreno murado

Vende-se o grande terreno murado, situado na esquina da rua de S. João, que servio de armazem da Companhia do Beberibe, e que presta-se a edificação de muitas casas: á tratar na Companhia do Beberibe.

ILEGÍVEL
MUTILADO

Engenho Matari

O abaixo assignado, ... do engenho acima, ... a todas as autoridades e aos particulares que ... qualquer animal com o seguinte ferro—M ... sendo que cavallar tem t... letras em cada uma das ancas e vaccum tem em linha recta no lombo direito.

Faz ... annos que usa ferrar seus animaes com o mesmo ferro e nunca negociou um só ... nem negociará.

As autoridades ... garantem auxiliar para ... e aos particulares se gra...

... Goyanna, 24 de Fevereiro de 1896.

... Albuquerque.

ATTENÇÃO

A LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS

A' Rua Duque de Caxias 56 e 58

Recebeu variadissimo sortimento para a quaresma.

Cachemiras pretas lisas e lavradas para todos os preços.

Merinós pretos lisos tambem para todos os preços.

Etamines pretos de algodão e lã com e sem mescla de seda.

Sedas pretas lavradas e chamalotadas.

Sedas pretas lisas, gergorões, suraks etc, etc.

Alem do que acima fica dito, liquida-se tambem por preços sem competencia uma grande quantidade de madapolões, cambraias, fantazias, etc, etc.

LOJA DAS ESTRELLAS

Rua Duque de Caxias 56 e 58

Caixa d'agua

A Companhia do Beberibe deseja dispor do edificio que serviu de caixa d'agua á rua dos Pires.

E' uma excellente situação para edificação.

Compadre

Compadre você diga-me onde compra generos para sua despensa?

Eu lhe digo:

Ha muitos annos que compro em um armazem, e não me consta que ninguem seja mais bem servido em outra parte; compro alli, por que encontro o que preciso, dou a nota e mandam-me tudo a meu gosto, já vê nesta condição estou satisfeito.

Em preços não ha quem venda mais barato e todos os generos são de primeira qualidade; a boa manteiga, o bom chá, o bom queijo de diversas qualidades, o bom vinho de mesa da Serra da Estrella, o bom vinho do Porto da mais baixa a mais alta qualidade, os bons licôres, o bom champagne, finalmente tudo quanto se pode desejar para uma bôa despensa.

E tem tambem um completo sortimento de obras de vime, como sejam cestas para compras, balaios para papel, roupeiros, berços e lindas cadeiras.

Obrigado compadre pelo que me diz, porque a vida está muito cara, vou mandar comprar o que precizar nesse armazem.

Pois mande compadre que ha de ficar satisfeito.

Olhe é o antigo armazem de

Poças Mendes & C.

RUA ESTREITA DO ROSARIO (JUNTO A IGREJA)

Sei onde é compadre

Moveis, casa e terreno

Vende-se uma mobilia, cama e toilett de jacarandá, um grande espelho oval e um optimo guarda vestidos, a tratar na rua da Madre de Deus n. 10.

Tambem se vende um bom terreno com viveiro, em Duarte Coelho, e uma casa nos Milagres em Olinda, é de taipa, coberta de telha.

TIJOLOS

Na Fabrica de Tecidos em Camaragibe, ou á rua do Commercio n. 6 1.° andar vende-se tijolos de superior qualidade proprio para construcção.

Cosinheira e criado

Precisa-se na rua de Paysandú n. 19.

Chegou Chegou!

PARA A

AVE DO PARAIZO

A mais alta phantasia d'esta estação lindissimo chifon de seda á — Maria Stuart!

Variadissimo sortimento de phantasias em lã, algodão e seda.

AVE DO PARAIZO

51 RUA DA IMPERATRIZ 51

Alberto Cardoso & C.

LUZ DIAMANTE

LONGMAN & MARTINEZ

NEW-YORK

Livre de Explosão, Fumaça e Mao Cheiro A' vendo em todos os armázens de seccos e molhados.

Dentes

Termina a terrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23,

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario n. 13.

Madeiras de construcção e materiaes para edificação

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, vende em seu armazem no caes do Apollo n. 73:

Madeiras para construcção.
Cal branca de Jaguaribe.
Cal preta.
Cal virgem para assucar ...
Tijollos de ladrilho e com...
Tijollos refractarios.
...pras de cantaria para soleiras, etc

Sementes de hortaliças

DA NOVA COLHEITA

Completo sortimento.

Rua Estreita do Rosario n. 9

P... & C.

AVE DO PARAIZO

51 Rua da Imperatriz 51

ALBERTO CARDOSO & C.

A's Exmas. Noivas. Um variado sortimento de sedas brancas, colchas, cortinados, capellas, véos e saias de seda recebeu a

AVE DO PARAIZO

Grande liquidação

ARTIGOS PARA SAPATEIRO E CORREIRO

Manoel Joaquim Pereira, liquidatario da firma Alfredo & Fernandes, faz sciente ao respeitavel publico em geral e á seus numerosos freguezes que tem grande sortimento em exposição e a disposição de todos os seguintes artigos:

Bezerros.
Couro de lustre Cornelius.
Carneiros de lustre.
Bezerros pintados.
Chagrins.
Vaquetas da Russia.
Moutons.
Sola de lustre.
Sola branca.
Charlote verdadeiro e imitação.
Tapetes de diversos padrões.
Marroquins brancos e de cores.
Enfiadores de diversas qualidades.
Elasticos.

E muitos outros artigos attinentes a semelhante genero de negocio, tudo por preços sem competencia, e bem assim carrinhos para meninos, obra bem feita e acabada com esmero, perfeição e solidez.

Rua 1° de Março n. 15.

Cal Branca e Virgem de Jaguaribe

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, sendo a unica exploradora de cal branca e virgem, avisa aos consumidores que não tem succursaes nem agencias nesta cidade, e que os verdadeiros productos se encontram em seu armazem do Caes do Apollo n. 73

AO CLERO

Grande sortimento de meias propria para padres, conegos e bispos.

Merinós pretos, superior qualidade na

AVE DO PARAIZO

51 Rua da Imperatriz 51

ALBERTO CARDOSO & C.

Cosinheira

Precisa-se de uma perita cosinheira para casa de familia de duas pessoas. A tratar na rua do Imperador u. 23, segundo andar.

NOVOS MODELOS 1896

PERFUMARIA-ORIZA

DA L. LEGRAND

PARIZ — 11, place de la Madeleine, 11 — PARIZ

Nº 100 ter — ORIZA-OIL — Oleo Superior.

Nº 200 — ORIZA-POWDER — Pós de flores de arroz da Carolina.

Nº 162 — ESS-ORIZA — Perfumes Concentrados.

Sobre pedido manda-se hs. o Catalogo illustrado.

Doenças do Estomago, Falta de Forças, Anemia, Febres, etc.

QUINA-LAROCHE

RECOMPENSA DE 16,600 FRANCOS — SETE MEDALHAS DE OURO

Licenciado pela Inspectoria Geral de Hygiene do imperio do Brazil

O MESMO FERRUGINOSO — Chlorosis, Pobreza do Sangue, Debilidade, etc.

O MESMO PHOSPHATADO — Lymphatismo, Escrofula, Amollecimento dos Ossos, etc.

Paris, 22 et 19, Rue Drouot e Pharmacias

CAPSULAS AZYMAS E. GORLIN

PRIVILEGIADO S. G. D. G.

OBREIAS Laxas — TINTAS PRETAS e DE CORES — Colla liquida á Frio

HOSTIAS — Pães Azymos para Pharmacias — HOSTIAS Para Sacristias

... Oleo de Figado de Bacalhao, Oleo de Ricino, Balsamo de Copahiba, Opiatos, Alcatrão, etc. TODOS OS MEDICAMENTOS EM PÓ

E. GORLIN & Filho, ..., rua do Temple, em Paris. — Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Ca

A AGUA DE COLONIA INGLEZA DE ATKINSON

E verdadeiramente a melhor que seja fabricada

E mais odorifera, duravel e muito mais refrescante que as de qualidade allemã.

Servir-se unicamente da de ATKINSON | *Acautelar-se das falsificações e imitações*

A verdadeira tem como garantia o letreiro azul e amarello, forma de escudo, e a Marca de Fabrica « **White Rose** ».

A LOÇÃO COM QUININA DE ATKINSON PARA OS CABELLOS

É o preparado o mais agradavel que seja fabricado para os cabellos.

Fortifica e estimula o crecimento e melhora o aspecto da cabelladura.

Em casa de todos os Perfumeiros e a dos Fabricantes. — J. & E. ATKINSON, 24, Old Bond Street, LONDRES

DYSPEPSIAS REBELDES, GASTRO-ENTERITES CHRONICAS, GASTRALGIAS, NEVROSES do ESTOMAGO, DILATAÇÃO ESTOMACAL, CANCRO do ESTOMAGO.

A TRIDIGESTINE

Granulada DALLOZ

É o medicamento por excellencia para as supramencionadas indicações na dose de 2 colheradas (das para café) antes ou depois de cada refeição.

PARIS: J. DALLOZ, 13, boulevard de la Chapelle.

Em PERNAMBUCO: *COMPANHIA de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS.*

O APIOL dos Drs JORET e HOMOLLE regulariza a MENSTRUAÇÃO

Bronchites, Laryngites — **TOSSE** (A MAIS REBELDE) — Catarrhos, Constipação

SÃO INFALLIVELMENTE CURADOS PELAS

CAPSULAS COGNET

O mais poderoso remedio contra as

MOLESTIAS DO PEITO

PARIS, 43, Rue de Saintonge, PARIS, E EM TODAS AS PHARMACIAS.

Injecção Cadet

A MAIS CONHECIDA NO Mundo enteiro PARA CURAR

EM TRES DIAS

sem nenhum outro medicamento e sem temer accidentes.

PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS

Depositos em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & Cia, e nas principaes Pharmacias.

FALTA de APPETITE, OBSTRUCÇÃO, ENXAQUECA, VERTIGENS, CONGESTÕES, MOLESTIAS infectuosas curadas ou prevenidas

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr FRANCK

APPROVADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO RIO DE JANEIRO

VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK

PURGANTES e ANTISEPTICOS

Exigir o rotulo junto EM 4 CÔRES e o SELLO da União dos Fabricantes.

Em PARIZ, Pharmacia LEROY, E EM TODAS AS PHARMACIAS

Falta de Forças

ANEMIA-CHLOROSE

O FERRO **BRAVAIS**

Experimentado pelos primeiros medicos do mundo, passa immediatamente na Economia sem occasionar incommodos. Restitue ao sangue a sua côr, reconstituindo-o e dando-lhe o vigor necessario.

Desconfiar-se das Imitações e Falsificações.

Vende-se por atacado em Paris, 40 & 42, Rue St-Lazare E EM TODAS AS PHARMACIAS

Engommadeira

Precisa se de uma lavadeira e engommadeira na Caminho Novo n. 120.

Criada

Precisa-se de uma criada para serviço interno para casa de familia de duas pessoas. A' tratar na rua do Imperador n. 23, segundo andar.

MINHA ESPERANÇA

Felicito meu especial amigo Antonio Francisco da Cruz, pela optima confecção de seus bons cigarros, denominados MINHA-ESPERANÇA, PEROLAS E HYGIENICOS — bem aceitos procurados até em Londres, d'onde tem vindo encommendas por seus apreciadores.

Meu especial amigo deve-se satisfeitissimo com o resultado dos seus esforços em acreditar seus bons cig... e tornar assim conhecido no estrangeiro um producto da nossa patria.

Parabens pelo resultado obtido.

Manoel Francisco de Barros Rego.

Tainhas das Alagoas

Vende-se novas e grandes em quartolas e barris, garantindo-se não estarem sujeitas a serem vendidas a peso, na rua de Pedro Affonso antiga da Praia ns. 7 e 5.

Ourives Occulista

THEODORO JOSE' RAMOS DE MELLO

Estabelecido com officina de ourives á rua das Larangeiras n. 1, avisa aos seus freguezes e ao respeitavel publico, que mantém officiaes habilitadissimos para execução de qualquer trabalho concernente á sua arte, especialmente cravações para brilhantes, oculos, pencinez, monoculos, etc.

Doura se, prateia-se qualquer metal, concertos em toques de ... ou outra qualquer especie, garantindo preços modicos.

Rua das Larangeiras n. 1

NÃO HA MAIS **ASTHMA**

Oppressão, Catarro, com o **PÓ CLÉRY.**

Obteve as mais altas recompensas. — Deposito em todas as Pharmacias.

THERAPEUTICA INDIGENA

O MAIOR SUCCESSO DA EPOCHA

E' A DESCOBERTA O

ELIXIR M. MORATO

PROPAGADO POR

D. CARLOS

Elle cura toda a syphilis.

Elle cura o rheumatismo.

Elle cura a asthma.

Elle cura canceros.

Elle cura a morphèa !!!

Procurar: ELIXIR MORATO, propagado por

D. CARLOS

DEPOSITO EM PERNAMBUCO

A COMPANHIA DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS

Rua Marquez de Olinda 24

GRANDE HOTEL COMMERCIAL

HOSPEDARIAS

Rua Larga do Rosario ns. 29, 31 e 33

Este importante estabelecimento, sob a direcção do seu habil proprietario MANOEL GARCIA, e auxiliares entendidos na materia *sui generis*, prima em ser o unico sem competencia nesta capital, já pelo esmerado gosto de sua architectura e altura interna, já pela promptidão e aceio do serviço culinario aduaneiro, já tambem pela posição hygienica do seu edificio.

DEPARTAMENTOS

Depois de innumeras transformações por que tem passado este Hotel, conseguio afinal o seu incançavel proprietario offerecer hoje uma hospedagem que deve ser preferida pelos illustres viajantes.

HOSPEDARIAS de 1ª e 2ª classes relativamente distribuidas debaixo da melhor ordem e aceio, a vontade dos Srs. viajantes, só, ou com familia.

SALAO DE RECREIO ricamente mobiliado, onde podem ser realisados jantares banquetes, a contento dos Srs. pretendentes.

APERITIVOS

POUR SE MANGER.—Salpicões, ostras, lagostins, salchichas, etc., peixes em latas, queijos flamengos, suissos e do sertão, docess eccos e em caldas, estrangeiros e nacionaes.

ADEGA

E' esplendido o sortimento de vinhos Figueira, Bordeaux, Porto, Vermouth, cognac, cervejas, licores, champagnes e outros aperitivos a *a se boiro*, todos recebidos directamente dos mais acreditados committentes da Europa.

Além do que é destinado ao commum do Hotel, tem sempre grande deposito de bebidas de sua importaçço, principalmente vinho Bordeaux em quartolas e cognacs finissimos, que vende nas melhores condições do mercado e preços sem competencia.

GRANDE HOTEL COMMERCIAL

CHARBON NAPHTOLÉ GRANULADO FRAUDIN

Pharmaceutico. PARIS — Boulogne

Adoptado pelo corpo medical para assegurar a curação das Doenças do estomago.

Dyspepsia, Flatuosidades, Diarrheas dos paizes quentes, etc. Preventivo da Febre Amarella.

Depositarios no PERNAMBUCO Cia de Drogas e Prods Chims

Casa em Olinda

Aluga-se uma nos Milagres com frente para o mar, bons commodos, propria para quem precisar de ... banhos salgados, a tratar na rua do Cabugá n. 18.

Liquidação

A loja Pariz n'America tendo de liquidar diversas fazendas de modas chama attenção de seus freguezes para grandes abatimentos de preços

Rua do B. da Victoria 16

Pernambuco

SAINT-RAPHAEL

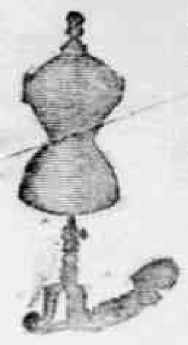
Vinho fortificante, digestivo, tonico, reconstituinte, de sabor excellente, mais efficaz para as pessoas debilitadas do que os ferruginosos e quinas. Conservado pelo methodo Pasteur.

Receitado nas Molestias do estomago, Chlorose, Anemia, Convalescencia; este Vinho é recommendado ás pessoas já idosas, ás jovens, mulheres e ás crianças.

Depositos em *Pernambuco*: Cia de Drogarias e Productos Chimicos; FARIA SOBRINHO & Cia e nas principaes Pharmacias.

ILEGÍVEL

MUTILADO



LOJA DAS ESTRELLAS

56 e 58 rua Duque de Caxias

Telephone n. 210

—

PARA LIQUIDAR

MOSQUITEIROS

americanos brancos e de cores, de todos os tamanhos.

—

COMPLETO

e variado sortimento de tapetes.

Juta côco e alcatifas

para forro de salla.

—

MALLAS

para viagem, de todos os tamanhos e qualidades.

—

Casemiras pretas e de cores de 8$ a 4$ covado.
Sarja preta fina, pura lã a 5$500 idem.
Morim finissimo com 24 jardas de 15$ a 10$ a peça.
Dito francez de 12$ a 8$ idem.
Dito para noiva a 3$500, 4$ e 4$500 idem.
Cretones francezes a 600 rs. o covado.
Algodãosinho T muito largo de 12$ a 8$ a peça.
Merinó preto, pura lã de 2$500 a 1$400 o covado.
Crepons de côres, pura lã, de 2$500 a 1$500 o covado.
Cambraias brancas, rendadas a 500 700 rs. o covado.
Merinó F do baile, branco e de côr, novidade a 500 rs. o covado.
Foulardine lindos desenhos de 800 a 500.
Surahs de seda, todas as cores a 1$500 e 2$ o covado.
Cachemira infestada de listas e quadros de 2$500 a 800.
Meias cruas, inglezas para homem de 12$ a 6$ a duzia.
Camisas para homem de 80$ a 48$.
Atoalhado branco adamascado para mesa de 4$ a 2$500.
Guardanapos branco adamascado de 6$ a 3$000.

MANEQUINS

americanos para todos os corpos.

—

COMPLETO

sortimento de tapetes de alcatifas e velludo

PARA

SOFA' E PORTAS

—

CAPACHOS

de côco de todos os tamanhos

com inscripções e lis...

—

Completo sortimento de sedas brancas, capellas, colchas e fronhas tudo para casamento.

Damasco, pellucia e reps proprios para reposteiro e cortinas.

Uma grande quantidade de retalhos de chitas, cretones, cambraias e setineta que se vende por barato preço.

LOJA DAS ESTRELLAS

56 e 58 Rua Duque de Caxias 56 e 58

TELEPHONE N. 210

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para usinas vendendo sempre por preços modicos.

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos de Robinson e outros fabricantes de 2 a 12 cavallos.

CADEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher para funccionar com o fogo das fornalhas e tachas.

CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço

RODAS para agua.

BOMBAS de motum-continuo.

MOENDAS e meias moendas, garantidas.

TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas

ARADOS de differentes systemas.

CRIVAÇOES para fornalhas.

MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadores a vontade dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clarb, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Usinas funccionando deste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir garantindo a producção e qualidade do assucar.

APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo.

DESTILLAÇÕES completas para alcool e aguardente a vapor e a fogo nú, para grandes e pequenas fabricas.

52, RUA BARÃO DO TRIUMPHO, 52

FUNDIÇÃO GERAL ALLAN PATERSON & C

44--RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO--44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taixas fundidas e batidas.
Taixas batidas sem cravação.

O Grande Reconstituinte.

Os principaes facultativos do mundo proclamam a Emulsão de Scott de oleo de figado de bacalhau com hypophosphitos de cal e soda como o reconstituinte por excellencia.

Dr. Pedro Izidoro de Moraes.
Capital Federal, Brazil.

Certifico que tendo empregado desde muito tempo a Emulsão de Scott em minha clinica, obtive excellentes resultados, pelo que estou convencido de que é um reconstituinte de primeira ordem que considero melhor que o oleo de figado de bacalhau commum, tendo tambem a vantagem de não ser repellido pelos estomagos fracos.

DR. PEDRO IZIDORO DE MORAES.
Medico da Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

A Emulsão de Scott rebustece e dá saude aos debeis e enfermos, pela simples razão de que como reconstituinte, purificador do sangue e tonico para o cerebro, nervos e systema osseo, o oleo de figado de bacalhau e os hypophosphitos não têm rival. Na

Emulsão de Scott

as virtudes d'estes dois componentes estão notavelmente enriquecidas. A combinação é indispensavel para combater os casos de escrophulas, para os convalescentes, para as creanças rachiticas e para os que soffrem de qualquer enfermidade debilitante como Phthysica, Anemia, Clorosis, Constipações, Tosse Chronica e outras. É de cheiro e sabor muito agradaveis e de facil absorpção pelo systema.

À venda em todas as Pharmacias. Exija-se a legitima. Recusem imitações.

Scott & Bowne, Chimicos, New York.

GRANDE HOTEL AMERICANO

Rua 15 de Novembro 29

Estabelecimento de primeira ordem.

Casa montada com luxo e commodidade n'um dos pontos mais hygienicos da cidade do Recife

Accommodações magnificas, todas com janellas para a rua.

Esplendida sala de refeições, a maior e mais arejada nesta capital

A cosinha acha-se a cargo de dois peritos cosinheiros, sendo um francez e chegado da Europa e outro brasileiro, ambos especialistas na arte culinaria

Os proprietarios d'este grande e luxuoso estabelecimento tendo a certeza de que com os elementos que acima offere-se acha-se habilitado a satisfazer aos mais difficeis dos appetites e bota-o ao despor do publico offerecendo-se para preparar banquetes, jantares etc., dentro ou fóra do mesmo estabelecimento.

PREÇOS RASOAVEIS

FALLA-SE DIVERSOS IDIOMAS

ACTIVAS

VISTOSAS — EFFICAZES

PILULAS
DE BRISTOL

VEGETAES
ASSUCARADAS

SEGURAS

INOFFENSIVO

AGRADAVEL — INFALLIVEL

O GRANDE
PURIFICADOR

SALSAPARRILHA
DE
BRISTOL
CURA TODAS AS IMPUREZAS DO SANGUE E HUMORES

EFFICAZ

Rua Larga do Rozario n. 22
Fabrica de Molduras

Estampas de todas as qualidades. Quadros. Sanefas para cortinados, candieiros, chaminés, pavios, molduras para retratos.

Encarrega-se de retratos a *craion* para o que ha contratado um perito artista, a bastante conhecido.

Prepara-se qualquer encommenda com a maior brevidade.

Sinceridade e preços baratissimos.

CAPPARINA

ESPECIFICO CURATIVO E PREVENTIVO DA ERYSIPELA
DE

H. ROUQUAYROL

Approvado pela Junta de Hygiene

A CAPPARINA, preparado da flora brazileira é um remedio de effeito prodigioso não só para a cura da Erysipela como para prevenir o seu reapparecimento.

A CAPPARINA, além destas propriedades preciosas, tem vantagens sobre os demais remedios porque ella os até hoje ... o mesmo fim, a de evitar a formação de tumores muito frequentes na Erysipela, como tendem ... a certa ... diversas partes do corpo, taes como: os braços, as pernas, os escrotos, molestia conhecida sobre o nome de Elephantiasis, Erysipela branca.

A CAPPARINA é de igual efficacia para curar a Lymphatite

N. B.—Cada frasco é acompanhado por instrucções e attestados que são convincentes da verdadeira efficacia deste novo medicamento.

DEPOSITO

Botica Franceza

Rua do Bom-Jesus n. 22 (antiga da Cruz)
PERNAMBUCO

EMULSÃO VERMIFUGA

Formulada e preparada por

José Marques Ferreira

PHARMACEUTICO

TITULADO PELA ESCOLA DE MEDICINA E PHARMACIA DA BAHIA
APPROVADA PELA INSPECTORIA DE HYGIENE

Esta Emulsão faz expellir completamente em poucas horas os vermes intestinaes, conhecidos vulgarmente com o nome de lombrigas. Tem vantagem sobre os demais medicamentos empregados para o mesmo fim, a de não ser preciso purgantes depois de seu uso e ser agradavel ao paladar, podendo ser usada pelas creanças sem repugnancia. Em sua composição não entram substancias mineraes que demandem de cuidado ou prejudiquem ao organismo.

Modo de usar

Adultos colheres das de sopa. Crianças colheres das de chá. Deve ser tomada pela manhã bem cedo, pura ou misturada com café, leite, ou com agua adoçada.

Preço 1/2 vidro	1$000
« 1 «	2$000
Duzia de 1/2 «	10$000
« 1 «	20$000

DEPOSITO GERAL — PHARMACIA FERREIRA
PRAÇA MACIEL PINHEIRO—... — PERNAMBUCO

THEO. JUST.

Representações

Commissões

62--RUA DO BOM JESUS--62

PEITORAL CATHARINENSE

XAROPE DE ANGICO, TULU' E GOACO

COMPOSIÇÃO DE RAULIVEIRA

Approvado e autorisado pela Inspectoria Geral de Hygiene do Estado premiado com a medalha de 1.ª classe em diversas exposições.

Recommendado na clinica medica de distinctos facultativos como grande medicamento para combater tosses, bronchites, asthma, tisica, coqueluche, rouquidão e todas as molestias das vias respiratorias.

Mais de 50 mil pessoas residentes em diversos Estados do Brazil, attestam a efficacia deste grande preparado.

RAULINO HORN & OLIVEIRA, unicos proprietarios e fabricantes.—Santa Catharina.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias

DEPOSITARIO NO ESTADO DE PERNAMBUCO

Guimarães Braga & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 60

FOLHETIM 33

A MENDIGA DE PARIZ

POR

XAVIER DE MONTÉPIN

PRIMEIRA PARTE

—

MEU TESTAMENTO

XXVII

(Continuação)

Gilbert maldizia-o intimamente; mas por coisa alguma do mundo desejaria que lhe succedesse mal aos olhos delle.

Se ainda ha pouco tremera pela vida do primo de sua mulher, não fôra nem por affectação, nem por horror ao crime, mas pensando nas consequencias terriveis de um assassinato commettido em sua casa e em sua presença.

O crime produziria escandalo, fallar-se-hia de sua pessoa como de um verdadeiro criminoso e o boato chegaria ao castello de Fenestranges.

O conde Emmanuel era muito capaz de o responsabilisar pela morte do sobrinho e de, em sua colera, inutilisar o testamento favoravel a Henriqueta.

Que o vigario de Saint-Ambroise fosse preso, e, em seguida, fuzilado pelos bandidos da communa, isso pouco importava a Gilbert, que o odeava duplamente, como padre e como homem.

Havia, porém, um testamento—uma fortuna!

As ameaças formuladas contra elle por Servais Duplat não o preoccupavam.

Achando-se em muito boas relações com dois dos tres membros inflentes do comité central, bastaria-lhe dirigir-se a um delles para reduzir ao silencio seu ex-forriel.

Em ultimo caso tomaria uma espingarda. Quanto à aceitar o commando, nunca!

Não era tolo.

Em primeiro logar, repetimos, elle não se illudia sobre o final anniquilamento da insurreição; depois, não queria que seu nome andasse nos jornaes, que sua nomeação fosse publicada no *Monitor da Communa*. Seria um motivo poderoso afim de que o conde Emmanuel desherdasse completamente a sobrinha.

— Resta-me agora esperar de pé firme... pensou elle quando o vigario saiu; e tornou a levar Henriqueta para o quarto.

Raul d'Areynes desceu a escada pensando na terrivel scena em que elle acabava de fazer seu papel; e, ao mesmo tempo que pensava, arrependia-se de seu procedimento.

— Não andei bem nessa questão! reflectia. Eu nunca devera me apresentar áquelle homem, que não suspeitava de minha presença em casa de Gilbert.

Obrei mal... obrei mal... Elle que vomitasse suas injurias...

Comprometti Gilbert e Henriqueta: Arrisquei a vida, o que importaria pouco, se os pobres que eu protejo não corressem o risco de morrer á fome... Ameacei um homem, eu!—e o teria matado... eu, o representante, eu, o ministro de Deus na terra!!

E Raul persignou-se, murmurando:

— Perdão, Senhor Deus, eu vos peço perdão!!

E tornou, depois de alguns minutos de reflexão:

— Henriqueta pensa bem... Deve partir para Versailles hoje mesmo...; em Paris não ha duvida que serei preso e massacrado, como o foram monsenhor Darboy e o abbade Degueny!... Morrerei sem me haver dedicado a causa da justiça e da humanidade, sem me haver batido pela religião, cujos templos se profana! —

— Não! Minha existencia é necessaria... Partirei, para voltar logo e continuar a missão de caridade que me impuz em nome de Deus!

O abbade d'Areynes chegou ao ultimo degráo da escada, e, aproximando-se da porta da rua, lançou um olhar fóra.

A noite estava muito escura.

Raul foi se encostando á parede e ganhou rapidamente a rua do Chemin-Vert, onde parou afim de sondar outra vez as trevas.

Não vendo coisa alguma suspeita, não ouvindo ruido inquietador, poz-se em marcha.

No ponto de juncção da rua do Chemin-Vert e da rua Saint-Maur, fez alto pela segunda vez.

Acabara de ouvir um murmurio de vozes e passos cadenciados de tropa. Quasi ao mesmo tempo, á luz de um bico de gaz, cincoenta passos adiante delle, percebeu brilho de armas e um destacamento de soldados da communa dirigidos por um chefe.

— E' talvez Servais Duplat que volta, acompanhado, á casa de Gilbert, pensou o padre.

E estremeceu.

Atravessou rapidamente a rua Saint-Maur em direcção aos terrenos devolutos comprehendidos naquella época entre a rua Saint-Ambroise e a rua do Chemin-Vert.

Ahi occultou-se atrás de um muro.

A pequena tropa de federalistas passava a rua do Chemin-Vert e dirigia-se para o lado da Roquette pela rua Saint-Maur.

Raul tomou folego e continuou o seu caminho.

Dentro de alguns minutos chegou elle ao n. 59 da rua Popincourt. A velha criada o esperava inquieta.

— Depressa, Magdalena disse Raul, traga uma roupa civil... Uma calça, um paletó e um chapéo...

— Jesus, Sr. abbade! Para que isso?

— Sigo para Versailles...

— Hoje ainda?...

— Agora mesmo.

— Alguma novidade?

— Sim.

— Ah! meu Deus, tende piedade de nós!

E a boa velha começou a chorar.

— Nada de choro, Magdalena, vamos com isso! tornou Raul. O tempo vôa!... D'aqui a uma hora, no maximo, hão de vir a minha procura...

— O sacristão mora alli ao lado: tem o mesmo corpo do Sr. vigario... Espere um pouquinho...

Meia hora depois o joven sacerdote, mettido em vestes profanas, deixava a rua Popincourt e tomava o caminho de Belleville.

Elle contava achar meio de sair de Paris pela porta dos Prés-Saint-Gervais. Os postos ameaçados pelo exercito de Versailles sendo os que faziam face ao Monte Valeriano, elle suppunha, com razão, que as fortificações situadas do outro lado de Paris deviam ser mal guardadas.

E não se enganava.

Uns vinte guardas nacionaes, commandados por um tenente, constituiam toda a guarnição da porta Saint-Gervais.

Soavam duas horas da manhã quando Raul se achou á vista dos escriptorios que serviam de posto militar aos rederalistas.

Chegando-lhe aos ouvidos vozes avinhadas, risos debochados, gritos de mulheres, canções obsenas.

O abbade parou.

Os rumores iam crescendo no improvisado corpo de guarda.

Raul hesitou um instante; mas a necessidade de deixar Paris impunha-se.

Deu alguns passos á diante. Nisto uma sentinela surge ante elle, bradando n'uma voz rouca de bebedo:

— Alto lá, cidadão! Ninguem passa aqui!

XXVIII

Raul não parou logo.

— Alto lá, já disse! repetiu a sentinela... do contrario metto-te uma bala na barriga!

— E' que eu vou indo para casa.. respondeu n'uma voz firme o vigario de Saint-Ambroise.

— Onde é que fica isso?

— No Prés-Gervais.

— Pois então entra e pergunta se podes passar...

— Não era preciso incommodar os outros camaradas... Deixe-me passar..

— Não, não!

— Por que?

— Antes de mim está o chefe.

O vigario dirigiu-se ao corpo da guarda sempre cheio de risos e gritos e canções e tilintar de copos.

O fumo dos cachimbos e cigarros formava uma nuvem espessa, e o odor acre do máo tabaco, de envolto com as emanações alcoolicas, tirava a respiração.

Um espectaculo repugnante e inolvidavel chocou os olhos do abbade.

Sobre uma mesa comprida, ao redor da qual se achavam mulheres da mais baixa categoria, sentadas ao colo dos federalistas, bruxoleavam tres velas fincadas no gargalo de garrafas. Viam-se copos de vinho e de aguardente n'uma desordem revoltante. Homens e mulheres bebedas rolavam em cima de colchões.

O commandante da guarda, um jogador de Belleville, estava cercado de prostitutas que disputavam o lenço áquelle sultão de um harem abjecto.

Toda esta canalha chafurdava-se no mais crapuloso deboche com orgulho de sua ignomia.

Raul d'Areynes, cujo coração arfava, esteve quasi recuando, mas o official interpellou-o:

— Que queres, ahi, ó cidadão?

Os gritos e as canções foram bruscamente interrompidos; fez-se silencio e todos os olhares volveram-se para o recem-vindo a que se dirigia o tenente.

O joven padre ficou mudo, paralysado pela impressão do immenso desgosto que acabava de ter.

— Não ouviste, ó cidadão? Pergunto que querias aqui?...—repetiu n'um tom brutal o tenente. Dize lá si és surdo e mudo!...

O vigario de Saint-Ambroise comprehendeu que o silencio podia o comprometter e respondeu:

— Eu queria licença para sair de Paris, onde me demorarei um pouco... Agora é que vou chegando á casa...

(*Continua*).

Typographia do *Diario*

ILEGIVEL

MUTILADO